



CATÁLOGO DE UNIDADES CURRICULARES FLEXÍVEIS DO EMTI

Secretaria
de Educação



Secretária de Estado de Educação

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Executivo de Educação

Isaias Aparecido da Silva

Subsecretária de Educação Inclusiva e Integral

Vera Lúcia Ribeiro de Barros

Diretora de Educação em Tempo Integral

Érica Soares Martins Queiroz

Coordenadora da Equipe de Fomento e Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral

Cilene Vilarins Cardoso da Silva

Equipe Técnico-Pedagógica

Alex Mendes Vasconcelos

Ana Luísa Pereira Lourenço

Daniela Aparecida de Castro

Manuela Luna Sousa Wanderley Guarino

Maria Leiane de Jesus Canuto

Isadora Gomes do Prado

Marcelo Ferreira Batista

Colaboradores

Adriano Moura Neradil

Alessandra Lisboa

Carlos Eduardo Ribeiro Alves

Daniela Pereira

Fabiana Alves de Matos

Fabrizia Olinto Gonçalves Nogueira

Fernanda Mac-Ginity Moraes Rego

Helen Carolina da Silva Guimarães

Helen Guimarães

Hélio Mendes Brulon

João Paullo Uchoa Zica

Juçara Roque

Julio Pedro Soares de Oliveira

Katiúscia Andréia de Medeiros Balduino

Lélio Rodrigues

Lígia Carolina Santana Catunda Sardinha

Luís Fernando Pereira de Sousa

Luiz Eduardo Gomes da Cunha

Maira Teixeira Sousa

Marcelo Italo da Conceição Alvim

Marcelo Zeidan Khalil

Marília de Abreu

Natan Barbosa Rodrigues

Nilton Miguel Aguilar de Costa

Palma Carla Carneiro de Castro

Rafael Pereira da Silva

Robertha Munique Oliveira Martins

Rodrigo Araújo Magalhães

Rodrigo Damaceno dos Santos

Sáius Flores Borba Lins

Simone Mogami Delgado

Thaís Lopes Rocha

Vagner Luiz da Mota

Vera Lúcia da Silva

Vitor Rios Valdez

Revisão

Sonia Aparecida Cintra

Diagramação e Publicação

Equipe do Programa de Fomento às Unidades Escolares de Ensino Médio em Tempo Integral (Emti)

Projeto Gráfico

Canva Pro

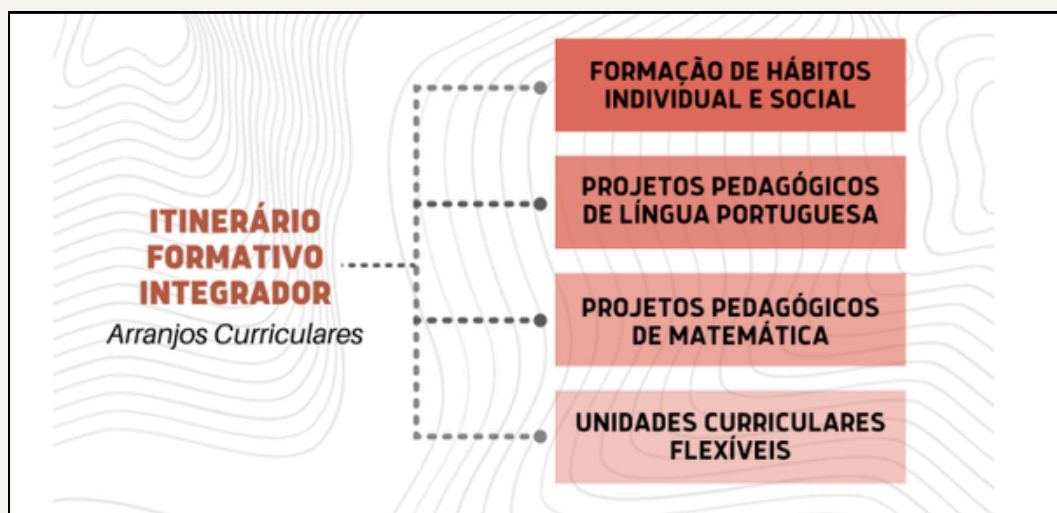
ÍNDICE

Apresentação.....	03
Linguagens e suas Tecnologias.....	05
Matemática e suas Tecnologias.....	49
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.....	70
Ciências da Natureza e suas Tecnologias.....	83
Multidisciplinar.....	101

APRESENTAÇÃO

O Ensino Médio em Tempo Integral ancora-se na perspectiva da ampliação dos tempos e oportunidades escolares, considerando a possibilidade de os jovens engajarem-se em atividades pedagógicas, científicas, artísticas, culturais e esportivas, com vistas ao desenvolvimento de uma formação integral e integrada do estudante e à redução do desinteresse, da evasão, da reprovação e da defasagem idade-ano.

A parte 3 da matriz do Novo Ensino Médio é o Itinerário Formativo Integrador (IFI) e é exclusivo do EMTI. Ele tem como objetivo contribuir com os propósitos dessa formação integral do estudante. Esse itinerário é concretizado por meio de Unidades Curriculares Flexíveis que devem considerar a identidade estudantil e suas culturas, o desenvolvimento de seu protagonismo e empreendedorismo, a inserção no mundo do trabalho e, também, a consonância com o Currículo em Movimento da Educação Básica para o Ensino Médio da SEEDF. Nesse sentido, são propostas unidades curriculares flexíveis que podem ser efetivadas a partir de uma gama de opções a depender da intenção pedagógica da unidade escolar, mediante o mapeamento do interesse de seus estudantes. Para os discentes matriculados no Ensino Médio em Tempo Integral é necessário cumprir a carga horária do Itinerário Formativo Integrador (IFI) que é composto por: I- Projetos Pedagógicos de Matemática; II- Projetos Pedagógicos de Português; III- Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS) e IV- Unidades Curriculares Flexíveis. Os projetos pedagógicos, de Português e Matemática, e o FHIS são unidades curriculares obrigatórias. As Unidades Curriculares Flexíveis são de caráter eletivo e podem ser ofertadas como: Projetos Pedagógicos, Projetos Integradores, Projetos Interventivos, Oficinas de Ensino, Clubes, Laboratórios, Observatórios, Incubadoras e Núcleos de Pesquisa e Práticas.



As unidades curriculares flexíveis devem ser norteadas pela **pedagogia de projetos, metodologias ativas e ações pedagógicas inovadoras**. Elas deverão contemplar as áreas de formação para a cidadania, os esportes, a sustentabilidade, a pesquisa e a tecnologia. Nessa perspectiva, o Catálogo de Unidades Curriculares Flexíveis do EMTI oferece ao jovem estudante das escolas do Distrito Federal uma gama maior de opções para formar seu Itinerário Formativo Integrador, conforme seus interesses, e, assim, aprofundar e ampliar as aprendizagens em uma ou mais áreas do conhecimento. Esse catálogo terá duração de dois anos e poderá ser revisto a qualquer tempo para atender às necessidades do Programa.

Esse catálogo é dividido em cinco partes, conforme descrição a seguir:

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

(Bege)

As Unidades Curriculares Flexíveis, focadas na área de Linguagens e suas Tecnologias, estão estrategicamente alinhadas para promover a autonomia, protagonismo e autoria das práticas linguísticas do estudante. Nessa perspectiva, estimula-se a identificação e crítica aos variados usos das linguagens, destacando seu impacto nas relações interpessoais. Ademais, propõe-se a apreciação e participação ativa em diversas expressões artísticas e culturais, incentivando o uso criativo de mídias e tecnologias.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

(Azul)

As Unidades Curriculares Flexíveis, com ênfase em Matemática e suas Tecnologias, proporcionam uma abordagem pedagógica que vai além da resolução de problemas. Busca-se que os estudantes não apenas utilizem conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas, mas também desenvolvam a habilidade de formular problemas, descrever dados, escolher modelos matemáticos e promover o pensamento computacional, explorando uma ampla gama de recursos disponíveis na área.

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

(Castanho)

As Unidades Curriculares Flexíveis, concentrando-se na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, definem aprendizagens centradas na análise, comparação e interpretação. Ampliam essa base conceitual ao focar as principais categorias da área, destacando-se na análise e avaliação das relações sociais, modelos econômicos, processos políticos e diversas manifestações culturais.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

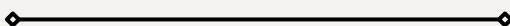
(Amarelo)

As Unidades Curriculares Flexíveis, direcionadas à área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, visam capacitar os estudantes para a construção e aplicação de conhecimentos específicos. Propõe-se que eles possam argumentar, propor soluções e enfrentar desafios locais e/ou globais relacionados às condições de vida e ao ambiente, promovendo uma abordagem prática e contextualizada dessas disciplinas.

MULTIDISCIPLINAR

(Verde)

As Unidades Curriculares Flexíveis com abordagem pedagógica multidisciplinar buscam a integração de diferentes áreas de conhecimento na resolução de problemas complexos, temas ou questões. Reconhecendo a complexidade de fenômenos e desafios na vida real, essa abordagem transcende as fronteiras tradicionais das disciplinas, fomentando a interação e interconexão entre diferentes campos do saber. Essa estratégia visa proporcionar uma compreensão abrangente e inovadora, alinhada com as demandas contemporâneas.



ESCRITA CRIATIVA / “ALÉM DO TWITTER”

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver o gosto pela escrita;
Promover a leitura, a escrita e a pesquisa criteriosa de diversos gêneros discursivos;
Escolher tipologias textuais que melhor atendam ao objetivo da atividade;
Entender como a criatividade pode influenciar o texto.

Recursos didáticos

- Textos diversos;
- Computadores;
- Smartphones;
- Datashow;
- Materiais de papelaria (papéis coloridos, tesoura, lápis de cor, cola, canetinhas);

Justificativa

A leitura e a escrita são ferramentas mentais que possibilitam o desenvolvimento dos jovens em todas as outras áreas do conhecimento. A escola deve preparar os alunos para uma vida de sucesso na sociedade, por isso, negar aos discentes a habilidade de poder escrever bem, é reduzir a possibilidade de, por meio da comunicação escrita, promover as melhores e maiores oportunidades de se destacarem. Consta-se que os alunos estão inseridos na era digital e dedicam muito tempo conectados por meio das redes sociais (TikTok, Instagram, YouTube, WhatsApp, Facebook, Twitter). Logo, faz-se necessárias atividades que estabeleçam a conexão entre leitura/escrita e o uso dessas redes sociais. Essas, compreendidas como possibilidades de desenvolvimento crítico dos educandos, possibilitando o trabalho de vários aspectos da língua portuguesa, entre essas, as técnicas de produção de roteiros, a exposição linear das ideias, a criticidade, a criatividade, as expressões verbais e corporais, a produção e articulação de variados saberes, que favoreçam a aprendizagem significativa da língua em usos reais, possibilitando o desenvolvimento das práticas de leitura e escrita dos alunos.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver a escrita em diferentes gêneros textuais;
- Produzir textos de acordo com o contexto indicado;
- Expressar opiniões escritas a partir de temáticas sugeridas.
- Aplicar a semântica, a polissemia e outros recursos estilísticos no texto.
- Oferecer condições para que o aluno faça suas produções de forma espontânea;

Sugestão de instrumentos de avaliação

O projeto deverá ter acompanhamento contínuo dos envolvidos e será avaliado ao término de cada bimestre letivo, por meio de:

- Participação nas atividades propostas;
- Produção de textos diversos;
- Exposição e/ou seminários.

Sugestão de Culminância

- Produção de textos para exposição;
- Informativo/jornal da escola.

Observações

Referências

- BAKTHIN, Mikail. Estética da Criação Verbal. Martins Fontes: SP, 2003.
DIONISIO, A. P. (orgs.). Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
ANTUNES, Irlandê. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: parábola Editorial, 2007.
COTELLO, Sílvia M. Gasparian. A escola e a produção textual: práticas interativas e tecnológicas. São Paulo: Summus, 2017.
SCHNEUWLY, Bernard e DOLZ, Joaquim. Os gêneros escolares: Das práticas de linguagem aos objetos de ensino. Revista Brasileira de Educação, nº11. 5-17. 1999.
Ibidem. Gêneros orais e escritos na escola, tradução e organização Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004
FERREIRO, E; TEBEROSKY, A. Psicogênese da língua escrita. Trad. Diana Myriam Liechtenstein, Liana Di Marco e Márcio Corso. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 46ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.
BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: contexto, 2006.

“A MAGIA DO TEXTO EM PROSA”: A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO E DA PRODUÇÃO TEXTUAL PARA A MOBILIZAÇÃO SOCIAL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Criar um grupo de debates intitulado “A Magia do Texto em Prosa”, que promova o desenvolvimento dos educandos por meio da dialogicidade e a produção de redações para resumir os encontros e, como produto final, escrever textos que poderão ser utilizados para divulgação como atividade social ou até mesmo para participação em concursos de redação.

Recursos didáticos

- TV;
- projetor;
- mesa para reunião;
- caixa de som;
- quadro;
- revistas e jornais impressos;
- computadores com internet;
- livros de literatura e blocos para anotações.

Justificativa

À luz da Pedagogia Histórico-Crítica, da Base Nacional Comum Curricular e do Currículo em Movimento das Escolas Públicas do Distrito Federal, as instituições de ensino devem apresentar propostas de transformação social por meio da educação, assim e de acordo com o Art. 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a escola tem por finalidade “o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. Portanto, é papel fundamental da escola o fomento das boas práticas que usam a conversa para a convergência de ideias. Por essa razão e respeitando os preceitos da LDB, a presente oficina se articula como um plano de mobilização, cujo objetivo geral é criar um grupo de debates intitulado “A Magia do texto em prosa” que promova o desenvolvimento dos educandos por meio da dialogicidade. A democracia tem por princípios o diálogo, a compreensão e a troca de ideias. Por meio de uma tese, apresentada por alguém, surge uma antítese, sugerida por outro alguém, e, a partir do intercâmbio de informações, chega-se a uma síntese. Assim, em um processo dialético, a dialogia faz nascer novas soluções para os problemas cotidianos. A base da cidadania é a diversidade de existências e o respeito a cada uma delas. A escola deve trabalhar a competência linguística dos estudantes, tanto na perspectiva oral, quanto na escrita. Assim, o grupo de debates “A magia do texto em prosa” partirá das conversas orais para sugerir a produção de textos dissertativos com as temáticas diversificadas de acordo com as proposições abordadas.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolver as capacidades das habilidades linguísticas: falar, escutar, ler e escrever;
- Desenvolver com os estudantes a formação, posteriormente, de agremiações com todos os estudantes da escola;
- Promover encontros com membros de movimentos sociais e da sociedade civil;
- Incentivar as rodas de conversa antes, durante e no final das atividades desenvolvidas na oficina (como a exibição de filmes e documentários);
- Estimular a produção de textos em prosa, no gênero dissertativo-argumentativo, como produto das conversas;
- Fomentar o espírito democrático de respeito, cidadania e debates saudáveis.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Presença em aula, participação nas rodas de conversas e participação de eventos, tais como: Olimpíada da Fiocruz, Concurso de Redação e Desenho do Sinpro/DF, Concurso de Redação do TSE, Concurso de Redação da CGU e DPU, Olimpíada de Português.

Sugestão de Culminância

Os resultados do Projeto poderão ser disponibilizados para a comunidade escolar por meio de ações que promovam a formação de agremiações dos estudantes para o desenvolvimento de atividades sociais e cidadãs, de acordo com as temáticas trabalhadas na oficina. Os textos produzidos também podem ser organizados em periódico e publicados para divulgação para toda comunidade escolar.

Observações

Para enriquecer ainda mais os debates e as conversas na escola, poderão ser convidados membros de movimentos sociais, professores de filosofia, sociologia, geografia, poetas, cordelistas, repentistas, profissionais da saúde e segurança pública, jornalistas, advogados, deputados distritais e federais, entre outros.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Muito além da Redação - PRODUÇÃO TEXTUAL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover o conhecimento de técnicas de redação, assim como também estimular os alunos a escrever textos, de forma que eles se sintam mais confiantes para realizar provas que exijam redação dissertativa, e também aguçar tal habilidade de forma lúdica e proveitosa.

Recursos didáticos

Aula expositiva dialogada; discussão e debates; estudo dirigido; livros, jornais e revistas on-line, cartazes, textos, mapas; desenhos, gravuras, gráficos, maquetes, ilustrações, histórias em quadrinhos. Grupo de verbalização e de observação (GV/GO)

Justificativa

O projeto tem o intuito de sanar dificuldades encontradas em leituras, escritas e produções de textos dos gêneros a serem trabalhados no decorrer do semestre. Visa diminuir a pouca familiaridade com as técnicas da escrita, haja vista a relevância dessa habilidade em nossa vida moderna.

Objetivos de Aprendizagem

1. Ler e entender para produzir novos textos.
2. Compreender leitura informativa e leitura crítica.
3. Identificar a palavra-chave, a ideia principal e as ideias secundárias.
4. Compreender a importância de distribuir as informações abordadas.
5. Ampliar o repertório de leitura;
6. Ampliar o Vocabulário;
7. Estabelecer a leitura como ferramenta fundamental na construção do conhecimento.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Holística, com atividades em sala de aula (participação verbal, realização das atividades propostas), bem como seguir a correção de acordo com a Matriz de referência das principais provas externas.

Sugestão de Culminância

Exposição das melhores produções em eventos escolares e demais momentos culturais da escola. Publicação dos textos produzidos pelos alunos.

Observações

Referências

FAULSTICH, Enilde Leite de Jesus. Como ler, entender e redigir um texto. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 117.
FIORIN, José Luiz e SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática. Acesso em: 14/02/23.
GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 13. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1986. 519 p.

MEU/MINHA INFLUENCER FAVORITO/A

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver as habilidades de leitura, produção e divulgação de gêneros discursivos diversos.

Recursos didáticos

Impressões diversas; aparelhos audiovisuais; papel; computador.

Justificativa

O trabalho com gêneros discursivos diversos surge como uma possibilidade de exploração e apropriação das funções da língua em seus usos reais. Diante disso, o presente projeto busca favorecer práticas de produção de gêneros diversos, entre eles roteiros, entrevistas, posts para redes sociais e outros. Tem-se como intuito desenvolver a capacidade crítica e de síntese dos educandos, como, também as habilidades de leitura e escrita desses, além de favorecer a divulgação daquilo que os inspiram.

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer as características do gênero textual - biografia; Identificar a finalidade do gênero biografia; ler e interpretar biografias de pessoas conhecidas; estimular a autocorreção dos textos orais e escritos; produzir biografias a partir de pesquisas e entrevistas realizadas com pessoas que influenciam a vida dos alunos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O processo avaliativo, contínuo e formativo.

Sugestão de Culminância

A partir das produções realizadas, os educandos deverão criar um livro de memórias, composto com as minibiografias produzidas ao longo do projeto.

Observações

Os alunos serão convidados a apresentar pessoas que os inspiram, que admiram. Serão estas pessoas as primeiras a serem biografadas. Quinzenalmente, uma nova personalidade - que faz parte de universos variados - será selecionada para ser biografada. Haverá ainda a apresentação da biografia para o grupo, seguida de atividades para reflexão, com jogos que possibilitem a construção de conhecimento a partir do contexto do biografado.

Referências

- ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2016.
- _____. Língua texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 19 set. 2023.
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: _____; XAVIER, A.C. Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção do sentido. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

ATUALIDADES E PADRÃO CLÁSSICO DO DISCURSO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Investigação
Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover a apresentação e a discussão dos principais temas da atualidade sob os aspectos históricos, filosóficos e sociológicos. Logo, o objetivo primordial da supracitada disciplina será construir de forma analítica e crítica e com base no padrão clássico de discurso, com argumentação suficiente e sólida, contribuindo com repertório pessoal e discursiva do ENEM.

Recursos didáticos

Aula expositiva dialogada; discussão e debates; dissertação ou resumos; dramatização; estudo de texto; leitura e releitura das diversas expressões artísticas; realização de rodas de conversa; revisão dos textos escritos; Ilustrações de textos; filmes, vídeos e músicas; oficinas de escrita e correção de escrita.

Justificativa

Atualidades no Enem são cobradas de forma interdisciplinar e podem estar inseridas em questões de língua portuguesa, matemática, biologia, história, geografia e sociologia, por exemplo. Além disso, a redação tem como premissa propor argumentação sobre temáticas atuais. Desse modo, a disciplina aqui proposta tem o potencial de satisfazer de forma transversal todas as disciplinas escolares do Ensino Médio, assim como, desenvolver repertório pessoal e capacidade de escrita fundamentada e reflexiva.

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar os principais temas da atualidade em contexto interdisciplinar e multidimensional.
Promover o debate e a discussão de fatos de forma empírica e epistemologicamente válida.
Apresentação dos métodos e escrita científica.
Desenvolvimento e exercício do padrão clássico de discurso.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação será consolidada com base no somatório dos critérios:

1. Pontualidade nas aulas
2. Participação nas discussões e debates
3. Produção de atividades propostas

Sugestão de Culminância

Os trabalhos produzidos serão expostos em dia agendado junto à direção da escola.

Observações

Ao final, a disciplina será avaliada entre professores e estudantes e estará sujeita à revisões periódicas.

Referências

- de Faria Prado, D., & Morato, R. A. (2016). A redação do ENEM como gênero textual-discursivo: uma breve reflexão. Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio, (29), 205-219.
- SILVA, M. R. D. (2018). A BNCC da reforma do ensino médio: o resgate de um empoeirado discurso. Educação em revista, 34, e214130.
- Dourado, L. F., & OLIVEIRA, J. F. D. (2014). Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os impactos nas políticas de regulação e avaliação da educação superior. A BNCC na contramão do PNE, 2024, 38-43.
- Santana, N., & Freitas, S. R. S. (2023). Estudo sobre a percepção dos alunos do ensino médio de uma escola pública do município de Santo Antônio do Itá/AM sobre as metodologias alternativas aplicadas nas Ciências Biológicas. Educere-Revista da Educação da UNIPAR, 23(2), 1005-1017
- Costa, M. P. F., Martins, P. L. O., & Pereira, C. M. (2023). Prática pedagógica no ensino de redação ENEM: o estado do conhecimento. EccoS-Revista Científica, (64), 22280.

PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO EM PORTUGUÊS

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural; Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

1. Observar as diferentes manifestações da linguagem utilizadas por diferentes grupos sociais, entendendo esse fato como riqueza da língua, não como motivo de discriminação;
2. Ler e compreender textos dos diferentes gêneros discursivos, percebendo como eles são inscritos nas diversas práticas de linguagem e se relacionam às condições de produção e recepção;
3. Ler e interpretar textos do gênero literário, observando o trabalho simbólico da linguagem e os deslocamentos de sentido operados pela palavra literária;
4. Expressar-se, oralmente ou por escrito, apropriando-se dos recursos expressivos da língua para a construção de sentidos no ato da interlocução;
5. Resgatar, por meio da leitura de obras literárias, o contexto socio-histórico da formação étnica brasileira.

Recursos didáticos

Quadro, obras audiovisuais, obras literárias, equipamentos de som.

Justificativa

Aprofundamento nos conteúdos da língua portuguesa, com enfoque em produção textual e nos gêneros literários, visando aprimoramento do desenvolvimento estudantil em todas as disciplinas e em sua formação científica e cidadã.

Trabalho com linguagem em relações pessoais, promovendo a capacidade de expressar sentimentos, experiências, ideias e opiniões.

Objetivos de Aprendizagem

1. Leitura e análise de diversos gêneros textuais verbais e não verbais;
2. Pesquisas;
3. Compreensão da língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Apresentação de trabalho em Feira de Ciências, Sarau Cultural, Feira Tecnológica.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências, Sarau Cultural, Feira Tecnológica.

Observações

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Contribuir com o desenvolvimento da criticidade; praticar a leitura pelo prazer de ler; promover a autonomia; estimular a leitura crítica e reflexiva; promover o acesso à literatura de qualidade; aprimorar a capacidade de análise e interpretação dos estudantes por meio de um ambiente de discussão e reflexão sobre obras literárias selecionadas pelo clube do livro.

Recursos didáticos

Livros de literatura brasileira e internacional;
Mangás;
Gibis;
Impressões.

Justificativa

Os benefícios da leitura são inúmeros. A leitura permite desenvolver o raciocínio, a criticidade e a capacidade interpretativa. Além disso, contribui com o desenvolvimento da criatividade, da imaginação, do vocabulário e, conseqüentemente, favorece a melhoria da escrita. Mas um dos grandes benefícios que a leitura pode trazer é o prazer. O ato de ler contribui com a redução do estresse, estimula reflexões e proporciona caminhar por vários percursos estimulantes e inimagináveis. Também proporciona a interação social e a troca de ideias; o desenvolvimento crítico por meio das discussões sobre o conteúdo dos livros e a ampliação cultural, pois a leitura de diferentes tipos de livros pode colaborar com a ampliação do conhecimento cultural dos estudantes.

Objetivos de Aprendizagem

Interpretar textos de diversas tipologias textuais; compreender as nuances do texto por meio da leitura; identificar contextos sociais, políticos e culturais em obras literárias; interpretar as obras lidas a partir de diferentes perspectivas e contextos, considerando aspectos como o momento histórico em que foram escritas, a cultura de seu autor e as influências em sua composição; desenvolver habilidades de argumentação, defendendo opiniões a respeito das obras lidas e justificando suas escolhas; desenvolver a capacidade de ouvir e respeitar diferentes pontos de vista, estimulando o diálogo e a construção coletiva do conhecimento; estimular a criatividade e a imaginação, a partir da leitura e análise das obras literárias selecionadas; despertar o senso crítico, o debate, a comunicação e a busca por informações verídicas.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

- Participação nas Rodas de Conversa;
- Indicação de obras para temáticas pedidas;
- Exposições temáticas;
- Apresentação de obras com contextos diversos.

Sugestão de Culminância

- Murais temáticos pela escola;
- E-book - As partes que marcam;
- Criação de jogos literários.

Observações

O projeto CLUBE DE LEITURA tem como objetivo o prazer de ler, assim, o livro é escolhido por cada estudante, e não indicado pelo professor. E a apresentação das obras pode ser escolhida pelo leitor.

Referências

- BRADBURY, Ray. (1920-2012). Fahrenheit 451: a temperatura na qual o papel do livro pega fogo e queima. Tradução de Cid Knipel; 3. Ed. São Paulo: Globo, 2020.
- FREIRE, Paulo. A Importância do Ato de Ler - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991.
- MARIA, Luzia de. O clube do livro: ser leitor – que diferença faz? São Paulo: Globo, 2009.
- PENNAC, Daniel. Como um romance. Tradução de Leny Werneck. Rio de Janeiro: Rocco, 1993.

LITERARTE

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

- Contribuir com o desenvolvimento do gosto pela leitura;
- Desenvolver habilidades criativas;
- Incentivar a concentração;
- Conhecer textos com diversas temáticas;
- Desenvolver atividades multifacetadas.

Recursos didáticos

- Materiais de papelaria (papéis coloridos, tesoura, lápis de cor, cola, canetinhas);
- Papéis para origami;
- Textos literários.

Justificativa

As habilidades manuais têm o poder de desenvolver a imaginação, a coordenação motora e a concentração. Ainda pode contribuir com a redução do estresse e da ansiedade. Assim, o LITERARTE alia a literatura e as artes da dobradura, do desenho e do artesanato para conhecer textos diversos da literatura e a apresentação destes de forma artística.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer relevantes obras da literatura brasileira e mundial;
- Articular temática textual com os contextos social, político e cultural;
- Identificar temáticas específicas em textos literários.

Sugestão de instrumentos de avaliação

- Participação nas atividades propostas;
- Desenvolvimento de habilidades criativas e interpretativas;
- Confecção de trabalhos temáticos.

Sugestão de Culminância

- Exposição dos trabalhos em exposições;
- Confecção de trabalhos de acordo com a temática pedida.

Observações

O objetivo do LITERARTE é desmistificar que a literatura é enfadonha e não pode ser utilizada em contextos diversos. Os trabalhos seguem temáticas sugeridas pelos estudantes como: Dia dos Namorados, Setembro Amarelo entre outros.

Referências

- BACICH, Lilian e MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- DIONISIO, A. P.. "Multimodalidade discursiva na atividade oral e escrita (atividades)". In: MARCUSCHI, L. A.; DIONISIO, A. P. (orgs.). Fala e Escrita. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SILVA, Solimar. Práticas de leitura: 150 ideias para despertar o interesse dos alunos – Petrópolis, RJ: .Vozes, 2018.
- _____. Oficina de escrita criativa: escrevendo em sala de aula e publicando na Web. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

LETRAMENTO LITERÁRIO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos,
Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover a articulação *teoria x prática* de estudos dos diversos gêneros literários (lírico, narrativo e dramático) e suas modalidades, visando análises e discussões de textos e consequentemente a escolarização da literatura.

Leituras e análises textuais: contos; crônicas; romances; poesia; fábulas.

Recursos didáticos

- Diferentes tipos e gêneros textuais.
- Músicas;
- Vídeos;
- Palestrantes externos;
- Portifólio.

Justificativa

O letramento literário envolve uma compreensão mais profunda e crítica da linguagem literária, incluindo elementos como estilo, simbolismo, metáforas, estrutura narrativa, contexto histórico e cultural, entre outros. Ele não se limita apenas à decodificação de palavras, mas busca explorar o significado mais amplo e as nuances presentes nos textos literários. Diante do exposto, faz-se necessário trabalhar as diferentes literaturas: afro, indígena, autoras mulheres, quilombolas.

Objetivos de Aprendizagem

Destacar que o letramento literário vai além da habilidade de ler e escrever, envolvendo a compreensão profunda de textos literários; explorar elementos como estilo, simbolismo, metáforas e estrutura narrativa; analisar como eventos históricos e culturais podem influenciar a interpretação de um texto literário; incentivar a análise crítica, questionando e avaliando as escolhas do autor; promover discussões sobre diferentes interpretações possíveis.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Presença nas aulas, participação nas rodas de conversa e elaboração de um portfólio físico ou digital.

Sugestão de Culminância

Mostra dos trabalhos desenvolvidos no semestre e Sarau.

Observações

Referências

- COSSON, Rildo. Letramento literário: educação para vida. *Vida e Educação*, Fortaleza, v. 10, p. 14-16, 2006a.
- _____. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006b.
- PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). *Escola e leitura: velha crise; novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.
- SOARES, Magda. A escolarização da literatura infantil e juvenil. In: EVANGELISTA, Aracy Alves Martins et al (Orgs.). *A escolarização da leitura literária: o jogo do livro infantil e juvenil*. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.
- STREET, Brian. What's "new" in New Literacy Studies? Critical approaches to literacy in theory and practice. *Current issues in Comparative Education*, [New York], v. 5, n. 2, p. 77-91, Columbia University, 2003. Disponível em: . Acesso em: 28 jun. 2007.

INTRODUÇÃO À ANÁLISE DO DISCURSO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo do projeto pedagógico é desenvolver as habilidades de compreensão textual, somadas à criatividade e às possibilidades de poder construir um texto claro e objetivo, bem como conhecer as estruturas que compõem as provas oficiais de ingresso nas universidades públicas do Distrito Federal e do Brasil.

Recursos didáticos

Quadro branco, projetor, fotocópias e recursos eletrônicos.

Justificativa

A oficina oferece de forma lúdica as possibilidades de análises criativas que giram em torno da preparação dos alunos para provas oficiais tais como: PAS e ENEM.

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar aos alunos as estruturas de textos multimodais.

Mostrar as construções de sujeitos, vozes, discursos e assujeitamentos.

Analisar como as perspectivas de relação social e de poder são construídas.

Conhecer expressões da exterioridade no texto em seus processos de constituição da linguagem e de suas ideologias, não apenas seus conteúdos.

Depreender sentido a partir de temas relacionados a sociedade brasileira.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Processos avaliativos em sala de aula, elaboração de textos com o resultados de suas análises.

Produção de textos em casa.

Produção simulada em sala de aula.

Sugestão de Culminância

Analisar textos variados como forma de verificação de apreensão dos conteúdos.

Observações

Referências

ORLANDI, E. Análise de Discurso: princípios & procedimentos. 8ª Ed. Campinas: Pontes, 2009. 100p.
BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37.ed. revista, ampliada e atualizada conforme o novo Acordo Ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

ARTESANATO COM LIXO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Utilizar do artesanato para reaproveitar resíduos do lixo e outros materiais recicláveis, a fim de incentivar a cultura da sustentabilidade e, ao mesmo tempo, valorizar o estudante e gerar renda aos participantes.

Recursos didáticos

Inicialmente, é necessário realizar uma discussão sobre o lixo por meio de oficinas, mostrando como o lixo pode ser reutilizado (em especial para os fins didáticos), onde serão apresentados cartazes sobre os modelos didáticos reciclados. Será necessário contar com a colaboração dos alunos para a coleta de materiais reciclados.

Justificativa

O projeto surgiu da necessidade de destinar os resíduos de lixo da comunidade escolar. A relevância do projeto está, não só em reaproveitar esses materiais e destiná-los corretamente, mas, também, observar sua importância na disseminação da filosofia do reaproveitamento e da sustentabilidade. Além disso, é importante ressaltar a relevância do trabalho na valorização dos educandos e na geração de renda.

Objetivos de Aprendizagem

- Identificar os tipos de lixo que podem ser reciclados;
- Diferenciar os tipos de lixo produzidos;
- Despertar o interesse dos alunos para a reciclagem;
- Reconhecer a importância da reciclagem seletiva do lixo para o meio ambiente.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

A avaliação será feita por meio das observações e registro, será observado o desenvolvimento dos estudantes durante cada momento da atividade, incluindo participação nas atividades e discussões, interesse e criação.

Sugestão de Culminância

Exposição de todos os objetos que forem criados durante a oficina.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo da oficina “A arte do Origami” é que os estudantes aprendam a reproduzir ao longo das aulas alguns modelos de Origami, focados principalmente em moldes de animais. Dessa forma, os discentes irão aperfeiçoar a concentração, a criatividade, a coordenação motora e, sobretudo, será um auxílio na obtenção de conhecimentos geométricos.

Recursos didáticos

Folhas papel A4;
Origami;
Papel criativo;
Tesouras;
Réguas.

Justificativa

A oficina “A arte do Origami” é relevante para os estudantes, visto que ela irá aperfeiçoar a concentração, a criatividade, a coordenação motora e, sobretudo, será um auxílio na obtenção de conhecimentos geométricos.

Objetivos de Aprendizagem

Os estudantes serão capazes de reproduzir modelos de Origami, focados principalmente em moldes de animais.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação formativa ao longo das aprendizagens realizada pelo docente e auto avaliação pelos próprios discentes.

Sugestão de Culminância

Os estudantes irão realizar uma exposição de todos os modelos de Origami realizados ao longo das aulas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Compreender como a arte e a cultura hispano-americana, em suas diversas formas, podem ser ferramentas para auxiliar na formação de cidadãos críticos com saúde mental, emocional e social saudável para lidar com as adversidades e mudanças ao longo da trajetória pessoal e profissional, sempre considerando a diversidade e a introdução a novas culturas.

Recursos didáticos

Pesquisas dos alunos para os assuntos abordados, papel, projetor, som, livros e/ou impressões de textos curtos. Quando necessário, internet para pesquisa.

Justificativa

É notável que, nos últimos anos, principalmente após a crise pandêmica da Covid-19, jovens e jovens adultos têm sido alvo cada vez mais frequente de problemas de saúde mental e social. Diante disso, torna-se crucial direcionar maior atenção aos alunos que se encontram em uma fase de busca e entendimento do seu próprio futuro, auxiliando-os em um desabrochar social que permita uma vivência madura e responsável na sociedade.

Os alunos precisam de apoio e atenção à construção de sua inteligência emocional, ferramenta essencial para a formação cidadã e para a vida adulta, tendo em vista que precisarão tomar decisões e escolher caminhos. Frequentemente, os alunos apenas precisam de alguém que esteja presente, ouvindo e atento aos seus pensamentos e reflexões sobre a vida que estão planejando e almejando.

Objetivos de Aprendizagem

Mapear juntamente com os alunos seus interesses e apresentar o tipo de aula e relação que serão construídas;

Apresentar aos alunos o meio cultural que cerca o Brasil, mostrando que vários países hispano-americanos possuem culturas bem diferentes;

Escolher 8 (oito) países hispano-americanos para serem alvos de pesquisas sobre sua história;

Montar uma pequena conferência sobre o país mais interessante de acordo com a turma.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação do Projeto se dará principalmente pela maneira como os alunos conduzirão o processo, sempre priorizando sua autonomia.

As rodas de conversa serão documentadas por meio de relatórios finais. As pesquisas e artes utilizadas deverão ser entregues como amostras das etapas de cada atividade do Projeto.

E como resultado final, serão produzidos folhetos e uma conferência, em grupos divididos da seguinte forma: 4 (quatro) grupos para 4 (quatro) temas.

Sugestão de Culminância

Uma conferência pedagógica, organizada pelos alunos, os aproximará da área acadêmica da educação. Eles se organizarão e projetarão um momento de apresentação de pesquisas, experiências, ideias e informações sobre o que foi desenvolvido em sala.

Folhetos informativos, elaborados inteiramente pelos alunos desde o conteúdo até a forma final, serão distribuídos à comunidade escolar e outros. O intuito é espalhar informação. A distribuição na escola poderá ser feita por meio de uma feira expositiva, onde todos os folhetos estarão à mostra com seus criadores para sanar dúvidas.

Ambos os eventos serão realizados em momentos diferentes, marcando o fim de cada semestre, respectivamente.

Observações

Referências

ANDRADE, Ana Paula; PEREIRA, Jane Christina. *Tertúlia Literária Dialógica: teoria e prática*. 1ª edição. Brasília: Editora IFB, 2014.

BRASIL, Lei nº 10.216, de 6 de Abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF. Eletrônico, 9 de Abril de 2001. Seção 1, página 2.

OFICINA DE ARTES TRIDIMENSIONAIS

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar aos estudantes uma gama variada de materiais e técnicas que são relevantes para as Artes Visuais, de modo que esses possam manipulá-los e conhecer conteúdos teóricos e históricos que darão base a práticas que envolvam a volumetria, tempo e espacialidade.

Recursos didáticos

Livros didáticos de Artes Visuais, lousa, computador, projetor, gaze engessada, tesoura, plástico filme, jornal, tinta, pincéis, copos plásticos, aviamentos em geral, barbante, fita crepe, pacotes de argila, palitos de churrasco.

Justificativa

Os motivos da oferta desse Projeto Pedagógico e sua relevância dentro do processo educativo é a necessidade de se trabalharem habilidades e competências não usuais dentro do currículo tradicional. Os educandos irão acionar procedimentos raramente estimulados, pertencentes à áreas mentais e corporais que, embora latentes, são normalmente dormentes no dia a dia. Trabalhar a tridimensionalidade, proporciona um entendimento mais sólido sobre a existência das coisas que nos rodeiam, já que somos seres tridimensionais num mundo tridimensional. Além disso, a oficina estimulará a compreensão da ocupação dos corpos físicos no espaço e sua relação com os outros objetos e corpos existentes e o respeito pelo local que cada corpo ocupa no espaço. A noção de tempo é outro elemento bastante trabalhado dentro do aprendizado em oficinas de artes tridimensionais, pois, cada material, se comporta e possui um tempo específico para sua manipulação e confecção, e, com isso, os estudantes poderão perceber, em sala, que assim como os materiais, as pessoas e todas as coisas, possuem seu próprio tempo e ritmo, contribuindo para uma maior empatia com os colegas no ambiente escolar.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer e manipular distintos materiais no âmbito dos fazeres tridimensionais das artes visuais;
- Acessar os dados históricos concernentes a essas práticas;
- Relacionar fazeres e conhecimentos e, com isso, produzir objetos que sintetizem o duplo processo teórico/prático;
- Perceber os diferentes modos de criação, tanto as formas livres, quantos as direcionadas por algum eixo temático;
- Conhecer os processos do fazer artístico, desde de arrumação do espaço para a realização da atividade, até a limpeza final e cuidado e guarda dos materiais;
- Estimular a solidariedade mútua, já que os estudantes irão dividir todos os materiais utilizados;
- Proporcionar um olhar estético sobre a produção de cada um e uns com os outros, de modo a estimular que eles enalteçam as qualidades dos trabalhos apresentados.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação formativa, considerando os seguintes aspectos: frequência, participação, colaboração, dedicação durante o tempo da oficina e qualidade dos objetos apresentados.

Sugestão de Culminância

Será realizada a exposição dos objetos confeccionados, onde serão expostos os resultados e os trabalhos produzidos na oficina. A Mostra será realizada na própria sala e será montada com a participação dos alunos, dividindo-os em grupos, de modo que alguns fiquem responsáveis pela curadoria, outros, pela montagem e os demais pela mediação a respeito da Mostra.

Observações

Encontros semanais seguidos de debates, onde serão realizados registros de todos os encontros da Oficina para apreciação do trabalho desenvolvido:
1º Momento do encontro – leitura e/ou exposição de vídeo de curta duração ou música motivadora;
2º Momento do encontro – debate; e
3º Momento do encontro – catalogação das principais ideias debatidas sobre o tema da semana.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

DESENHO E PRÁTICA MUSICAL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Explorar o potencial da música e das artes plásticas como um instrumento de socialização. Possibilitar uma reinterpretação da vida cotidiana por meio da vivência da música e do contato com as artes plásticas e reforçar tradicionais arquétipos de preconceito, tais como: racismo, machismo, homofobia e dentre outros. Levar atividades lúdico-culturais como as sugeridas neste projeto, que cumprem o papel de enriquecer a sensibilidade do público, despertar o interesse pela música-artes visuais.

Recursos didáticos

Oficina de música: será necessário o uso de materiais como cordas para violino, violão, caderno de música (pautado), lápis, caneta preta, borracha. O instrumento a ser utilizado na oficina: violão, teclado e flauta doce, violino. Oficina de artes plásticas: serão necessários tintas, lápis, aquarela, pastel, nanquim, lápis para desenho, borracha, esfuminho e 02 blocos de desenho A3 e A4.

Justificativa

De acordo com a Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008, publicada no Diário Oficial da União, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) — nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 — e torna obrigatório o ensino de música no ensino fundamental e médio. O Projeto "Desenho e prática Musical" visa o ensino prático da música e das artes plásticas e uma possível incubação de novos profissionais, e abarca os estudos que demonstram que a música e as artes plásticas ativam genes associados ao cérebro.

Objetivos de Aprendizagem

Música: Desenvolver habilidades de expressão musical; aperfeiçoar a capacidade de escutar e interpretar músicas; aprender a tocar instrumentos musicais; desenvolver habilidades de improvisação musical; aprender a formar e liderar uma banda ou grupo musical; desenvolver habilidades de escrita musical e composição; aprender a usar tecnologia para gravação e produção musical.

Artes Plásticas: desenvolver habilidades de expressão visual; aprender sobre técnicas de pintura e escultura; desenvolver habilidades de percepção visual, tais como: observação, análise e interpretação de obras de arte; desenvolver habilidades de criatividade e composição visual.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Os alunos deverão passar por testes teóricos e práticos (dentro das oficinas) com o fim de avaliar o rendimento e desenvolvimento da aprendizagem aos conteúdos ministrados nos cursos.

Sugestão de Culminância

Apresentação de um recital de música por parte dos alunos e exposição de artes plásticas na feira de ciências e datas festivas da escola.

Observações

Referências

- ALMEIDA, José Coelho de Almeida. O ensino coletivo de instrumentos musicais: Aspectos históricos, políticos, didáticos, econômicos e sócio-culturais. Um relato. In: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS. Anais. Goiânia: A Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, 2004. 11-29 p.
- BATISTA, Antônio de Pádua Araújo. Uma experiência de ensino coletivo de violino no Projeto Vale Música em Belém do Pará. 133 f. Dissertação de Mestrado em Artes – Universidade Federal do Pará, Belém, 2011.
- BRITO, Joziely Carmo de. Ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas: Catalogação crítica. Dissertação (Programa de Mestrado Interinstitucional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia). Belém, 2010.
- BRITO, Teca Alencar de. Koellreutter educador – o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001. 192 p.
- CARNEIRO, Thaís Cristina Santana. Aprendizado do violoncelo: Influência da Qualidade de Vida de Crianças e Adolescentes com Características de Risco para Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade. Dissertação (Programa de Mestrado Interinstitucional em Música da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia). Belém, 2010.
- CRUVINEL, Flávia Maria. Educação musical e transformação social – Uma experiência com ensino coletivo de cordas. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
- EDWARDS, Betty. Desenhando com o lado direito do cérebro/Betty Edwards; tradução Ricardo Silveira.- Rio de Janeiro: Ediouro, 2005
- SUZUKI, Shinichi. Método Suzuki: O método clássico da educação do talento. 3ª Edição. Santa Maria: Pallotti. 2008.

MÚSICA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção
Sociocultural, Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento musical/instrumental de estudantes com ou sem experiência prévia em música. Oportunizar um espaço de desenvolvimento das habilidades, desenvolver produções musicais, além do estudo e organização de portfólios artísticos.

Recursos didáticos

Vídeo-aulas próprias, apostilas, aparelho de som, instrumentos musicais, recursos voltados para o audiovisual e impressões de conteúdos teóricos, partituras, cifras e tablaturas.

Justificativa

Tendo em vista a importância do ensino da Arte dentro do currículo escolar, o projeto visa um papel ativo do aluno na prática e apreciação musical. A partir disso, o aluno poderá interagir com diferentes manifestações culturais e construir conhecimento técnico e motor necessários para a prática de instrumentos.

A música é uma linguagem artística que sabidamente tem uma atuação tanto no desenvolvimento do raciocínio lógico quanto na sensibilização e no fortalecimento emocional. Além disso, a prática em conjunto, também, desenvolve o senso de equipe e de construção coletiva, tão importantes para o bom convívio social.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a escala musical e a formação dos acordes; exercitar as habilidades motoras necessárias à execução da prática instrumental; realizar a prática em conjunto e apresentações musicais. Conhecer a teoria e leitura musical, afinação, construção de repertório, entre outros.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Inicialmente, é interessante realizar um teste diagnóstico para ver o nível musical dos alunos, visando conhecer suas dificuldades e seus interesses.

Avaliação formativa com foco na participação do aluno e na evolução da aprendizagem do instrumento sugerido.

Sugestão de Culminância

Espectáculo artístico e cultural, em que se poderá envolver as demais oficinas, onde os alunos participantes das aulas de música apresentarão as habilidades adquiridas.

Observações

O projeto pode ser feito de acordo com a disponibilidade de instrumentos da escola e domínio do professor.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
Diretrizes da Nova Educação Integral. Guia do EMTI – 2021.
MED, Bohumil. Teoria da Música. Brasília: Musimed, 1980.
OTP Educação em Tempo Integral 2021. Método Suzuki de ensino musical.
Método Kodály de solfejo musical.

FOCA NO ENEM

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Auxiliar os educandos no domínio das características e da produção dos textos dissertativo-argumentativos.

Recursos didáticos

Impressões de materiais diversos;
Aparelhos audiovisuais;
Cartolina em cores diversas;
Caneta;
Marca texto.

Justificativa

O presente projeto surge diante da dificuldade descrita por diversos alunos quanto à redação solicitada no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A redação equivale a 20% da nota final do Enem, além de ser utilizada como critério de desempate nos programas de acesso ao ensino superior, como o ProUni e Fies, logo, é muito comum que os estudantes tenham dúvidas quanto aos critérios que levam a uma boa nota na redação do ENEM. Diante dessas constatações, há uma necessidade de auxiliar os educandos a sanar essas dúvidas. Portanto, o projeto busca desenvolver as habilidades do aluno para a construção do texto dissertativo argumentativo, de acordo com as competências exigidas pelo ENEM. Além do conteúdo teórico - que será construído a partir dos conhecimentos apresentados pela turma - o educando pode treinar na prática a escrita da proposta de redação e de outros gêneros que auxiliam no desenvolvimento de um texto dissertativo-argumentativo, tais como: resumos explicativos, debates, infográficos, entre outros.

Objetivos de Aprendizagem

Contribuir para o amadurecimento crítico dos alunos quanto à produção de textos orais e escritos; aprimorar e exercitar as habilidades de escrita dos alunos; elencar pontos a serem observados durante a revisão das produções escritas e orais; definir e exercitar projetos de textos; reconhecer relações anafóricas na referenciação e construção da coesão; desenvolver a progressão temática e a paragrafação na construção dos textos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação será feita de forma contínua, analisando o progresso dos alunos no domínio das habilidades de escrita solicitadas no ENEM.

Sugestão de Culminância

Concurso de redação.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC): educação é a base. Brasília, DF: MEC/ CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 19 set. 2023. GOLDSTEIN, N. LOUZADA, M. S.; IVAMOTO, R. O texto sem mistério: leitura e escrita na universidade. São Paulo: Ática, 2009. INEP. Matriz de Referência para Avaliação do ENEM. Disponível em: <http://inep.gov.br>. Acesso em: 15 fev. 2023. KOCH, I. V. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 1998. LEBLER, C.; LANES, L. A tríade plano de texto, argumentação e autoria na redação do Enem. Revista Eletrônica de Estudos Integrados em Discurso e Argumentação, v. 21, n. 3, p. 38-54, 31 dez. 2021. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2020.

OBRAS DO PAS

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Criar um espaço para a leitura mais detalhada das obras literárias que compõem a matriz de referência do PAS/UnB. Além das leituras das obras específicas de literatura, estabeleceremos contato temático e estético com outras produções (músicas, filmes, pinturas, etc) que também fazem parte do programa.

Recursos didáticos

Quadro, obras do PAS impressas (ou digitais).

Justificativa

Muitos estudantes desejam ingressar na Universidade de Brasília por meio do PAS e o estudo prévio das obras do PAS pode ser determinante para o seu resultado nesse exame. Além disso, a análise dessas obras promove o desenvolvimento intelectual e o aprimoramento da compreensão histórica brasileira e mundial pelos estudantes, uma vez que muitas delas são clássicos importantes de serem conhecidos pela sociedade e nem sempre têm esse espaço de exposição.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver habilidades de leitura;
Conhecer os contextos históricos de produção das Obras do PAS;
Desenvolver o senso crítico e habilidades de comunicação.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Debates e apresentações de análises ou resumos das obras do PAS.

Sugestão de Culminância

Criação de um guia com tópicos fundamentais de cada obra do PAS.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Oportunizar a vivência do processo criativo corporal, ampliando as habilidades expressivas do aluno, além de propiciar a experimentação e memorização de sequências coreográficas por meio da linguagem da dança.

Recursos didáticos

Os materiais didático-pedagógicos ou recursos físicos que serão utilizados ao longo do Projeto Pedagógico para o desenvolvimento das aulas.

Justificativa

A Oficina de Dança Contemporânea atua com a linguagem da Dança no processo de ensino-aprendizagem da arte-educação com uma prática pedagógica mais coerente com a realidade escolar. No intuito de propiciar o desenvolvimento e habilidades dos alunos nos três enfoques da aprendizagem em Dança: Aspecto técnico-motriz; estudos dos elementos da Dança; e aspectos técnico-criativo. Assim, por meio de variadas abordagens e estéticas da dança, os alunos conseguirão ampliar seus conhecimentos de forma integral. Ou seja, aspectos emocionais, intelectuais, simbólicos e criativos se relacionarão a todo momento na aprendizagem, a fim de que se expressem intencionalmente por meio do movimento, reconhecendo sua pluralidade cultural e contexto no qual estão inseridos.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver a linguagem da dança;
 Proporcionar o desenvolvimento de habilidades e potencialidades motoras, sensoriais, perceptivas, imaginativas, criativas e expressivas do indivíduo por meio do movimento corporal;
 Oportunizar a vivência do processo criativo corporal;
 Dar acesso ao conhecimento da história da dança, sua origem, seus determinantes sócio-culturais, sua evolução e instrumentalização.
 Apresentar espetáculo com coreografias resultantes do processo da oficina.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação efetiva em aula para acompanhamento do desenvolvimento de cada estudante; Criação e demonstração de sequências coreográficas individuais e em grupo; Debates relacionados aos conteúdos trabalhados nas aulas; Participação nas apresentações e produção de espetáculos desenvolvidos.

Sugestão de Culminância

Participação de dançarinos e/ou grupos convidados nos espetáculos criados pelos alunos. Apresentações e espetáculos na escola produzidos pelos alunos participantes.

Observações

Referências

- BOAL, Augusto. Teatro do Oprimido e Outras Poéticas Políticas. Ed. Civilização Brasileira, RJ, 1983.
- _____. Jogos para atores e não atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa. Ed. Paz e Terra, SP, 2002.
- HARTMANN, L. Onça, veado, Maria: literatura infantil e performance em uma pesquisa sobre diversidade cultural em sala de aula. Em 'Educar em Revista', Curitiba, Brasil, v. 34, n. 67, p. 71-86, jan./fev. 2018
- SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização (do pensamento único à consciência universal). Ed. Record, SP, 2000.
- SPOLIN, Viola. Jogos teatrais na sala de aula. Tradução: Ingrid Koudela SP: Perspectiva, 2007.
- STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Ed. Civilização Brasileira, RJ, 1994.

OFICINA DE DANÇA - MÚSICA BRASILEIRA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar teorias e práticas no campo das danças populares tradicionais brasileiras, proporcionando vivências que enriqueçam o repertório motor e cultural dos estudantes.

Recursos didáticos

Projetor (Datashow), colchonetes, caixa de som e material para a confecção de figurino.

Justificativa

Os alunos demonstram interesse pela área da dança. No entanto, seu repertório cultural se limita a um conjunto restrito de danças popularizadas pelas mídias sociais e audiovisuais.

Uma forma de diversificar e enriquecer o conhecimento sobre a cultura brasileira é apresentar as diferentes manifestações populares e regionais existentes que compõem a construção histórica, social e cultural do país. A oficina de dança tem como objetivo oferecer aos alunos aulas interativas que facilitem o processo de consciência corporal e a descoberta dos movimentos, proporcionando diferentes vivências e enriquecimento cultural.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer a origem e história das danças a serem apresentadas;
- Explorar o conhecimento prévio sobre a cultura popular;
- Aprimorar a noção de consciência corporal;
- Melhorar e desenvolver as capacidades motoras necessárias para a realização das danças;
- Construir cenas coreografadas com foco no resgate cultural.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação diagnóstica, sendo realizada a cada aula, observando a disponibilidade, interação, e interesse nas atividades propostas.

Sugestão de Culminância

Apresentação, com base na dança popular brasileira escolhida, com construção de coreografia feita pelos próprios estudantes, a partir dos conteúdos trabalhados.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

OFICINA DE TEATRO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção
Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Dominar as emoções básicas universais por meio do conhecimento dos padrões efetores básicos emocionais de respiração das 06 emoções universais, definidas por Suzana Bloch, e do teatro, utilizando os jogos dramáticos de Viola Spolin.

Recursos didáticos

Aulas teórico-práticas presenciais;
Internet e seus dispositivos de acesso ;
Material impresso;
Materiais diversos como adereços;
Figurinos.

Justificativa

Percebe-se a necessidade de se trabalhar aspectos emocionais com os alunos em sala de aula. É importante que o adolescente domine suas emoções, com treinamento, podendo gerar um contexto de vida mais interessante e mais efetivo na sua relação com o mundo, familiares e dentro do ambiente escolar. O teatro e a performance têm um papel importante no processo de educação dos adolescentes. São desenvolvidos no teatro várias habilidades da fala, noções espaciais, melhora nas relações inter e intra afetivas e emocionais, a criatividade, o pensamento rápido diante de desafios, a autonomia, o senso crítico, dentre outros.

Objetivos de Aprendizagem

Apropriação de conhecimentos a respeito da consciência corporal; apreensão dos conceitos de padrões efetores básicos emocionais de respiração, linguagem não-verbal, emoções básicas universais e dos jogos teatrais e seus autores; distinção dos métodos de respiração para o domínio das emoções; expressar as emoções por meio dos jogos dramáticos; controle e domínio dos padrões efetores básicos emocionais de respiração; desinibição; conscientização corporal; noções de espaço cênico.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação e execução das atividades;
Questionário sobre as atividades propostas;
Trabalho final.
Mapa pessoal de transformação.

Sugestão de Culminância

Apresentação semestral do resultado das produções do semestre para os alunos do integral de outras disciplinas, por meio de peças ou quadros cênicos.

Observações

Referências

- DAVIS, Flora. A Comunicação Não-Verbal. 6ª. ed. São Paulo: Summus, 1979.
KUSNET, Eugênio. Ator e Método. Rio de Janeiro: Serviço Nacional de Teatro – Ministério da Educação e Cultura, 1975. MAGALDI, Sábado. GUÉNOUN, Denis. O teatro é necessário?. São Paulo: Perspectiva, 2004. ... São Paulo: Perspectiva, 2003.
FREITAS-MAGALHÃES, A. (2007). A Psicologia das emoções: o fascínio do rosto humano. por- to: edições universidade Fernando pessoa Perspectiva, 1999. SPOLIN, Viola. JOGOS TEATRAIS: O FICHÁRIO DE VIOLA SPOLIN Tradução: Ingrid Koudela. S.P.: Perspectiva, 2001.
AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Perspectiva, 2004.
BLOCH, Susana. Al alba de las emociones: respiración y manejo de las emociones. Santiago: Uqbar Editores, 2008.
LUZ, Heriel; SOUZA, Ana Lucia Martins de; SANTOS, Livia Gomes dos. Percursos e percalços na investigação da emoção na Psicologia de Vigotski. Revista de Psicologia e Saúde, Campo Grande, vol.7, n.1, pp. 65-73, 2015.
FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia, Saberes necessários à prática educacional. São Paulo. Paz e Terra. Coleção Leitura. 1996.

TEATRANDO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos,
Empreendedorismo

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Visando promover o desenvolvimento pessoal e social dos participantes por meio da prática teatral, estimulando a expressão corporal e vocal, a criatividade, a sensibilidade artística e a capacidade de trabalho em equipe. Por meio da oficina de teatro, busca-se proporcionar aos participantes um espaço de experimentação e criação, onde possam desenvolver sua autoconfiança, expressividade e habilidades socioemocionais, tais como a comunicação, a empatia e o trabalho colaborativo. Além disso, a oficina de teatro pode contribuir para a formação de indivíduos mais sensíveis e críticos em relação às questões estéticas e culturais, estimulando a curiosidade, a reflexão e o diálogo entre diferentes manifestações artísticas e culturais. O estudante também poderá trazer para as aulas de teatro as experiências vividas em outras disciplinas do saber e, assim, somando em sua performance dentro de construção de personagem, onde o ato final é uma montagem de um espetáculo.

Recursos didáticos

Debates;
Apresentação de cenas;
Oficina teatral;
Dramatização da cena;
Data show e caixa de som;
Pesquisa;
Livros.

Justificativa

Este projeto tem como função desenvolver a interação entre os participantes por meio de oficinas de iniciação teatral e, dentro desse processo, está associado a criação de personagens e textos, tendo como base a experiência de vivência do próprio aluno com o seu meio escolar/familiar. Além disso, o teatro nos proporciona diversas habilidades, tais como: desenvolvimento pessoal; ampliação do repertório cultural; estímulo à sensibilidade artística; desenvolvimento de habilidades socioemocionais; possibilidade de profissionalização.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver a expressão corporal e vocal dos participantes. Estimular a criatividade e a imaginação, por meio de jogos teatrais, improvisações e criações coletivas. Desenvolver a capacidade de interpretação, por meio de exercícios que trabalhem a expressão de emoções, a construção de personagens e a compreensão de textos teatrais. Estimular a capacidade de trabalho em equipe. Desenvolver a sensibilidade artística, por meio do contato com diferentes manifestações culturais e estilos teatrais, e a capacidade de reflexão crítica sobre a produção teatral. Estimular a autoconfiança e a capacidade de comunicação. Promover a compreensão do processo criativo teatral, por meio da reflexão sobre os aspectos técnicos, estéticos e conceituais envolvidos na montagem de um espetáculo.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Observar o desempenho dos alunos durante as atividades práticas, avaliando aspectos como expressão corporal, expressão vocal, interpretação, improvisação, entre outros.

Autoavaliação;
Avaliação coletiva do trabalho realizado em equipe;
Avaliação do espetáculo realizado.

Sugestão de Culminância

Realizada no último bimestre, serão apresentados os resultados alcançados, as produções desenvolvidas e as ações trabalhadas, com o intuito de mostrar e divulgar os trabalhos realizados nas oficinas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

VOCÊ EM CENA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Estimular os alunos do projeto a desenvolver textos literários e dramáticos. Capacitar o aluno a elaborar um personagem complexo a partir do texto e por fim, apresentar-se para o público. Desenvolver a corporeidade, a compreensão da palavra no texto e na cena, trabalhar com métodos baseados em Stanislavski e Augusto Boal para interpretação e performance do aluno/ator em cena.

Recursos didáticos

Caixa de som.
Papel para impressão dos textos.

Justificativa

É importante que o aluno tenha oportunidade de trabalhar com aspectos relacionados a timidez, ansiedade, alteridade, assim como lidar com seus sentimentos, a partir do fazer artístico teatral, de trabalhar consciência e responsabilidade em relação ao grupo, além de lidar com situações de tensão, compromisso, relacionados ao ato da apresentação coletiva para o público.

Objetivos de Aprendizagem

Oportunizar ao aluno explorar questões relativas ao autoconhecimento, assim como proporcionar o exercício da percepção espacial, da autopercepção corporal, e também desenvolver o olhar interno em relação aos próprios sentimentos, assim como, de um olhar crítico para o mundo que o cerca, a partir de atividades proporcionadas por meio de Jogos Teatrais, de exercícios de respiração e para voz, da realização de improvisação de cenas pelos alunos, da vivência de situações imaginadas. Além de trabalhar a história e questões teóricas relativas ao teatro.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação diagnóstica, com foco a identificar o engajamento dos alunos no Projeto, a compreensão dos conceitos principais e do processo como um todo, a fim de aprimorá-lo continuamente.

Sugestão de Culminância

Apresentação teatral.

Observações

Projeto de Teatro, "Você em cena". Cada aluno pode participar da culminância de diferentes modos, seja atuando ou performando, assim como colaborando com figurino, maquiagem, cenografia ou com a iluminação e sonoplastia da apresentação.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PILATES

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Fomentar a prática regular de exercícios, orientando a execução de forma segura, a fim de aumentar a resistência e força muscular dos alunos. Ele é norteador pelo perfil do estudante que se quer formar e também de acordo com a concepção de desenvolvimento integral.

Recursos didáticos

Colchonetes, bola suíça e elásticos.

Justificativa

Oficina destinada ao treinamento de força e resistência muscular, por meio de padrões de movimentos básicos, sem a necessidade de aparelhos de academia.

Objetivos de Aprendizagem

- aumentar a flexibilidade;
- aumentar a resistência muscular;
- aderir a hábitos saudáveis;
- reduzir o sedentarismo;
- redução do estresse por meio de técnicas de respiração.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação será por meio da presença e engajamento nas práticas. Ao final do Projeto, os alunos deverão ser capazes de realizar a sequência de movimentos do Pilates com eficiência e segurança.

Sugestão de Culminância

Os alunos farão uma apresentação aos colegas das principais posturas de Pilates.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Unidade Curricular Flexível
**CONDICIONAMENTO FÍSICO
E CARDIORRESPIRATÓRIO**

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Oportunizar a vivência prática da modalidade de Condicionamento desde a experimentação, iniciação e desenvolvimento técnico, físico e cardiorrespiratório, bem como acompanhar a necessidade individual dos participantes e do grupo como um todo.

Recursos didáticos

Colchonetes, cones, halteres variados, elásticos, caneleiras e espaço físico aberto, de preferência (uma pista de cooper ou uma pista de atletismo).

Justificativa

A prática de exercício físico é um dos maiores indicadores de saúde e qualidade de vida. Estimular a prática pode auxiliar a combater doenças crônicas advindas do sedentarismo e oferecer uma melhoria tanto de aptidão física e esportiva quanto à autoestima e disposição.

Objetivos de Aprendizagem

Tipos de aquecimento e alongamento e suas funções: alongamento estático e dinâmico.
Tipos de treino físico: resistência, força e potência.
Tipos de treino cardio respiratório: Aeróbio e Anaeróbio.
Melhoria dos indicadores: físico, cardiorrespiratório, bem como evoluções antropométricas.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Percepção subjetiva das evoluções;
Teste de Força, Resistência e Potência muscular;
Teste de velocidade e de resistência aeróbia;
Avaliação antropométrica.

Sugestão de Culminância

Competição interna nos moldes do CrossFit e/ou TAF.

Observações

Referências

Conhecimentos básicos de trabalho de Resistência, Força e Potência muscular.
Conhecimentos básicos de treinamento cardiorrespiratório: Aeróbio e Anaeróbio, bem como tipos de treino: alternado, intervalado, fartlek, contínuo.
Conhecimentos básicos de biomecânica e antropometria.

ALONGAMENTO E RELAXAMENTO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar diferentes práticas com técnicas diversas, que trabalhem a elasticidade e relaxamento muscular, promovendo maior amplitude dos movimentos e prevenindo possíveis lesões.

Recursos didáticos

Os materiais utilizados serão os colchonetes e caixa de som, para as aulas práticas, e o projetor (Datashow), para as aulas teóricas expositivas.

Justificativa

A educação do corpo para se preparar para situações de estresse físico muitas vezes é negligenciada na adolescência e entre os jovens. As aulas de alongamento proporcionam essa experiência, apresentando diferentes formas de realizar alongamento e relaxamento da musculatura.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer diferentes relaxamentos musculares e técnicas de alongamento;
- Praticar, ao longo das aulas, as diversas formas de trabalho sobre o corpo que proporcionem relaxamento e alongamento da musculatura;
- Identificar os limites e a capacidade de movimento do próprio corpo e do outro;
- Explorar o próprio corpo, por meio das práticas em busca do autoconhecimento.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O processo avaliativo será feito de forma diagnóstica, por meio de observação da participação, interesse e disponibilidade dos alunos durante as aulas.

Sugestão de Culminância

Os estudantes irão orientar o público que desejar participar da prática de alongamento, para realizar corretamente movimentos que foram ensinados ao longo da oficina, numa sequência coesa e bem estruturada.

Observações

Identificar possíveis entidades e colaboradores de outros órgãos públicos e sociedade que podem cooperar com o Projeto Pedagógico.

Referências

- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

FUNCIONAL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver a cultura corporal do movimento: desenvolver, melhorar, reabilitar e/ou adaptar as capacidades/habilidades físicas dos estudantes de maneira eficaz, possibilitando o aprimoramento dos seus movimentos e posturas funcionais.

Recursos didáticos

Colchonetes, anilhas, bastões, cordas, caneleiras, elásticos.

Justificativa

Os exercícios funcionais serão aplicados considerando as características do indivíduo e atividades cotidianas, bem como os princípios de treinamento (individualidade, sobrecarga progressiva, uso e desuso, periodização, fácil/difícil e especificidade). Pode-se mesclar atividade aeróbicas priorizando as capacidades cardiovascular e anaeróbicas envolvendo exercícios de força com cargas ou com o próprio corpo (exercícios calistenicos). Os benefícios do treinamento funcional são imensuráveis, pois podem melhorar a qualidade de vida, atuando em fatores cardiovasculares, prevenindo a diabetes, aumentando a massa muscular, além da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e resistência.

Objetivos de Aprendizagem

Aprimorar as capacidades de respiração, concentração, precisão, fluidez, controle e centro, trabalhando o corpo de maneira global. Vivenciar a atividade física, conhecer seu corpo e seu limite, melhorar a força e a resistência muscular, trabalhar o alongamento e a flexibilidade, estimular a interação dos alunos durante a aprendizagem do funcional, estimular um ambiente de colaboração.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Para avaliar o processo de ensino aprendizagem, sugere-se a realização de análises periódicas, comparação de resultados obtidos pelos estudantes durante o período dessa unidade curricular, além de se contar a participação ativa dos alunos. Os alunos poderão produzir um diário de bordo no qual relatarão suas ações e percepções ao final de cada aula.

Sugestão de Culminância

Tais considerações resultarão num momento de amostragem de resultados que poderá ser em formato de apresentações práticas, rodas de conversa e/ou participação em jogos escolares

Observações

Parceiros e colaboradores: SEBRAE, CERPIS, CEP SAÚDE, UNB, FACULDADES PARTICULARES, DETRAN, CORPO DE BOMBEIROS, CENTRO OLÍMPICO DESPORTIVO, COMPLEXO CULTURAL

Referências

- THAYDE, B. Pilates vai à escola. Revista Viva Saúde. Edição 59, 2008.
 BINDO S.M.S. A importância do desenvolvimento das capacidades físicas e aprimoramento de habilidades motoras em crianças de 7 a 12 anos de idade- Curitiba 2002- pag.15
 Cook G, Burton L, Hoogenboom BJ, Voight ML. Functional movement screening: Fundamental movements as an Assessment of Function? Part 2. Int J Sports Phys Ther 2014;9(4):549-63.
 MONTEIRO, A. G.; EVANGELISTA, A. L. Treinamento funcional: uma abordagem prática. São Paulo: Phorte, 2012.
 NETTO J.S.C.; APTEKMAN N.P. Efeitos do treinamento funcional sobre a composição corporal: um estudo em alunos fisicamente ativos de academia- ano 2016 – v. 15 - n 2, pag.69
 RAMOS, E. S. H.; VIANA, H. B. A importância da ginástica geral na escola e seus benefícios para crianças e adolescentes. Revista Movimento e Percepção, 2008. Disponível em: http://www.ginasticas.com.br/conteudo/gimnica/gin_geral/ginasticas_com_gimnica_gg_escola.pdf. Acesso em: 26 mar. 2014.

CORPO EM MOVIMENTO

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo da Oficina é que os alunos possam reconhecer a importância de se tornarem seres ativos fisicamente e socialmente. Também se objetiva contribuir para a formação de cidadãos mais saudáveis, conscientes e engajados, capazes de adotar um estilo de vida mais ativo e equilibrado. Dessa forma, é possível promover uma cultura de saúde e bem-estar entre os alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo atual.

Recursos didáticos

Jogos;
Músicas;
Filmes;
Brincadeiras;
Materiais esportivos (bolas, bastões, tatames, elásticos etc.).

Justificativa

O movimento humano faz parte da sociedade. Sendo algo primordial e decisivo na vida das pessoas. Independente da sua forma de manifestação, seja por lazer, diversão, entretenimento ou fins estéticos, por ser uma importante ferramenta de aprendizagem pelos inúmeros recursos, situações, possibilidades e resolução de problemas que sua prática propõe, reflete diretamente nos âmbitos cognitivo, social, afetivo e físico. Por isso, o processo criativo será desenvolvido por meio da utilização das práticas de movimento nas mais diversas perspectivas, visando a saúde e as interações interpessoais. O projeto desenvolvido pretende o não sedentarismo dos jovens.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a cultura corporal de movimento, seu reflexo e influência na saúde e na qualidade de vida; Produzir jogos e brincadeiras em diferentes realidades; criar hábitos mais saudáveis; identificar benefícios e reflexos futuros de boas práticas; entender as funções motoras e fisiológicas básicas do organismo humano; correlacionar as doenças e defasagens do nosso corpo; reconhecer o papel do SUS na sociedade; reconhecer a interferência direta das mídias sociais na aparência e nos rótulos impostos; utilizar diferentes modalidades esportivas no processo de ensino-aprendizagem.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Serão realizadas avaliações formativas, conceituais e não menos importantes, procedimentais. Serão contabilizadas a presença em aula e a participação nas rodas de conversas. Poderá ser feito um diário de bordo.

Sugestão de Culminância

Feiras e exposições na unidade escolar e participação em competições internas dessa. Execução de um projeto artístico de vídeo arte/movimento e/ou apresentação de um espetáculo/projeto de criação de cena, ao fim de cada semestre.

Observações

Intenção de se criar na turma uma sensação de grupo e coletividade.

Referências

1. BRASIL, Ministérios da Saúde, Guia de atividade física. Brasília, 2021
2. <http://portal.mec.gov.br/docman/abril-2018-pdf/85121-bncc-ensino-medio/file>
3. HUBERTUS, Joseph. A obra completa de Joseph Pilates. 1ª ed. Phorte, 2010.
4. Grupo Les Mills; Curso de Pilates – Balance.
5. <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/esportes/esportesindividuaisterrestres.pdf>

FUTSAL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Fomentar o esporte no âmbito escolar, tendo como objetivo, desenvolver o hábito da prática da atividade física, proporcionando o conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos, regras básicas e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, visando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do voleibol e suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

Recursos didáticos

Bolas, filmes relacionados.

Justificativa

O Futsal é considerado um dos esportes mais populares do Brasil. É praticado em praças, escolas, clubes, praias, ruas, etc. A sua prática propicia ao seu praticante a possibilidade de desenvolver aspectos relacionados às capacidades físicas, coordenativas, motoras, cognitivas e sociais.

Como citado anteriormente, por se tratar de um esporte coletivo, remete seu praticante a experimentar o trabalho em equipe, estimula a disciplina e organização, levando o indivíduo a superação de desafios, a partilhar ações, melhorar os relacionamentos interpessoais e a vivenciar a ética e a moral. Seja a lazer, para manter a saúde, ou mesmo para competir de fato, o futsal é um dos esportes mais procurados e populares.

Objetivos de Aprendizagem

- Possibilitar o entendimento do jogo, de sua evolução e seus elementos técnicos e táticos
- Oportunizar a vivência prática dos elementos do jogo para a compreensão e a resolução de problemas ligados a execução.
- Privilegiar o aspecto competitivo e lúdico do futsal, enquanto expressão do esporte moderno
- Organizar de forma progressiva o processo de aprendizado dos fundamentos do futsal:
- Criar condições mais adequadas para o aprendizado dos fundamentos do futsal;
- Estimular a interação entre os alunos durante o processo de aprendizagem;
- Oportunizar uma melhor prática do jogo;
- Propiciar a melhora da coordenação motora de membros superiores (goleiros) e inferiores dos alunos envolvidos no processo de aprendizagem do futsal.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

A avaliação terá como critério, o conhecimento adquirido e demonstrado em atividades de avaliação informal, bem como na capacidade de reflexão e de síntese sobre os temas abordados. As atividades de avaliação informal poderão ser feitas em grupo ou individualmente.

Sugestão de Culminância

Jogos entre os participantes do Projeto.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
Metodologia do ensino da Educação Física (1992): Coletivo de Autores.

VOLEIBOL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Fomentar o esporte no âmbito escolar, tendo como objetivo, desenvolver o hábito da prática da atividade física, proporcionando o conhecimento teórico-prático dos fundamentos técnicos, regras básicas e suas diferentes manifestações esportivas e culturais, visando o reconhecimento, o domínio, a transmissão e a ressignificação do voleibol e suas características em diferentes contextos da aprendizagem.

Recursos didáticos

Bolas, filmes relacionados.

Justificativa

O Voleibol é considerado um dos esportes mais populares do Brasil, é praticado em praças, escolas, clubes, praias, ruas, etc. A sua prática propicia ao seu praticante a possibilidade de desenvolver aspectos relacionados às capacidades físicas, coordenativas, motoras, cognitivas e sociais. Como citado anteriormente, por se tratar de um esporte coletivo, remete seu praticante a experimentar o trabalho em equipe, estimula a disciplina e organização, levando o indivíduo a superação de desafios, a partilhar ações, melhorar os relacionamentos interpessoais e a vivenciar a ética e a moral. Seja a lazer, para manter a saúde, ou mesmo para competir de fato, o voleibol é um dos esportes mais procurados e populares.

Objetivos de Aprendizagem

- Possibilitar o entendimento do jogo, de sua evolução e seus elementos técnicos e táticos
- Oportunizar a vivência prática dos elementos do jogo para a compreensão e a resolução de problemas ligados a execução.
- Privilegiar o aspecto competitivo e lúdico do voleibol, enquanto expressão do esporte moderno
- Organizar de forma progressiva o processo de aprendizado dos fundamentos do voleibol:
- Criar condições mais adequadas para o aprendizado dos fundamentos do voleibol;
- Estimular a interação entre os alunos durante o processo de aprendizagem;
- Oportunizar uma melhor prática do jogo;
- Propiciar a melhora da coordenação motora de membros superiores e inferiores dos alunos envolvidos no processo de aprendizagem do Voleibol.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação terá como critério, o conhecimento adquirido e demonstrado em atividades de avaliação informal, bem como na capacidade de reflexão e de síntese sobre os temas abordados.

Sugestão de Culminância

Jogos entre os participantes do projeto.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

BASQUETEBOL

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver a cultura corporal de movimento, trabalhar aspectos dos fundamentos como passe, arremesso, drible, rebote e lance livre, além de trabalhar um ambiente cooperativo, no qual, todos são importantes dentro do jogo. Fomentar dentro da escola um ambiente na qual os estudantes terão uma modalidade ministrada com qualidade, a qual irá melhorar tanto o aspecto social, quanto o motor.

Recursos didáticos

Para o desenvolvimento dos temas da oficina, serão utilizadas algumas estratégias didáticas como: Aulas expositivas, trabalhos independentes, elaborações conjuntas, leituras prévias, além das vivências práticas. Serão necessários recursos como: bolas, filmes relacionados, cones, colchonetes. Quadra de Basquete, coletes (5 no mínimo).

Justificativa

O Basquetebol vem ganhando força no Brasil e aumentando o número de praticantes. É praticado em praças, escolas, clubes, ruas, etc. A sua prática propicia ao seu praticante a possibilidade de desenvolver aspectos relacionados às capacidades físicas, coordenativas, motoras, cognitivas e sociais. Como citado anteriormente, por se tratar de um esporte coletivo, remete seu praticante a experimentar o trabalho em equipe, estimula a disciplina e organização, levando o indivíduo a superação de desafios, a partilhar ações, melhorar os relacionamentos interpessoais e a vivenciar a ética e a moral. Seja a lazer, para manter a saúde, ou mesmo para competir de fato, o basquetebol está entre os esportes mais populares do Estados Unidos, isso mostra a sua importância e sua crescente no cenário mundial, além de gerar um espetáculo e ser a fonte de renda milhares de pessoas.

Objetivos de Aprendizagem

O objetivo principal de aprendizagem se relaciona à participação em jogos de rua tradicionais do Brasil e de países francófonos para um contato e interação sociocultural com jogos dessas duas culturas.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação terá como critério o conhecimento adquirido e demonstrado em atividades de avaliação informal, bem como na capacidade de reflexão e de síntese sobre os temas abordados.

Sugestão de Culminância

Jogos entre os participantes do projeto.
Torneio interno entre os participantes da modalidade + JEDF + Competição externa.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
Projeto Político Pedagógico da escola
Metodologia do ensino da Educação Física (1992): Coletivo de Autores
Conhecimentos básicos das Regras do Basquete
Conhecimento básico de biomecânica aplicada ao Basquete.

TÊNIS DE QUADRA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Oportunizar a vivência prática esportiva da modalidade do Tênis de Quadra desde a experimentação, iniciação e desenvolvimento técnico, tático e conceitual do esporte, acompanhando a necessidade individual dos participantes e do grupo como um todo.

Recursos didáticos

Quadra de Tênis de Quadra ou quadra poliesportiva adaptada, raquetes de iniciação ou adulto, bolas de Tênis, mastros de suporte e rede. Cones podem ser úteis.

Justificativa

Oportunizar a vivência e desenvolvimento esportivo de uma modalidade pouco disseminada na realidade do ensino público, para que se amplie o repertório motor e esportivo do estudante.

Objetivos de Aprendizagem

Princípios básicos do Tênis de Quadra: Postura, biomecânica do movimento e técnicas de rebatida.
Regras do Tênis de Quadra: Características da quadra e suas variações, raquete, "games", "sets" e outras terminologias e situações de jogo.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Percepção subjetiva (ou por vídeos) da melhora do gesto técnico, tático e de conceitos elementares do esporte.

Sugestão de Culminância

Torneio interno entre os participantes da modalidade.

Observações

Referências

Metodologia do ensino da Educação Física (1992): Coletivo de Autores
Regras e conceitos básicos do Tênis de Quadra.
Biomecânica básica dos gestos motores no Tênis de Quadra.

BRINCADEIRAS DE RUA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Esta oficina objetiva a integração lúdica entreicineiros e uma construção colaborativa de regras de convivência e da aplicação dos jogos propostos.

Recursos didáticos

Corda, bolas de tênis, de vôlei, jogos de tabuleiro, computadores para pesquisas pontuais.

Justificativa

Essa oficina visa integrar os alunos por meio de jogos de rua e de tabuleiro. Os participantes podem trazer seus próprios jogos para interação lúdica e construção colaborativa de regras de convivência e dos jogos propostos.

Objetivos de Aprendizagem

O objetivo principal de aprendizagem se relaciona à participação em jogos de rua tradicionais do Brasil e de países francófonos para um contato e interação sociocultural com jogos dessas duas culturas.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Presença na oficina e interação construtiva entre osicineiros.

Sugestão de Culminância

Aplicação de jogos realizados durante a oficina com os demais estudantes da escola. Explicação das regras.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Auxiliar na construção de cidadãos que se destacam pela sua saúde, consciência e comprometimento, capacitando-os a adotar um modo de vida ativo e harmonioso; fomentar uma cultura de bem-estar e saúde no seio dos estudantes, habilitando-os a enfrentar com destreza os desafios do mundo contemporâneo.

Recursos didáticos

Músicas e vídeos.
Bolas, bastões, tatame e elásticos.

Justificativa

A introdução das artes marciais no currículo do ensino médio pode proporcionar uma série de vantagens para os estudantes, abrangendo aspectos tanto físicos quanto emocionais.

A participação consistente em atividades físicas pode promover significativamente a saúde, diminuindo o risco de doenças crônicas, tais como obesidade, hipertensão e diabetes, ao mesmo tempo em que aprimora a capacidade respiratória e cardiovascular.

Objetivos de Aprendizagem

- Desenvolvimento físico, técnico e mental;
- Aprimoramento da força, resistência, flexibilidade e concentração;
- Fomento da autoconfiança, disciplina, ética e respeito;
- Desenvolvimento de práticas de autodefesa; Compreensão das raízes culturais das artes marciais;
- Promoção de um estilo de vida saudável;
- Preparação para competições.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Presença em aula, participação nas rodas de conversas e diário de bordo.

Sugestão de Culminância

Execução de um projeto de mostra dos trabalhos desenvolvidos no semestre.

Observações

Desenvolver emoções, coordenação motora e colaboratividade social.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
Projeto Político Pedagógico da escola.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover por meio do JIU-JITSU valores morais e éticos, equilíbrio emocional, afetivo, social e acadêmico.

Recursos didáticos

Tatame, kimono (trançado e reforçado) com faixas brancas, exceto, aqueles que já possuem graduação que deverão usar suas respectivas faixas. Cones pequenos, bolas de pilates, escadas de agilidade, cones (chapéu chinês).

Justificativa

Além de ser uma forma de valorizar uma arte marcial de criação e desenvolvimento brasileiro, é uma ótima forma de apresentar o esporte para os estudantes num ambiente seguro, controlado e já familiar ao estudante.

Adicionalmente, a prática de uma arte marcial competitiva, ajuda aqueles alunos com algum grau de agressividade a controlarem suas energias, entender regras, lidar com frustrações e sucessos e é, potencialmente, uma incubadora de futuros atletas. Também é um trabalho realizado de forma multi e interdisciplinar, capaz de promover mudanças imensuráveis na vida dos alunos, promover a cultura de paz e até mesmo o controle de doenças como depressão e ansiedade.

Objetivos de Aprendizagem

Fortalecer de forma unificada a mente e o físico do estudante. Formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres capazes de aplicar toda a filosofia apreendida com o Jiu-Jítsu no seu cotidiano familiar e social. Apresentar a história do Jiu-Jitsu, ensinar técnicas específicas da arte marcial, estimular a prática esportiva, reconhecer potenciais atletas e profissionais da área.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Principalmente a participação e empenho nas aulas semanais. Além disso, de forma mais subjetiva, o professor pode considerar a evolução individual, respeito às normas de conduta e disciplina como forma de avaliação. Poderá contar a prática comportamental e execução das técnicas e movimentos do Jiu-Jítsu e também poderá haver avaliação teórica.

Sugestão de Culminância

Possibilidade de competição eletiva.

Observações

O projeto poderá ser adaptado e/ou modificado conforme necessidades que surgirem durante o período vigente.

Referências

O QUE UM FAIXA BRANCA DEVE APRENDER NO JIU-JITSU?

Disponível em <https://amarelocipobjj.com.br/o-que-um-faixa-branca-deve-aprender-no-jiu-jitsu/> com acesso em 13 de fevereiro de 2023.

APOSTILA DE JIU JITSU disponível em: <https://amarelocipobjj.com.br/apostila-de-jiu-jitsu/> acesso em 13 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 1 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=bhfNOxQzINo> acesso em 14 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 2 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dYyoQapK0PE> acesso em 14 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 3 disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_uGdvrMwMGs acesso em 16 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 4 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=w1q5dgB8Wo8> acesso em 16 de fevereiro de 2023.

A HISTÓRIA DO JIU-JITSU PARTE 5 disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DgemYIA7Do> acesso em 16 de fevereiro de 2023.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

ESPORTE DENTRO DA ESCOLA

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção
sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto tem como objetivo principal criar um espaço incluso na carga horária do ensino médio em tempo integral para o desenvolvimento de competências motoras, sociais e cognitivas por meio da prática esportiva. Secundariamente, o aprendizado de regras e fundamentos de modalidades esportivas específicas. Proporcionar treinamento esportivo direcionado à comunidade escolar, visando a melhoria de aspectos físicos e técnicos e também a vivência das múltiplas modalidades esportivas coletivas.

Recursos didáticos

- Quadra poliesportiva
- Bolas de modalidades esportivas
- Objetos para exercícios educativos
- Vídeos (jogos gravados para análise tática e técnica)

Justificativa

O esporte dentro da escola é uma ferramenta pedagógica que propicia aos alunos vivências que ampliam diversas áreas de sua formação como seres humanos.

O aprimoramento dos gestos técnicos, o desenvolvimento de habilidades de trabalho em equipe e a promoção de atividades que aprimoram os parâmetros fisiológicos de saúde são exemplos de vantagens na inclusão de projetos esportivos.

Os esportes coletivos incentivam o trabalho em equipe e promovem ganhos nos aspectos social e emocional, que estão intimamente relacionados à saúde integral do ser humano.

Objetivos de Aprendizagem

Aprimorar os parâmetros fisiológicos de saúde

Aprender fundamentos e regras de modalidades esportivas específicas

Desenvolver habilidades sociais e cognitivas por meio do esporte.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação no projeto de prática esportiva é realizada em cada aula por meio da observação da ampliação do repertório motor e habilidades sociais e cognitivas.

Sugestão de Culminância

Ao final do processo os alunos das equipes auxiliaram na elaboração dos jogos interclasse, auxiliarão na elaboração das regras de disputa e participarão dos jogos. Os estudantes também poderão participar em competições externas e internas específicas de cada modalidade.

Observações

As modalidades esportivas serão escolhidas de acordo com a demanda dos estudantes e especialização prévia do professor.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

OFICINA DE SLACKLINE

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver um trabalho focado na melhoria do condicionamento físico, equilíbrio, concentração e estimulação da atenção por meio da prática do slackline e dinâmicas corporais.

Recursos didáticos

Os materiais utilizados serão a fita de slackline, protetores para o solo, para as aulas práticas, e o projetor (Datashow), para as aulas teóricas expositivas.

Justificativa

Os jovens do ensino médio, geralmente, encontram-se em um cenário de estresse, angústias, dúvidas e muitos estímulos que geram inquietação. A prática do slackline exige, além do condicionamento físico, alto grau de concentração e atenção, forçando com que o praticante esteja conectado com o momento presente. A oferta dessa prática esportiva tem potencial de trazer para os alunos diversos benefícios no campo físico e mental.

Objetivos de Aprendizagem

- Conhecer o esporte, suas peculiaridades, dificuldades e técnicas;
- Praticar, ao longo das aulas, as diversas formas de trabalho sobre o corpo que proporcionem a melhora do condicionamento físico, equilíbrio, concentração e atenção;
- Identificar os limites e a capacidade de movimento do próprio corpo.;
- Explorar o próprio corpo, por meio das práticas em busca do autoconhecimento;
- Executar com sucesso manobras sobre o equipamento do slackline.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O processo avaliativo será feito de forma diagnóstica, por meio de observação da participação, interesse e disponibilidade dos alunos durante as aulas.

Sugestão de Culminância

Os estudantes irão orientar o público que desejar participar da prática de slackline, para realizar corretamente movimentos que foram ensinados ao longo da oficina, numa sequência coesa e bem estruturada.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção
sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Melhoria da fluência: falar de forma mais natural e sem hesitações. Ampliação do vocabulário: aprender novas palavras e expressões idiomáticas. Correção e aprimoramento da pronúncia: trabalhar a pronúncia para ser entendido mais facilmente. Uso adequado da gramática: praticar estruturas gramaticais em contexto real.

Desenvolvimento da escuta: melhorar a compreensão auditiva por meio da interação. Confiança na fala: ganhar segurança para falar em diversas situações. Compreensão cultural: entender aspectos culturais ligados à língua. Habilidades de comunicação: aprender a expressar ideias, opiniões, concordar e discordar educadamente.

Recursos didáticos

Diálogos e simulações, jogos de linguagem, materiais autênticos (como vídeos e músicas), tecnologia (apps, gravações de áudio e vídeo), livros didáticos específicos, discussões em grupo e debates, histórias e narrativas, e atividades de escuta ativa. Esses recursos visam tornar o aprendizado mais dinâmico, interativo e eficaz no desenvolvimento da fluência verbal.

Justificativa

A justificativa para aulas de conversação em inglês é ampla, destacando-se pela importância do inglês como língua franca global, essencial em comunicações internacionais, negócios e turismo. Essas aulas focam na aplicação prática do idioma, melhorando a fluência, a confiança e as habilidades de escuta dos alunos, além de prepará-los para situações reais. Aulas de conversação também enriquecem a compreensão cultural e proporcionam feedback imediato, essenciais para o aprimoramento da pronúncia, gramática e vocabulário. Esse tipo de aula é, portanto, crucial não só para o aprendizado da língua, mas também para a atuação em um contexto globalizado.

Objetivos de Aprendizagem

Distinguir os roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.

Observar a relação existente entre língua e linguagem, a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.

Desenvolver a comunicação, em língua estrangeira, de forma clara, coerente e persuasiva, utilizando a produção de e-mails, currículos, entrevistas, roteiros de viagens, anúncios, a fim de ampliar as oportunidades profissionais e as competências socio-interacionais, favorecendo a formação de um cidadão protagonista e autônomo.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Diversos fatores são considerados, incluindo fluência, uso correto da gramática, pronúncia e entonação, amplitude e precisão do vocabulário, compreensão auditiva, habilidade de interação e a coerência do conteúdo exposto. O foco é mais qualitativo, visando o progresso contínuo na habilidade de se comunicar efetivamente em situações reais, e o feedback constante é um componente chave deste processo de avaliação.

Sugestão de Culminância

Realização de um debate ou de uma simulação. Os alunos podem ser divididos em grupos e receber temas ou situações específicas para debater ou simular, como uma transação de negócios, um programa de entrevistas ou um julgamento simulado. Além disso, ao final da atividade, um momento de feedback coletivo ajuda na reflexão sobre o uso da língua e as estratégias de comunicação adotadas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CANTANDO EM FRANCÊS

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo da oficina “Cantando em francês” é que os estudantes aprendam e aprimorem a fonética do francês a partir de canções da atualidade reproduzidas em países francófonos. Será trabalhado vocabulário, assim como expressões do cotidiano presentes nas letras das músicas.

Recursos didáticos

Quadro branco, Canetões, Projetor, Notebook, Caixinha de som, Folhas A4, Microfones.

Justificativa

A oficina “Cantando em francês” é relevante para o percurso educacional dos estudantes, visto que estão inseridos em uma instituição bilíngue com a língua francesa, e para pronunciá-la de maneira adequada é necessário conhecer de maneira satisfatória a fonética do idioma. Para tanto, a oficina em questão será um suporte na aquisição de tais fonemas ao trabalhar canções da contemporaneidade.

Objetivos de Aprendizagem

Os estudantes serão capazes de pronunciar de maneira satisfatória vocábulos na língua-alvo, dominando assim a fonética do idioma.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação formativa ao longo das aprendizagens realizada pelo docente e auto-avaliação pelos próprios discentes.

Sugestão de Culminância

Os estudantes irão realizar uma apresentação em forma de recital, cantando o repertório escolhido durante a oficina.

Observações

Estabelecimento de parcerias com a Embaixada da França e Aliança Francesa de Brasília.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver proficiência em literatura e escrita em Língua Inglesa, utilizando como instrumento exames de admissão, como Enem e PAS.

Recursos didáticos

Materiais impressos, projetor, pincel, caixa de som.

Justificativa

Interpretação de texto em inglês é uma competência essencial para se conseguir bons resultados em exames de admissão, tais como Enem e PAS. Apesar de a prova envolver a interpretação de texto em inglês, não é necessário a fluência no idioma. Com o inglês instrumental, consegue-se obter uma boa noção do conteúdo das questões e assim resolvê-las sem problemas.

Objetivos de Aprendizagem

Interpretar textos em inglês, observando a estrutura da frase, o significado das palavras e a compreensão geral.

Resolver de forma eficaz os exercícios de interpretação de texto em inglês.

Aprender e aplicar técnicas de interpretação de textos em Língua Inglesa, tais como scanning e skimming.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Participação, resolução de
exercícios e apresentação final.

Sugestão de Culminância

Apresentação das técnicas de
leitura e interpretação
aprendidas ao longo do
Itinerário, em uma mostra
escolar.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover conhecimentos e habilidades do idioma por meio da ampliação do repertório linguístico cultural do aluno, estimulando a valorização das manifestações artísticas locais e internacionais.

Recursos didáticos

Projetor, caderno, lápis, caneta, borracha, computador/laptop, folhas, gravador (celular), aparelho de som, fichas de estudo, caderno de campo.

Justificativa

É essencial preparar os alunos para práticas turísticas responsáveis, além de sensibilizá-los sobre a importância de conhecer e valorizar as identidades locais e de linguagens dos diferentes países, buscando soluções para o seu desenvolvimento e fortalecimento como cidades/países turísticos, no âmbito do desenvolvimento socioeconômico, solidário e criativo.

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar e ampliar o repertório turístico cultural do aluno. Estimular a valorização das manifestações artísticas culturais locais e internacionais. Exercitar a criatividade na produção de diálogos turísticos estrangeiros, assim como músicas e mini peças de teatro. Fomentar a proteção e conservação dos patrimônios naturais e culturais (materiais e imateriais).

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação qualitativa e processual, levando em consideração os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Sugestão de Culminância

Produção do mapa ilustrativo sobre "pontos turísticos": minha cidade favorita (My Favorite City).
Apresentação do mapa ilustrativo sobre "pontos turísticos": minha cidade favorita (My Favorite City).

Observações

Eventos podem sofrer alterações conforme viabilidade logística e escolar, assim como serem acrescentados outros ao decorrer dos semestres.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso: 17. mar. 2023.
InfoEnem. competências e habilidades - linguagens e códigos. 2023. Disponível em: <https://infoenem.com.br/competencias-para-linguagens-codigos-e-suas-tecnologias/>. Acesso: 17. mar. 2023.
Trilha: Línguas e Culturas de Mundo. Linguagens e suas Tecnologias. 2023. Disponível em: http://www.educacao.pe.gov.br/portal/upload/galeria/523/Portfolio_Trilha_Linguas_e_Culturas_de_mundo.pdf. Acesso: 17. mar. 2023.

AUDIOVISUAIS

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Investigação
Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver habilidades relacionadas à produção e análise de obras audiovisuais.

Recursos didáticos

Datashow ou TV, caixa de som e quadro.

Justificativa

A produção e a análise de materiais audiovisuais nunca foram tão intensas e hoje fazem parte da realidade diária da sociedade. Ter um espaço na escola em que habilidades relacionadas à área audiovisual possam ser trabalhadas é algo valioso, pois a escola é um âmbito de trocas em que podem surgir, além de boas produções, muitas reflexões sobre diversos aspectos da vida.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender a diversidade de narrativas audiovisuais em diferentes momentos da sociedade;
Produzir obras audiovisuais;
Desenvolver capacidade de escuta ativa e argumentação.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Produto final; debates ou conversas realizados em sala.

Sugestão de Culminância

Apresentação de produto final audiovisual ou de análises realizadas durante o semestre.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

UNIVERSO CINEMATográfico

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Investigação Científica, Empreendedorismo

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver habilidades relacionadas a produção e análise de obras, promover o conhecimento e a compreensão das técnicas e linguagem cinematográficas, bem como o desenvolvimento de habilidades críticas para a análise e interpretação de filmes, incentivando a reflexão sobre as questões de gênero, raça, etnia, sexualidade e diversidade cultural no cinema, bem como a inclusão de obras produzidas por minorias e grupos socialmente excluídos.

Recursos didáticos

Computadores, cadernos, caixa de som.

Justificativa

Por meio desse projeto poderão desenvolver-se algumas habilidades, tais como:

Desenvolvimento de habilidades críticas: o cinema é uma forma de arte e comunicação que requer habilidades críticas para análise e interpretação. O projeto de universo cinematográfico busca desenvolver habilidades como observação, análise e síntese, além de contribuir para a formação de um pensamento crítico e reflexivo.

Conexão com a realidade contemporânea: o cinema é uma forma de expressão artística e cultural profundamente associada à realidade contemporânea. O projeto de universo cinematográfico irá abordar questões atuais e relevantes, permitindo que os estudantes reflitam sobre a sociedade e a cultura em que vivem.

Desenvolvimento de competências interpessoais: será um espaço de convivência e colaboração entre os estudantes, permitindo o desenvolvimento de competências interpessoais como comunicação, trabalho em equipe e respeito às diferenças.

Objetivos de Aprendizagem

Compreender as técnicas e a linguagem cinematográficas: identificar e compreender as técnicas e os recursos utilizados na produção cinematográfica, tais como enquadramentos, movimentos de câmera, edição, trilha sonora, entre outros.

Analisar e interpretar filmes: desenvolver habilidades críticas para a análise e interpretação de filmes, tais como observação, síntese, interpretação, argumentação e avaliação, considerando elementos como roteiro, narrativa, personagens, simbolismos e contexto.

Conhecer a história e a evolução do cinema: contextualizar a produção cinematográfica em diferentes períodos e culturas, compreendendo as influências e as transformações ao longo do tempo, desde os primórdios do cinema até as tendências contemporâneas.

Produzir curtas-metragens: desenvolver habilidades práticas para a produção de curtas-metragens, desde a concepção da ideia até a edição final, considerando aspectos como roteirização, produção, direção, fotografia, som e edição.

Refletir sobre as questões de gênero, raça, etnia, sexualidade e diversidade cultural no cinema: compreender a representação e a influência do cinema na cultura contemporânea, abordando as questões éticas e sociais associadas à produção e exibição de filmes.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Produções audiovisuais: avaliação das produções audiovisuais realizadas pelos estudantes, com foco na qualidade técnica, criatividade, originalidade e adequação aos objetivos propostos.

Trabalhos escritos: solicitação de trabalhos escritos, como resenhas, análises de filmes, relatórios de pesquisa, entre outros, para avaliar o nível de compreensão dos estudantes sobre os conteúdos abordados na oficina.

Autoavaliação: incentivo à autoavaliação dos estudantes, para que possam refletir sobre sua participação e desempenho na oficina, identificando seus pontos fortes e fracos e planejando ações de melhoria.

Sugestão de Culminância

Criação e exposição de um curta-metragem.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CONSTRUINDO HOJE O FUTURO DE AMANHÃ

Área do conhecimento

Linguagens e suas Tecnologias

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e intervenção sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O Projeto visa auxiliar os alunos em uma jornada de autoconhecimento e planejamento, utilizando metodologias ativas e proporcionando experiências transformadoras. Por meio de reflexões profundas sobre si mesmos e a sociedade em que vivem, os alunos mapearão seus perfis, definirão metas claras e construirão planos de ação concretos para alcançar seus objetivos de vida.

Recursos didáticos

Justificativa

O projeto de vida do estudante no novo ensino médio, é tanto tema transversal e disciplina, com pilares e temáticas que perpassam a escola e a vida como um todo. No ensino médio em tempo integral, o projeto de vida deve se tornar um campo prático de investigação da temática, aprofundando a compreensão dos seus próprios desejos e conhecimentos.

Objetivos de Aprendizagem

Aprofundar na compreensão do autoconhecimento, enquanto temática essencial para construção de um projeto de vida realista.

Aprofundar na compreensão de temas sociais, enquanto temática essencial para a compreensão dos caminhos e escolhas.

Aprofundamento da temática profissional, trazendo de dentro da escola e da comunidade, exemplos de vida e profissionais a serem seguidos e valorizados, trazer exercícios práticos de organização e planejamento que possam ajudar os estudantes a se organizarem nos estudos, no dia a dia e no planejamento do futuro.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O projeto será trabalhado partindo da ideia de pontos em um mapa, em que cada parte é identificada como um aspecto de sua vida, existência e relação com o mundo. Dinâmica ou momento reflexivo de aprendizagem. Dessa forma, o estudante será incentivado a criar seu diário, onde terão seus trabalhos práticos e reflexões, possibilitando a revisitação e análise constantes dos seus objetivos e desejos.

Sugestão de Culminância

Ao final, com o mapa completo, os alunos apresentarão sua jornada uns para os outros, refletindo e dividindo percepções sobre as atividades e dinâmicas vividas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar e aperfeiçoar as noções de informática básica para o estudante, a fim de formar um cidadão que consiga ser autossuficiente em ferramentas de edição de documentos, pesquisa e gestão do computador pessoal.

Recursos didáticos

Cadeiras móveis (com rodinhas)
Computadores desktop
Quadro branco para informações gerais.
Conexão de internet banda larga
Sala com acesso a internet.

Justificativa

O mundo globalizado está estreitamente conectado às redes de comunicação (internet) e às mídias digitais necessitam de um jovem com conhecimento básico para o protagonismo, seja no âmbito educacional, familiar ou no mundo do trabalho. Quando o jovem conhece variadas ferramentas de edição de texto, consegue operar em ofícios e desenvolver seu intelecto voltado à tecnologia.

Objetivos de Aprendizagem

Entender o funcionamento dos módulos de um computador desktop, suas funções e conexões. Conhecer as funções das teclas do teclado e do mouse, assim como os atalhos para ações rotineiras. Praticar a escrita, verificando as normas de acentuação, pontuação, ortografia e sintaxe de textos em língua portuguesa. Organizar arquivos em pastas, utilizando o sistema operacional Windows. Navegar na internet aperfeiçoando técnicas de pesquisa. Utilizar o Google Drive, aplicativo de armazenamento em nuvem do Google, para administrar arquivos e pastas, além de entender a comunicação via e-mail e videochamada. Aprender a usar ferramentas de edição de texto, edição de slides, edição de planilhas e formulários.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação formativa durante o andamento das aulas, verificando o aprendizado motor e abstrato do estudante ao criar peças de informática.

Sugestão de Culminância

Apresentação formal de um projeto de solução para uma empresa fictícia, em que os estudantes se dividirão para confecção de: relatório escrito, slide para a apresentação, confecção de tabelas e gráficos.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Unidade Curricular Flexível
**INFORMÁTICA - HARDWARE E
SOFTWARE**

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Conhecer os componentes do computador;
Compreender os tipos e funções de conexões;
Conhecer os periféricos;
Entender a montagem de um computador;
Instalar software;
Instalar equipamentos.

Recursos didáticos

Quadro,
Computador,
Projetor.

Justificativa

Acompanhar as mudanças na tecnologia e nos sistemas disponíveis. Portanto, esse tipo de aprendizado contribui na atualização dos seus conhecimentos e na adaptação às novas ferramentas que surgem no mercado e em sua vida.

Objetivos de Aprendizagem

Mostrar as tecnologias e termos técnicos. O que é um programa, aplicativo e como eles funcionam entre si, fazendo, incentivando a descobertas de novas informações e agregando novos conhecimentos.
Mostrar a significância da tecnologia e como a tecnologia influencia em todos os momentos de nossa vida.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Participação em sala
Trabalho
Prova prática

Sugestão de Culminância

A culminância se dará nas feiras de ciências e apresentações da unidade escolar.

Observações

Importante que o aluno entenda que, mesmo com todas as tecnologias, temos que ter cuidado com uso excessivo.

Referências

MORAN, José Manuel. Autor do livro: A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá. Campinas: Papyrus, 2007.
<https://informaticaaplicada.webnode.com.br/refer%C3%A2ncias%20bibliograficas/>

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ROBÓTICA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos
Mediação e Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Trabalhar no processo de formação de crianças e adolescentes o pensamento crítico e lógico proporcionando o aprendizado de saberes e valores pela utilização das TICE (Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas à Educação), desenvolvendo conhecimentos e atitudes que permitam que o aluno vivencie, na prática, toda parte teórica que aprende em sala, demonstrando que a participação na robótica permite interface do conhecimento e das habilidades desenvolvidas fora dos muros da escola.

Recursos didáticos

- Maletas de robótica EV3
- Kit Arduíno Robótico
- Kit Robótica, montagem e automação de Carro
- Impressora 3D e filamentos
- Kit ferro de Solda
- Soprador térmico

Justificativa

Aliar educação e tecnologia promovendo um ensino mais atraente. Tendo o aluno como foco, o professor atua como mediador/facilitador da aprendizagem significativa;
Contribuir com a construção do conhecimento, concomitante com o desenvolvimento das competências e habilidades.

Objetivos de Aprendizagem

Trabalhar aspectos atitudinais relacionados à liderança, trabalho em equipe, capacidade de resolução de problemas, respeito às diferenças, flexibilidade, colaboração, proatividade e inteligência emocional;
Estimular a autonomia e o protagonismo estudantil;
Aprimorar o raciocínio lógico crítico.
Desenvolver o raciocínio e a lógica na construção de programação para controle de mecanismos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O acompanhamento e as avaliações serão realizadas de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Sugestão de Culminância

A culminância se dará nas feiras de ciências e apresentações da unidade escolar.

Observações

Robótica extracurricular: precisa ter objetivos claros de desenvolvimento, para que faça sentido a participação e o aprendizado, incluindo formas de avaliação formativas e não classificatórias.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
BRASIL. Lei nº. 13.243/16. Lei das Inovações. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, janeiro.2016. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo do projeto de Robótica é possibilitar que alunos e alunas coloquem em prática o entendimento da programação, utilizando-a para fazer com que os equipamentos (físicos) respondam aos comandos programados com a linguagem utilizada no Arduino (plataforma programável de prototipagem eletrônica de placa única e hardware livre, que permite aos usuários criar objetos eletrônicos interativos e independentes, usando um microcontrolador, uma linguagem de programação padrão, essencialmente C/C++).

Recursos didáticos

- Computadores
- Acesso à internet
- Software Arduino IDE
- Placa Microcontroladora Arduino
- Protoboard
- Leds, botões, sensores, cabos, etc.
- Entre outros necessários à criação de protótipos de robótica

Justificativa

A robótica tem grande aplicação em diversas áreas desde a produção industrial, até atividades domésticas. Sendo nossa escola voltada ao ensino técnico de informática, o trabalho com robótica não apenas acrescenta uma área de atuação no universo das tecnologias da informação, mas também aprimora competências necessárias no curso como um todo.

Objetivos de Aprendizagem

Profissional do futuro: estimula competências fundamentais, como espírito investigativo, trabalho em equipe, planejamento, cooperação, diálogo, pesquisa e tomada de decisões. Tem como enfoque abordagem de Ciências, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática. Criatividade e inovação: estimula jovens a pensar de forma criativa, eficiente, lúdica e prática de modo a resolver os problemas gerados pelo que foi estudado em sala de aula.
Competências socioemocionais: Trabalho em equipe, criatividade, resolução de problemas.
Desempenho em sala de aula: estimula o interesse na área de TI e fortalece o vínculo estudantes-escola.
Empreendedorismo: aprimora competências como planejamento, trabalho com metas, orçamento, trabalho em equipe e, marketing de ideias.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Apresentação de trabalho em Feira de Ciências, Sarau Cultural, Feira Tecnológica.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências, Sarau Cultural, Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

ROBÓTICA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica,
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Introduzir os alunos do Ensino Médio à programação de computadores e eletrônica básica, utilizando a plataforma Scratch e a plataforma *TinkerCad*. Com essa iniciativa, busca-se desenvolver habilidades de pensamento computacional, raciocínio lógico, criatividade, inovação e trabalho em equipe. Além disso, os estudantes terão a oportunidade de criar seus próprios projetos, despertando o interesse e a curiosidade pela tecnologia.

Recursos didáticos

Laboratório de informática, kits de robótica e Arduino, para a produção de protótipos.

Justificativa

O uso do Scratch com uma linguagem de programação básica, podem ser criados jogos, histórias e animações interativas, além da possibilidade de criar suas próprias linguagens para robôs, feitas de materiais recicláveis como garrafas PET, papelão ou CDs, por exemplo, permitindo aos estudantes realizar atividades simples de controle de robôs programáveis.

Fazendo um diálogo entre os temas de sustentabilidade e tecnologia e inovação, temos uma área mais ampla de abrangência e aplicabilidade, fazendo uso da linguagem de programação para criar projetos e recursos destinados a essas áreas.

Objetivos de Aprendizagem

Implementar os conhecimentos básicos de linguagem de programação e do uso do Scratch.

Avaliar o seu entorno e selecionar possíveis problemas que podem ser, em parte ou em sua totalidade, sanados com o uso das tecnologias e da robótica.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Estratégias de Avaliação:

a) Participação dos alunos nas atividades em sala de aula. b) Trabalhos individuais e em grupo. c) Projetos desenvolvidos pelos alunos. d) Exercícios e avaliações escritas.

Os critérios de avaliação serão baseados em critérios como o entendimento dos conceitos apresentados, a participação ativa nas atividades em sala de aula, o desempenho nos trabalhos e projetos desenvolvidos pelos alunos, além da execução correta das tarefas práticas e escritas.

Sugestão de Culminância

Jogos digitais: os alunos poderão criar jogos utilizando a plataforma Scratch, aplicando conceitos de programação e pensamento computacional aprendidos ao longo do semestre.

Robôs: os alunos poderão criar robôs simples utilizando motores CC, LEDs e outros componentes eletrônicos, aplicando conceitos de eletrônica básica e programação. Os robôs poderão ser programados para realizar tarefas específicas, como seguir uma linha ou evitar obstáculos, e poderão ser apresentados em uma arena para demonstração das suas habilidades.

Projetos de automação residencial: os alunos poderão desenvolver projetos de automação residencial utilizando a plataforma *TinkerCad* e componentes eletrônicos como motores, sensores e LEDs. Os projetos poderão ser apresentados em uma maquete que simula uma casa, onde os alunos poderão ver como funcionam as diferentes automações desenvolvidas. Animações: os alunos poderão criar animações utilizando a plataforma Scratch, aplicando conceitos de programação e pensamento computacional.

Programas para solução de problemas: os alunos poderão criar programas para solução de problemas reais, como gestão de estoques ou controle de fluxo de tráfego em uma cidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Manual Pedagógico de Robótica Educacional. Brasília: MEC/SEB, 2017. 156 p. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/602525/2/Manual%20pedagogico%20de%20robotica%20educacional.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

FABIANO, Curso de Excel Online. O que é Scratch - Como usar o Scratch - Jogos e Animações - Aula de Scratch - 01. Youtube, 03 de abril de 2011. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7i35zZf4SU8>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

FILIFELOP. Tinkercad: modelagem 3D para iniciantes. [S.l.]: FilipeFlop, 2018. Disponível em: <<https://www.filipeflop.com/blog/tinkercad-modelagem-3d/>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

MEC. Caderno de Práticas - Ensino Fundamental Anos Finais: Robótica com sucata promovendo a sustentabilidade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implimentacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-finais/172-robotica-com-sucata-promovendo-a-sustentabilidade-2>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Programa Robótica na Escola. Portal da Educação de Recife, Recife, 2014. Disponível em: <http://www.portaldaeduacao.recife.pe.gov.br/sites/default/files/arquivos_informativos_home/programa_robotica_na_escola_-_versao_2014.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2023.

SILVA, Aline Marcelino dos Santos. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: SCRATCH COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE SANEAMENTO BÁSICO. Revista Renote - Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, RS, V. 12 Nº 1, julho, 2014. Disponível em: <<https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/50276/31406>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

UNIVERSITY OF FLORIDA. What Is Robotics? [S.l.]: University of Florida, 2015. 1 vídeo (3 min 44 s). Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=WTQ87oo9LSA>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

VIANA, Emerson. Como criar um jogo no scratch. Youtube, 4 de junho de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=35UUaueBJNU>>.

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Capacitar os alunos para o uso de diversas ferramentas e tecnologias da educação, como o Canva, Glide Apps e Google Workspace, integrando os eixos estruturantes com a tecnologia e comunicação, pensamento computacional, trabalho em equipe e criatividade.

Recursos didáticos

Laboratório de informática, info móvel, data-show e materiais impressos para o desenvolvimento das atividades.

Justificativa

A tecnologia da informação e comunicação tornou-se uma ferramenta indispensável para o processo educacional, tanto no ensino presencial quanto no ensino remoto. Nesse contexto, o uso de ferramentas e tecnologias da educação e plataformas como o Canva, Glide Apps e Google Workspace (docs, planilhas, apresentações, sites, Gmail) torna-se fundamental para potencializar a aprendizagem dos alunos. O projeto tem como objetivo desenvolver competências digitais e habilidades necessárias para utilizar essas ferramentas, além de promover o pensamento computacional e o trabalho colaborativo em equipe.

Tecnologias e Ferramentas Digitais na Educação é um projeto que visa ensinar os alunos a usar as mais recentes tecnologias digitais e Inteligência Artificial (IA). Os alunos farão pesquisa sobre as diferentes tecnologias digitais e como elas podem ser usadas para aprimorar seu aprendizado e como somos afetados por seu uso.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer e utilizar diversas ferramentas e tecnologias da educação. Desenvolver o pensamento computacional e resolver problemas. Desenvolver a criatividade e produzir conteúdos originais.

Criar e editar textos, planilhas, apresentações e sites.

Desenvolver habilidades de comunicação.

Organizar e gerenciar projetos por meio do Glide Apps.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação das atividades realizadas durante as aulas.

Avaliação dos trabalhos produzidos.

Feedback individualizado sobre o desempenho dos alunos e orientações para aprimoramento das habilidades e competências desenvolvidas.

Avaliação final do projeto, levando em conta a participação, criatividade, originalidade, organização, clareza e qualidade dos trabalhos realizados.

Sugestão de Culminância

Criação de um site ou blog sobre um tema de interesse do aluno, utilizando o Google Sites e o Canva para criar o design e o layout. Desenvolvimento de um aplicativo móvel ou web para resolver um problema específico utilizando o Glide Apps. Elaboração de um projeto de pesquisa em equipe, utilizando o Google Docs e apresentação dos resultados em uma apresentação de slides criada no Google Apresentações. Criação de um vídeo promocional sobre um produto ou serviço, utilizando o Canva e editando o vídeo no Google Workspace. Criação de um jogo educativo para ensinar um determinado conteúdo utilizando o Glide Apps.

Esses produtos finais podem ser apresentados em uma feira escolar.

Referências

CURRÍCULO em Movimento do Novo Ensino Médio: orientações gerais. Brasília: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/08/Curriculo-em-Movimento-do-Novo-Ensino-Medio-V4.pdf>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Google Docs [S.l.]: Google, [20--]. Disponível em: <<https://docs.google.com/document/u/0/>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Google Planilhas [S.l.]: Google, [20--]. Disponível em: <<https://docs.google.com/spreadsheets/u/0/>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Google Apresentações [S.l.]: Google, [20--]. Disponível em: <<https://docs.google.com/presentation/u/0/>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Glideapps. [S.l.]: Glide, [20--]. Disponível em: <<https://www.glideapps.com>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

Google Sites. [S.l.]: Google, [20--]. Disponível em: <<https://sites.google.com/new>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

OpenAI Chat. [S.l.]: OpenAI, [20--]. Disponível em: <<https://chat.openai.com/chat>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

OpenAI Labs. [S.l.]: OpenAI, [20--]. Disponível em: <<https://labs.openai.com>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

YOU.com. [S.l.]: YOU.com, [20--]. Disponível em: <<https://you.com/search?q=who+are+you&tbm=youchat&cfr=chat>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

YOUTUBE. Ju Oliveira. Como fazer um APLICATIVO DELIVERY com pagamentos ONLINE [GLIDE]. Disponível em: <<https://youtu.be/lvfmZwlu00I>>. Acesso em: 24 fev. 2023.

TI: A PROFISSÃO DA ATUALIDADE

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar aos alunos a parte física e lógica do computador, as peças, como montar e desmontar, formatação, instalação e remoção de programas, drivers, etc.

Recursos didáticos

Aula invertida, trabalhos em grupo, apresentações teóricas e práticas.

Justificativa

Introduzindo o conhecimento de hardware e software para o aluno, ele terá a capacidade de resolver 90% dos problemas básicos que acontecem com os computadores atualmente. Ademais, além de resolver problemas, poderá utilizar o conhecimento adquirido para empreender um novo negócio, gerando sua própria renda.

Objetivos de Aprendizagem

Gerar conhecimento no ramo da informática básica que é de suma importância para o mercado de trabalho atual.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Nível de interesse, destaques individuais e coletivos. Apresentações dos trabalhos e projetos.

Sugestão de Culminância

Realizada no último bimestre, serão apresentados os resultados alcançados, as produções desenvolvidas e as ações trabalhadas, com intuito de mostrar e divulgar os trabalhos realizados nas oficinas.

Observações

A informática auxilia na aprendizagem de conceitos abstratos, já que o computador, e suas ferramentas, podem representar um gerenciador de atividades intelectuais, desenvolver a compreensão e promover o contexto simbólico.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
BRASIL. Lei nº. 13.243/16. Lei das Inovações. Dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação. Brasília, janeiro.2016. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13243.htm
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Mediação e
Intervenção Sociocultural
Empreendedorismo

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver habilidades voltadas para métodos de economia, investimentos e controle de gastos pessoais e conscientizar os alunos sobre a importância do planejamento, para que possa desenvolver uma relação equilibrada com o dinheiro e tomar decisões acertadas sobre finanças e consumo.

Recursos didáticos

Quadro branco, material impresso, jogos e recursos tecnológicos: computador, internet, datashow e caixa de som.

Justificativa

A Resolução Nº 1/2012-CEDF, DE 11 DE SETEMBRO DE 2012, estabeleceu em seu artigo 19, inciso V, que a Educação Financeira é conteúdo obrigatório do componente curricular Matemática nas três séries do ensino médio.

Possibilidade dos alunos poderem vivenciar situações de seu cotidiano como: compra, venda, pagamento à vista, pagamento parcelado, juros, desconto e outras situações diárias que podem exigir este conhecimento além de reforçar os conhecimentos do ensino regular.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar ações individuais e coletivas que beneficiam a sociedade. Planejar, a partir das necessidades da comunidades, ações que tragam resultados positivos. Elaborar um planejamento financeiro para realizar uma ação individual (adquirir algo) ou uma ação na comunidade em que vive. Proporcionar a possibilidade de mudança da condição atual. Desenvolver capacidades de raciocínio, de comunicação (português e inglês) e de espírito crítico.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Avaliação conforme sua produção e participação nas atividades propostas durante as aulas.

Sugestão de Culminância

Em grupo, os estudantes deverão construir um Planejamento de Consumo Consciente (Receita, Despesa e Saldo), no qual esses deverão aplicar os conceitos e estratégias aprendidos ao longo do semestre. Abertura de uma conta corrente/poupança on-line ou cofre ou simulação de investimentos on-line.

Observações

O projeto deve ser alinhado com outros projetos da U.E. para trazer os conceitos discutidos a aplicação.

Referências

JUNIOR, Roberto José Medeiros .Matemática Financeira. PR: Curitiba, 2012.
Kiyosaki, Robert T. e Lechter; Pai Rico Pai Pobre, Editora Campus
Banco Central: <https://www.bcb.gov.br/cidadaniafinanceira>

Unidade Curricular Flexível

QUEM QUER DINHEIRO: JOVENS EMPREENDEDORES

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica.
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Construir coletivamente as propostas de aplicações prática na matemática por meio de rodas de conversas, debates e sugestões. Compreender a importância da matemática para a vida e como ela pode ser uma ferramenta social, utilizando rodas de conversas, documentários e debates. Elaborar, estruturar e construir, utilizando escalas com confecção de maquetes baseadas nos espaços da escola. Construir materiais concretos para aplicabilidades matemáticas tais como maquetes, tangrams, dominós, origamis etc.

Recursos didáticos

A metodologia de trabalho neste projeto será por meio de aula expositiva, discussão e diálogo a respeito dos conteúdos teóricos relacionados à Educação Financeira e ao Empreendedorismo. A aula expositiva poderá ocorrer com o uso do quadro ou por meio de slides com o apoio do datashow. As aulas práticas (que serão majoritárias), como a elaboração do produto, sua precificação e comercialização, ocorrerão, principalmente, no âmbito escolar e nos espaços que forem pertinentes e viáveis para tal finalidade.

Justificativa

O projeto “QUEM QUER DINHEIRO: JOVENS EMPREENDEDORES” será executado na disciplina de EDUCAÇÃO FINANCEIRA. Antes de adentrar o campo do empreendedorismo, será necessário abordar sobre o que é a Educação Financeira e sua importância na vida cotidiana, além de trazer conceitos importantes para que os alunos compreendam o projeto e a disciplina em toda sua plenitude. Após essa etapa sobre os conceitos preliminares pertinentes à disciplina, o professor abordará sobre o empreendedorismo em si, com o objetivo de mostrar outros caminhos para trabalho, aferição de dinheiro e renda.

Objetivos de Aprendizagem

O objetivo do projeto pedagógico é desenvolver noções teóricas e práticas relacionadas às atividades de educação financeira e empreendedorismo, para que os discentes consigam ter uma visão geral de como administrar o seu dinheiro e o seu próprio negócio, além de manter esse ativo e próspero. Específicos: Ensinar os alunos a criar e precificar o seu produto e técnicas para vendê-lo. Desenvolver análise crítica para reconhecer entradas e saídas de caixa, lucro e prejuízo, receita e despesa. Abordar sobre inovação, negociação, oferta, demanda, concorrência e consumo consciente. Colocar em prática os conhecimentos relacionados à Matemática Financeira, principalmente, no que diz respeito ao estudo das porcentagens.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O projeto será avaliado de forma contínua por meio de observações em relação à adesão dos alunos às atividades levadas para a sala de aula, o comprometimento deles, sua responsabilidade e proatividade perante as atividades propostas, bem como, na resolução e criação de exercícios teóricos e práticos

Sugestão de Culminância

Realizada no último bimestre, serão apresentados os resultados alcançados, as produções desenvolvidas e as ações trabalhadas, com intuito de mostrar e divulgar os trabalhos realizados nas oficinas.

Observações

Referências

JUNIOR, Roberto José Medeiros .Matemática Financeira. PR: Curitiba, 2012.
Kiyosaki, Robert T. e Lechter; Pai Rico Pai Pobre, Editora Campus
BaA Prática da Alfabetização Infantil – CETEB – Centro de Ensino Tecnológico de Brasília, DF. Editora LTDA. 2005.
PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais — Matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental – 3ª Ed. - Brasília: A Secretaria, 2001.
Facículos do Programa de Formação Continuada Pró Letramento – Matemática Brasília – 2008
MATRIZ CURRICULAR –Anos iniciais – Matemática
Programa de Gestão de Aprendizagem Escolar GESTAR- MATEMÁTICA SÉRIES INICIAS – FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Utilizar conceitos geométricos e matemáticos de forma prática, por meio da criação de desenhos, para habilitar os estudantes no reconhecimento de notações usadas em figuras planas e espaciais (duas e três dimensões).

Recursos didáticos

Quadro branco, pincéis coloridos, régua e compasso.

Justificativa

Desenvolver a criatividade, o raciocínio lógico e organização dos alunos, além de prepará-los para matemática e outras áreas científicas.

Objetivos de Aprendizagem

Examinar conceitos e técnicas de construções geométricas, com régua e compasso, para resolução de problemas de geometria plana;
Preparar os alunos para carreiras futuras, como por exemplo, arquitetura e engenharia.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Em cada aula serão proporcionadas atividades individuais de construções geométricas.

Sugestão de Culminância

Disponibilizar apostila para os alunos e professores.

Observações

O ideal seria, ter no máximo, 20 alunos por turma.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

DO CONCRETO AO ABSTRATO

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar a Geometria como um aspecto da Matemática e como uma ciência presente no cotidiano do estudante.

Recursos didáticos

Filmes, exposições de arte, experimentos matemáticos, sólidos e figuras geométricas, régua, compasso, transferidor, projetor, software GeoGebra, impressora 3D.

Justificativa

A Geometria é um ramo da Matemática que desenvolve a criatividade, estimula a imaginação e o interesse dos estudantes, possibilitando a estes alavancar seus estudos na área.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver nos estudantes o interesse nos estudos da Matemática por meio da observação das estruturas presentes na escola, possibilitando a visualização, análise e experimentação da Geometria existente na natureza e nas construções feitas pelo homem ao longo da história.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Trabalho de campo de investigação e análise de dados, confecção de um jogo pedagógico, pesquisa científica, estudo dirigido e avaliação bimestral.

Sugestão de Culminância

Mostra dos resultados do trabalho de observação e análise da Geometria com exposição dos sólidos, fotografias e da pesquisa desenvolvida.

Observações

Os estudantes serão protagonistas na investigação, análise e desenvolvimento das atividades propostas, sendo o professor um orientador.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA - GEOMETRIA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica,
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto visa apresentar a matemática de maneira lúdica, divertida e aplicada à tecnologia por meio da construção de jogos matemáticos, origami, vídeos explicativos, tutoriais e a apresentação dos materiais em site de laboratório virtual de matemática. Tem como objetivo geral engajar os alunos na disciplina de matemática de maneira divertida.

Recursos didáticos

Será utilizado material de papelaria como papel colorido, compasso, para construções geométricas, canudos de balão, nylon, madeira, pregos, tinta, papel cartão colorido, cola e tesoura. Será usado também recursos digitais como computadores e softwares de desenvolvimento de jogos e site.

Justificativa

Esse plano de trabalho pedagógico é referente a área do conhecimento de matemática contida na matriz prevista do EMTI. O projeto propõe a abordagem de matemática de maneira lúdica e aplicada a tecnologia por meio da produção de um site de laboratório virtual de matemática para apresentação dos trabalhos desenvolvidos na área de matemática em especial na área de geometria. O projeto prevê também o desenvolvimento de jogos de matemática de maneira concreta ou em meios tecnológicos, assim como a apresentação da produção desse material em um site de laboratório virtual de matemática. Assim, o aluno desenvolve habilidades em tecnologia, linguagem e matemática. O projeto também trabalha a concentração e produção de trabalhos manuais como origami matemático. A apresentação de matemática como forma lúdica e tecnológica engaja os alunos, que em parte não gostam da disciplina e mostra uma nova forma de estudar matemática de maneira divertida. O uso da tecnologia pode despertar o interesse e ser um fator motivacional para os jovens, além, de ser uma habilidade que é exigida pelo mercado de trabalho, logo ele poderá aplicar na sua vida de alguma forma.

Objetivos de Aprendizagem

Se apropriar e utilizar dos conhecimentos matemáticos para interpretar problemas do cotidiano e intervir. Desenvolver o raciocínio lógico, a interpretação de informações e a identificação de problemas para que possa agir e propor soluções.

Apropriar-se dos conceitos de grandezas e medidas direta e inversamente proporcionais bem como sua aplicação na realidade.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação é processual, realizada todas as semanas, conforme a participação e interação dos alunos, bem como com as realizações das atividades propostas de construções geométricas, produções de materiais concretos e jogos digitais, produção do site de laboratório virtual de matemática, além de autoavaliação.

Sugestão de Culminância

Será produzido um site de laboratório virtual de matemática para apresentar de maneira digital os trabalhos desenvolvidos na área de matemática, assim como vídeos, tutoriais e imagens relacionadas a produção de jogos de matemática. Será produzido também pesquisas em grupos na área de geometria com a produção de materiais concretos.

Observações

Referências

Temas e Problemas Elon Lages ed. SBM
A História da Matemática Anne Rooneh ed. Mbooks
Geometria Euclidiana Plana João Marques Barbosa ed. SBM
Construções Geométricas Elon Lages ed. SBM

Unidade Curricular Flexível
**LABORATÓRIO
DE VIVÊNCIA DE MATEMÁTICA**

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos, Empreendedorismo

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Munir o estudante de recursos, ferramentas e conhecimentos da Matemática e suas tecnologias, que irão colaborar para seu desenvolvimento pessoal, sua capacidade de interagir e intervir no meio em que está inserido, oportunizando que tenha sucesso na sua contínua formação.

Recursos didáticos

Aula expositiva dialogada.
Discussão e resolução de problemas.
Estudo dirigido.

Justificativa

Desenvolver sua autonomia, aprendendo a organizar um cronograma, trabalhar dentro de prazos e limites, buscar informações bem como dividir seus conhecimentos com os colegas. Ou seja, os alunos têm a oportunidade de desenvolver a autorregulação das suas aprendizagens.

Objetivos de Aprendizagem

Se apropriar e utilizar os conhecimentos matemáticos para interpretar problemas do cotidiano e intervir. Desenvolver o raciocínio lógico, a interpretação de informações e a identificação de problemas para que possa agir e propor soluções.
Apropriar-se dos conceitos de grandezas e medidas direta e inversamente proporcionais, bem como sua aplicação na realidade.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Ao longo do processo, por meio da produção das atividades propostas.

Sugestão de Culminância

Desenvolver e contribuir com trabalhos interdisciplinares para apresentação na Feira de Ciências da escola, assim como no Circuito de Ciências.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

LABORATÓRIO DE MATEMÁTICA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos,
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto tem como principal objetivo o desenvolvimento do ser humano, com autoconfiança, autoestima e autonomia. O projeto de Matemática visa principalmente possibilitar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático e argumentativo do estudante e mostrar que o processo do descobrimento matemático é algo vivo e em desenvolvimento, recursos como gamificação, leitura e interpretação, serão explorados para que a aprendizagem surja de forma significativa e atrativa. Assim, seria desejável conseguir conciliar a alegria da brincadeira com a aprendizagem escolar.

Recursos didáticos

Jogos de tabuleiro , cartas, quadro, pincel, materiais xerocados.

Justificativa

Pretende-se alcançar uma aprendizagem eficaz e estimulante, explorando o lúdico (jogos, desafios e curiosidades), história da Matemática, a construção e a experimentação em um contexto Matemático. O foco do projeto será a exploração intelectual, em que os estudantes serão os autores de sua própria aquisição de conhecimento, sob o monitoramento do professor orientador. Utilizar jogos como instrumento pedagógico não se restringe a trabalhar com jogos prontos, nos quais as regras e os procedimentos já estão determinados; mas, principalmente, estimular a criação, pelos alunos, de jogos relacionados com os temas discutidos no contexto da sala de aula, trabalhando com oficinas do tipo: Informática básica, Programação e Redes Sociais.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver habilidades de raciocínio como organização, atenção e concentração para a resolução de problemas, contribuindo para o desenvolvimento da linguagem, criatividade e raciocínio dedutivo, oposto e localizá-lo corretamente na reta numérica.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Presença, participação, identificação de dificuldades, para, assim, poder desenvolver suas facilidades e, assim, identificar e trabalhar possíveis dificuldades. Avaliar, também, seu envolvimento e sua compreensão acerca dos procedimentos e o uso correto de conceitos envolvidos nas atividades, fazendo uso da linguagem culta e científica nas respostas às questões contidas no roteiro e na elaboração de sínteses de observações, análises e soluções; avaliar a execução das experiências propostas no roteiro, bem como a apresentação e a interpretação dos resultados experimentais.

Sugestão de Culminância

Apresentação dos resultados obtidos ao processo de aprendizagem e aos conteúdos trabalhados no Projeto Pedagógico.
Apresentação e exposição dos trabalhos executados e produzidos durante o semestre, para os alunos do EMTI, professores, coordenadores e demais corpo docente ao final do semestre.
Participação na organização e logística dos espetáculos culturais e artísticos da escola.

Observações

Referências

Jogos Matemáticos nas Aulas do Ensino Médio: Um Estudo dos Trabalhos Publicados no ENEM., David Leonardo da Silva , IFSP , São Paulo, 2013.
Zahar, 2009. STEWART, Ian. Almanaque das curiosidades matemáticas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. STEWART, Ian. Incríveis passatempos matemáticos. Tradução Diego Alfaro; revisão técnica Samuel Jurkiewicz. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. VERMA, Surendra. Ideias geniais na matemática: maravilhas, curiosidades, enigmas e soluções brilhantes da mais fascinante das ciências. Tradução Amanda Pavani. São Paulo: Editora Gutenberg, 2013. SA, Ilydio Pereira de. A magia da Matemática: Atividades Investigativas, Curiosidades e História da Matemática - 3ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010. SOUZA, Júlio César de Mello e. Matemática divertida e curiosa - 18ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2002. GOLDSMITH, Mike. Do zero ao infinito (e além): Tudo o que você sempre quis saber sobre matemática e tinha vergonha de perguntar. Tradução de Fabio Storino. São Paulo: Benvirá, 2016.
<http://www.matematica.seed.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=211> <https://www.somatematica.com.br/>
<https://pt.khanacademy.org/> https://phet.colorado.edu/pt_BR/

MATEMÁTICA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Construir coletivamente as propostas de aplicações práticas na matemática por meio de rodas de conversas, debates e sugestões; Compreender a importância da matemática para a vida e como ela pode ser uma ferramenta social, utilizando rodas de conversas, documentários e debates; Elaborar, estruturar e construir, utilizando escalas com confecção de maquetes baseadas nos espaços da escola; Construir materiais concretos para aplicabilidades matemáticas tais como; maquetes, tangrams, dominós, origamis etc.

Recursos didáticos

Aulas expositivas com uso de cartazes;
Aulas práticas com uso de materiais concretos tais como: bloco lógico, tangram, ábacos, material dourado, régua, fita métrica, balança, e com materiais recicláveis
Confecção de jogos com sucata;
Oficina de jogos;
Atividades em grupo;
Atividades com desafios matemáticos.

Justificativa

Quando se propõe o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que a mesma compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de ampliar seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como a mola propulsora, a ponte com a criança unindo suas descobertas e conhecimentos, onde ele é o agente motivador da sua sala de aula, é o que provoca o desejo de aprender, estimula os alunos e inova sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma.

Objetivos de Aprendizagem

Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente;
Instrumentalizar a aplicabilidade de conceitos matemáticos de forma real na vivência dos alunos;
Promover a percepção da inter-relação entre os conhecimentos aprendidos e a execução prática inserida em sua realidade, por meio das realizações e produções científicas concretas;
Estimular o interesse dos educandos pela Matemática, por suas aplicabilidades, e aumentar sua percepção sobre o mundo dos números.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação será feita por intermédio de critérios formativos, levando em consideração a participação dos estudantes no desenvolvimento do projeto.

Sugestão de Culminância

Na culminância, realizada no último bimestre, serão apresentados os resultados alcançados, as produções desenvolvidas e as ações trabalhadas, com intuito de mostrar e divulgar os trabalhos realizados nas oficinas.

Observações

Referências

A Prática da Alfabetização Infantil – CETEB – Centro de Ensino Tecnológico de Brasília, DF. Editora LTDA. 2005.
PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais — Matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental – 3ª Ed. - Brasília: A Secretaria, 2001.
Facíulos do Programa de Formação Continuada Pró Letramento – Matemática Brasília – 2008
MATRIZ CURRICULAR –Anos iniciais – Matemática
Programa de Gestão de Aprendizagem Escolar GESTAR- MATEMÁTICA SÉRIES INICIAS – FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC

JOGOS E ESPORTES DIGITAIS

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Formar alunos mais proativos, que assumam a responsabilidade por seu processo de aprendizado. Aumentar o interesse por temas científicos e tecnológicos. Fortalecer o espírito crítico e a resolução de problemas por meio de novas ferramentas. Promover a aproximação entre estudantes de diferentes perfis.

Recursos didáticos

Computadores, controles de vídeo game, datashow.

Justificativa

O projeto proporciona uma oportunidade de inclusão digital a partir dos jogos digitais.

Objetivos de Aprendizagem

Familiarizar-se com uma nova língua;
Lidar com perdas e ganhos;
Socialização;
Capacidade de tomar decisões.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

A avaliação será feita a partir da participação e frequência dos estudantes nas aulas e na culminância.

Sugestão de Culminância

Realização de um campeonato com diversos jogos digitais. Esse campeonato será organizado pelos próprios alunos que fazem as oficinas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

BRINCANDO DE MATEMÁTICA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto visa apresentar a matemática de maneira lúdica, divertida e aplicada a tecnologia por meio da construção de jogos matemáticos, origami, vídeos explicativos, tutoriais e a apresentação dos materiais em site de laboratório virtual de matemática. Tem como objetivo geral engajar os alunos na disciplina de matemática de maneira divertida.

Recursos didáticos

Levantamento prévio dos conhecimentos matemáticos dos alunos; Aulas expositivas com uso de cartazes; Aulas práticas com uso de materiais concretos tais como: bloco lógico, tangram, ábacos, material dourado, régua, fita métrica, balança, e com materiais recicláveis Confecção de jogos com sucata; Oficina de jogos; Atividades em grupo; Atividades com desafios matemáticos.

Justificativa

Quando se propõe o ensino da matemática na escola, é preciso dar condições a criança de vivenciar experiências que a levem a construir seus conceitos, a desenvolver suas habilidades e competências de maneira que a mesma compreenda a relação da matemática com suas vivências cotidianas, dando a oportunidade de ampliar seus saberes em diferentes níveis. Como ferramenta fundamental para que este processo ocorra, temos a participação do educador como a mola propulsora, a ponte com a criança unindo suas descobertas e conhecimentos, onde ele é o agente motivador da sua sala de aula, é o que provoca o desejo de aprender, estimula os alunos e inova sua metodologia de acordo com as necessidades e identidade da turma.

Objetivos de Aprendizagem

Dinamizar as aulas de matemática de modo que os alunos participem ativamente construindo seus conhecimentos de forma lúdica e prazerosa.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação será feita por meio das observações feitas durante a realização das oficinas com os jogos, onde serão analisadas as habilidades desenvolvidas com os conteúdos trabalhados, o trabalho em equipe, bem como a apresentação dos alunos na realização da oficina final, onde os alunos trabalharão os jogos, compartilhando os saberes adquiridos no decorrer do projeto, com os pais e a comunidade escolar.

Sugestão de Culminância

Na culminância, realizada no último bimestre, serão apresentados os resultados alcançados, as produções desenvolvidas e as ações trabalhadas, com intuito de mostrar e divulgar os trabalhos realizados nas oficinas.

Observações

Referências

A Prática da Alfabetização Infantil – CETEB – Centro de Ensino Tecnológico de Brasília, DF. Editora LTDA. 2005.
 PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais — Matemática. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental – 3ª Ed. - Brasília: A Secretaria, 2001.
 Facícuos do Programa de Formação Continuada Pró Letramento – Matemática Brasília – 2008
 MATRIZ CURRICULAR –Anos iniciais – Matemática
 Programa de Gestão de Aprendizagem Escolar GESTAR- MATEMÁTICA SÉRIES INICIAS – FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover atividades que trabalhem o raciocínio lógico matemático, técnicas de cálculos mentais, jogos de habilidades e rapidez para desenvolvimento do reflexo de resposta.

Recursos didáticos

Material impresso, jogos de habilidades e cooperação, material lúdico matemático

Justificativa

Desenvolvimento cognitivo melhorando a capacidade de raciocínio lógico e a resolução de problemas, desenvolver melhorias nas habilidades matemáticas, aprimorar a tomada de decisão e estimular a aprendizagem leve e divertida.

Objetivos de Aprendizagem

Ampliar a capacidade dos estudantes de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando o conhecimento sistematizado, por meio da realização de práticas e produções científicas. Expandir a capacidade dos estudantes de idealizar e realizar projetos criativos associados à matemática.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Progressão em cálculos, resolução de problemas, desenvolvimento ágil e correto em raciocínio lógico matemático.

Sugestão de Culminância

Tarefas, dinâmicas e competições fraternais em resolução de diversos tipos de problemas matemáticos.

Observações

Cuidado com temáticas mais problemáticas e polêmicas, buscando sempre intermediar os conflitos a respeito de opiniões contrárias.

Referências

Sites:

<https://rachacuca.com.br/>, <https://www.geniol.com.br/> e <https://sudokuonline.pt/>.

Livro:

Desafios e Enigmas: uma Forma Descontraída de Colocar à Prova seu Raciocínio

Autor: Juliano Niederauer e Marla Fernanda C. de Aguiar Editora Novera

Mania de matemática: Diversão e jogos de lógica e matemática

Autor: Ian Stewart

MATEMÁTICA INSTRUMENTAL

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Trabalhar conceitos básicos e estruturais da Matemática.

Recursos didáticos

Uma lousa, projetor e impressão de simulados semanalmente.

Justificativa

Tem sido frequentes os casos de ausências de professores de Matemática no âmbito da Sedef, devido ao baixo quadro de professores substitutos nesse componente curricular, o que vem gerando, entre outros motivos, defasagem nessa disciplina. Dessa forma, faz-se necessário a oferta de um itinerário integrador que faça um resgate de aprendizagens.

Objetivos de Aprendizagem

Investigar situações-problema, selecionando os conhecimentos matemáticos relevantes e elaborando modelos para sua representação.

Testar hipóteses levantadas de variáveis que interferem na explicação ou na resolução de uma situação-problema, avaliando a adequação da linguagem de determinado modelo matemático, em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.

Sistematizar informações, com base em estudos e/ou pesquisas, sobre a contribuição matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, reconhecendo pontos de vista diversos para posicionar-se com argumentação consistente, fazendo uso de diferentes mídias para a apresentação de conclusões.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Serão realizadas provas e simulados regularmente.

Sugestão de Culminância

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

A MATEMÁTICA NO DIA-A-DIA

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Compreender os conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas que permitam ao aluno desenvolver estudos posteriores e adquirir uma formação científica geral, tornando as aulas mais agradáveis e dar significado aos conteúdos matemáticos já adquiridos.

Recursos didáticos

Jogos matemáticos, data show, uso do quadro; aulas expositivas; atividades impressas; aplicativos; passeios, dentre outros.

Justificativa

A aprendizagem baseada em problematização (ABP) valoriza a forma em que o conhecimento é transmitido, fazendo com que o aluno tome o papel de protagonista das mãos do professor. Diante disso, os alunos conseguem obter resultados e eficiência maior na interdisciplinaridade, desenvolvimento do raciocínio e da habilidade de comunicação tanto com os outros alunos, quanto com o docente.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver as habilidades matemáticas básicas dos alunos, incluindo cálculo, medição, geometria, estatística e probabilidade. Ensinar aos alunos como aplicar os conceitos matemáticos em situações cotidianas, como em compras, planejamento de orçamento, construção de projetos e outros. Incentivar o aprendizado ativo e prático, por Operações básicas: adição, subtração, multiplicação e divisão. Frações, decimais e porcentagens. Geometria básica: formas, área, perímetro, volume e ângulos. Medidas: unidades de medida, conversão de unidades, tempo, distância e velocidade. Estatística: coleta e análise de dados, gráficos, meio de atividades que envolvam o raciocínio lógico, a resolução de problemas e o pensamento crítico. Delinear correspondência entre modelos algébricos e plano cartesiano ao elaborar gráficos de funções polinomiais de 1º grau. Por exemplo, em situações de investimentos cujo rendimento é constante, identificar o modelo e reproduzir graficamente.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O acompanhamento e as avaliações serão realizados de forma contínua, observando a participação dos alunos em sala de aula, bem como a realização das atividades propostas no decorrer das aulas.

Sugestão de Culminância

Feira de ciências da escola, Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, exposição das atividades nos murais da escola.

Observações

A oficina poderá incentivar a participação na OBMEP, OBA e MOBFOG. Além de uma olimpíada interna de matemática e empreendedorismo.

Referências

DE CARVALHO BORGES, Marcos et al. Aprendizado baseado em problemas. Medicina (Ribeirão Preto), v. 47, n. 3, p. 301-307, 2014.
SILVA, Edson D. da. A importância das atividades experimentais na educação. Monografia (Especialização em Docência do Ensino Superior) – Universidade Candido Mendes, AVM – Faculdade Integrada. Rio de Janeiro, 2017.

CONSTRUMAT

Área do conhecimento

Matemática

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica,
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo do projeto pedagógico é aplicar conhecimentos Matemáticos na construção civil, onde será realizada a construção de maquete de uma casa totalmente planejada, imaginada e executada pelos estudantes.

Recursos didáticos

Os materiais didático-pedagógicos utilizados serão: quadro branco, cartolina, folha A4, isopor, tinta guache, régua, pincel, trena de 5 metros, nível de água.

Justificativa

Fazer com que o aluno compreenda e descubra a importância dos saberes matemáticos em uma obra de construção civil. Esse experimento consistirá em planejamento, realização de pesquisas e construção de maquete de uma casa, buscando, assim, um estudo lúdico e prazeroso para o estudante.

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer formas geométricas (planas e espaciais);
Realizar cálculos matemáticos;
Reconhecer e calcular área e perímetro de cômodos em construções civis;
Reconhecer etapas de uma obra e seu planejamento;
Realizar cálculos financeiros e fazer orçamentos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliar por meio de seminários, estudo dirigido, autoavaliação, avaliações escritas e discursivas.

Sugestão de Culminância

Profissionais da área de construção civil, pedreiro, mestre de obras, arquiteto e engenheiro civil e professores de Matemática.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

HUMANAS NO PAS

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos e Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

A oficina busca promover o estudo das complexidades e peculiaridades da sociedade humana, procurando compreender suas relações, criações e os fenômenos sociais, históricos e culturais que a compõem. Além de discussões que ajudem na formação do pensamento crítico e o preparo para provas que darão acesso ao Ensino Superior.

Recursos didáticos

Quadro;
Slides;
Livros e textos;
Músicas;
Vídeos e documentários;
Jogos (kahoot!).

Justificativa

O estudo das Ciências Humanas e Sociais é crucial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária para interpretar e mobilizar os conhecimentos produzidos e acumulados pela humanidade ao longo do tempo e para a formação de cidadãos críticos e conscientes.

Objetivos de Aprendizagem

Elevar o conhecimento das Ciências Humanas;
Auxiliar no desenvolvimento do pensamento crítico;
Preparar o aluno para o PAS, Enem e vestibulares.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação será realizada em um processo contínuo a fim de diagnosticar a aprendizagem do aluno e a prática metodológica do professor, por meio de alguns instrumentos e critérios abaixo descritos:

Exercícios propostos, que permitam ao professor obter informações sobre habilidades cognitivas, atitudes e procedimentos dos alunos, em situações naturais e espontâneas. Desses exercícios, alguns serão trabalhados em grupos e outros individuais, onde os alunos terão como fonte de pesquisa, dentre outras, o material fornecido pelo professor e livros da área técnica.

Avaliação de aprendizagem, contemplando questões discursivas, abertas e de múltipla escolha, que o aluno deve fazer individualmente.

Participação em sala de aula e a assiduidade do aluno durante o curso.

Sugestão de Culminância

Exposição de trabalhos desenvolvidos pelos estudantes, abordando temas referentes ao que foi construído e discutido ao longo do semestre.

Observações

Referências

BRASIL. 2017. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão revista, Brasília.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: pressupostos teóricos. 1a edição. Brasília: SEEDF, GDF, 90p. 2014a. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1a ed. Brasília: SEEDF, GDF, 82 p., 2014b.

Matrizes de Referência do Programa de Avaliação Seriada - PAS UNB. Cebraspe.org, 2021. Disponível em: <https://pas.unb.br/matrizesobras> Acesso em: 14 mar. 2023.

VIAGEM AOS PAÍSES FRANCÓFONOS

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Na oficina, viagem aos países francófonos, os alunos viajarão por meio de vídeos, mapas, fotos e dos óculos virtual (VRBOX) nos países francófonos selecionados por eles. As viagens serão divididas em continentes, iniciando pela Europa, seguido das Américas e finalizando no continente Africano. A cada viagem, os alunos deverão preencher o passaporte, e somente o aluno que participar da viagem ativamente receberá o carimbo do país visitado. Além das viagens virtuais, estão sendo programadas visitas às embaixadas do Marrocos e da Bélgica. Em parceria com o IFB, campus Riacho, será realizada uma oficina de croissant e os alunos irão à Aliança Francesa assistir a um filme.

Recursos didáticos

Os materiais didáticos são:

- Os passaportes desenvolvidos pelos alunos a partir do modelo impresso pela professora.
- Além do computador, caixa de som e óculos VR e projetor.

Justificativa

A unidade curricular de viagem aos países francófonos busca colaborar para ampliação do repertório social, por meio de viagens aos países que os alunos escolherão, onde poderão vivenciar culturas francófonas e desenvolver habilidades para a aprendizagem da língua francesa. Vale ressaltar que a partir da teoria decolonial, não devemos olhar os fenômenos sociais e históricos a partir somente dos países colonizadores. Assim, de modo a olhar o idioma francês somente a partir da França, viajaremos para países como Marrocos, Camarões, Haiti e olharemos um pouco da região da Guiana-Francesa.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer outras culturas e histórias;
Desenvolver iniciativa;
Perder a timidez;
Aprender vocabulário novo;
Aprender regras sociais e costumes;
Imaginar, interpretar e descrever.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Na nossa oficina teremos notas de 1 a 3. Sendo a nota final calculada a partir do aprendizado, participação e frequência.
A participação e aprendizado serão medidas por meio do comportamento durante as aulas das oficinas e do preenchimento do passaporte.
A frequência será medida por meio das presenças nas oficinas. Alunos que vão a oficina, mas saem da sala e não voltam perderão a frequência do dia.

Sugestão de Culminância

Haverá a cada aula, um resumo feito pelos alunos nos passaportes. Ao final do semestre, os alunos apresentarão os passaportes e os países visitados para os colegas.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961. Projeto Político Pedagógico da escola
BRASIL-SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL-CEDLAN – Centro Educacional do Lago Norte Ensino Médio em Tempo Integral – EMTI Programa de Educação Bilíngue Intercultural – PEBI-Francês- Projeto Político Pedagógico 2022. Disponível em: BRASIL. 2017. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Terceira versão revista, Brasília.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: pressupostos teóricos. 1a edição. Brasília: SEEDF, GDF, 90p. 2014a. DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio. 1a ed. Brasília: SEEDF, GDF, 82 p., 2014b.
Matrizes de Referência do Programa de Avaliação Seriada - PAS UNB. Cebraspe.org, 2021. Disponível em: <https://pas.unb.br/matrizesobras> Acesso em: 14 mar. 2023 .

RPG E CIÊNCIAS HUMANAS

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Unindo metodologias ativas, particularmente a gamificação, proporcionada pela utilização da base de regras e ferramentas do RPG (Role Playing Game) D&D (Dungeons & Dragons) e o desenvolvimento de habilidades e conteúdos. A proposta tem por objetivo a construção de um mundo baseado no contexto histórico, geográfico e social do Distrito Federal, levando os estudantes a múltiplos cenários de aventura, utilizando de personagens criados para o jogo, em grupos. Os estudantes terão que decidir como agir, como resolver os problemas e lidar com as consequências de suas escolhas que além de trabalhar conteúdos de forma interdisciplinar. A proposta incentiva o pensamento autônomo, crítico, o trabalho em grupo, a consciência social e habilidades de comunicação social e resolução de problemas individuais e coletivos.

Recursos didáticos

Ambiente imersivo; Mesa coletiva para os estudantes. cadeiras;
Dados Poliédricos (kits com 7 unidades típico de RPG de mesa); Miniaturas; Escudo de Mestre; Livros de D&D. Mapas de Brasília

Justificativa

O uso de metodologias ativas, em especial a gamificação e o RPG (Role Playing Game), podem proporcionar um ambiente ideal para o processo de ensino aprendizagem. Pois, de forma lúdica, o estudante pode desenvolver e aplicar conhecimentos variados, desenvolver habilidades sociais e de interação com o espaço, além de trabalhar a criatividade e a representação.

Objetivos de Aprendizagem

Apresentar de forma lúdica, por meio de estratégias de gamificação o contexto histórico, geográfico e social do Distrito Federal;
Apresentar dilemas e problemas filosóficos em cenários de fantasia inspirados nas mecânicas gerais do D&D;
Desenvolver de forma prática, estratégias de identificação e resolução de problemas, assim como discutir escolhas e impactos;
Estudar argumentação, comunicação e trabalho em grupo.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Cada cenário de aprendizagem (aventura) a ser vivido pelos grupos deve ser catalogado, levando em conta as aprendizagens do percurso e os temas trabalhados. A cada avanço, os personagens sobem de nível, ganhando novas habilidades e avançando em desafios mais complexos.

Sugestão de Culminância

Todas as aventuras são catalogadas e registradas, levando em conta os cenários e as aprendizagens. criando um Diário de Aventuras, único e individual do estudante.

Observações

Referências

AMARAL, R. RPG na escola: aventuras pedagógicas. Recife: Editora Universitária da UFPE, 2013.
ARAÚJO, Ulisses F.; Temas Transversais, Pedagogia de Projetos e Mudanças na Educação. Summus Editorial; 2014.
BRAGA, J. M., Aventurando nos caminhos da leitura e escrita de jogadores de RPG. Resumo da dissertação de Mestrado defendida em 07/04/2010 Ln: . Acesso em 25 out. 2017.
EUGENIO, Tiago; Aula em Jogo: descomplicando a Gamificação para educadores; Editora Évora; 2020.
MARTINS, Marcos Lobato. História Regional. In: Pinsky, L.B.(org.). Novos Temas nas Aulas de História. 1 ed. São Paulo: Editora Contexto, 2009. p. 135-152.
Mike Mearls, Rodney Thompson, Robert J. Schwalb, Peter Lee, Jeremy Crawford, Christopher Perkins, James Wyatt; Dungeon Master's Guide; editora Galapagos Games - 2020.
Mike Mearls, Rodney Thompson, Robert J. Schwalb, Peter Lee, Jeremy Crawford, Christopher Perkins, James Wyatt; Monster Manual; editora Galapagos Games - 2019.

CINECLUBE

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Sensibilizar o aluno para a leitura crítica e estética de obras audiovisuais cinematográficas.

Recursos didáticos

Televisão, notebook, mídias digitais, internet.

Justificativa

Diante da hipervisualidade da Era das Redes, experimentar o audiovisual na lentidão do tempo crítico e estético-político é uma prática educacional do olhar para a para a prática científica e artística.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver leitura visual crítica de filmes em curta e média-metragem de referência na história do cinema. Realizar curadoria coletiva de filmes por grupos, para exibição e debate em sala de aula.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação nos debates e curadoria dos filmes.

Sugestão de Culminância

Elaborar uma mostra final a partir da curadoria coletiva de 10 curta-metragens assistidos.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

DIREITO NA ESCOLA

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Apresentar aos alunos um pouco sobre o mundo jurídico e questões legais que afetam a vida de qualquer cidadão brasileiro em seu dia a dia, desmistificando e facilitando a busca por seus direitos. Objetiva-se a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

Recursos didáticos

Quadro, pincel, canetão, cadernos, datashow, CF 88, Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Justificativa

A Oficina de Direito na Escola propõe aos alunos a exposição dos direitos e deveres que todo cidadão possui. Além disso, os debates acerca de justiça, ética e moral, também, fazem-se presentes. Dessa maneira, o aluno percebe a importância de reivindicar seus direitos e participar ativamente da sociedade como indivíduo consciente de seus deveres.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar as diferentes fontes do direito em nossa sociedade;
Explicar os direitos individuais protegidos pela Constituição;
Analisar a negligência dos Direitos Humanos nas minorias da sociedade;
Debater questões que envolvem o tema judiciário;
Desenvolver a capacidade de argumentação.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação formativa por meio de debates, registros de aula e júri simulado.

Sugestão de Culminância

Produção de um guia cidadão, a ser desenvolvido pelos alunos sobre a norma ou legislação que mais tenha gerado interesse. No trabalho, deverão ser apresentadas explicações, órgãos e entidades que se mostrem afim do conteúdo explorado no trabalho.

Observações

Referências

ARISTÓTELES. Política. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1985
COSTA, Leandro; COSTA, Munique. Direito nas Escolas: Noções de Direito Constitucional para alunos do Ensino Médio. V.1. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2017.
PLATÃO. República. Rio de Janeiro: Editora Best Seller, 2002. Tradução de Enrico Corvisieri.
CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988, DECRETO-LEI, Nº 2.848, DE 7 DE DEZEMBRO DE 1940, LEI Nº 11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006, LEI Nº 8.078, DE 11 DE SETEMBRO DE 1990, LEI Nº 10.406, DE 10 DE JANEIRO DE 2002, DECRETO-LEI Nº 5.452, DE 1º DE MAIO DE 1943, Código Eleitoral - Lei nº 4.737, de 15 de julho de 1965.

DIREITOS HUMANOS

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Aprimorar o educando enquanto pessoa, incluindo o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, crítica, relacionando teoria e prática, a partir de dinâmicas que possibilitem sua emancipação social.

Recursos didáticos

Aulas expositivas dialogadas, com aplicação de estudos de caso, simulações (júri/outros), fomento de debates a partir de temas geradores, apresentação de seminários (sala invertida).

Justificativa

O presente projeto se justifica pela necessidade de capacitar o educando a tornar-se apto ao enfrentamento das situações-problemas do dia a dia, no que diz respeito a sua formação crítica, desenvolvimento acadêmico, social e cidadão.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as origens e a evolução dos conceitos de democracia e direitos humanos;
Analisar a negligência dos Direitos Humanos nas minorias da sociedade;
Explicar os direitos individuais protegidos pela Constituição;
Desenvolver a capacidade de argumentação.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação e envolvimento com o assunto e com o projeto proposto, precisarão produzir materiais de audiovisual sobre os conceitos abordados.

Sugestão de Culminância

Produção de um guia cidadão, a ser desenvolvido pelos alunos.
Exposição das melhores produções no Sarau e demais momentos culturais da escola.

Observações

Referências

Artigo 35º, item III (Finalidades do Ensino Médio) – LDB Apud LDB, CARNEIRO, Moaci Alves. LDB fácil: leitura crítico compreensiva artigo a artigo. 23º ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 420.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática / José Carlos Libâneo. São Paulo: Cortez, 1994. p. 161.

**DIREITOS HUMANOS -
LETRAMENTO RACIAL****Área do conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCCInvestigação Científica, Processos Criativos,
Mediação e Intervenção Sociocultural**Duração**

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Formar estudantes com uma maior consciência de cidadania e civilidade. Sujeitos ativos e aptos a identificar situações de injustiça social e racial e dispostos a combatê-las.

Recursos didáticos

Livros, textos, quadro branco, canetões, cartolinas, painel da sala, papel, projetor, computadores, internet, etc.

Justificativa

A proposta da oficina de Letramento racial é muito importante, principalmente no contexto escolar, onde o processo em curso de conscientização e desconstrução do racismo enraizado em nossas práticas sociais, no Brasil. Logo, devemos apostar na educação dos jovens se queremos um país menos racista no futuro. A oficina proposta é um pequeno passo rumo a esse objetivo.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a origem e evolução do conceito de Direitos Humanos;
Pesquisar e construir conhecimento básico sobre Histórias e culturas africanas;
Compreender o tipo de racismo estrutural existente no Brasil;
Refletir e praticar ações para desconstruir esse racismo estrutural;
Refletir sobre ações de reconstrução da autoestima das pessoas negras, no Brasil;
Valorizar as belezas diversas existentes no nossos contextos brasileiros.

**Sugestão de instrumentos de
avaliação**

Os alunos serão avaliados pela realização das atividades cotidianas, pela participação nas aulas, pela presença e realização do processo de desenvolvimento e apresentação final da culminância.

Sugestão de Culminância

Stand sobre valorização da autoestima das pessoas negras, voltado para o reconhecimento das belezas diversas no ambiente escolar. Exposição de cartazes com informações e conteúdos aprendidos durante o semestre sobre racismo estrutural, História da África e sugestões de filmes e influencers que tratem da temática.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

**DIREITOS HUMANOS -
DESIGUALDADE DE GÊNERO**

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos Criativos,
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Espera-se que os alunos frequentadores da oficina saiam mais conscientes e portadores de instrumentos para a mudança social, aptos a exercer a cidadania e a civilidade entre seus pares dentro e fora da escola.

Recursos didáticos

Livros, quadro branco, pincéis, computadores, internet, mural, etc.

Justificativa

Os momentos nas oficinas serão voltados à reflexão e à produção de alternativas para enfrentarmos a desigualdade e violência baseadas no discurso de intolerância à diversidades, gênero e sexualidades, vividas por nós, mulheres, lgbtqia+, indígenas, negras, entre outras minorias sociais.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer as origens e a evolução dos conceitos de democracia e direitos humanos;
Conscientizar sobre o quadro de violência e desigualdades de gênero instaurado no Brasil e em outros países;
Pesquisar e desenvolver consciência das origens e evolução dos movimentos identitários e sua importância para a diminuição das desigualdades de gênero;
Aprofundar seus conhecimentos sobre o movimento feminista e LGBTQIA+ e seus objetivos;
Pensar em ações concretas para reduzir essas desigualdades e situações de intolerância à diversidade presentes em nosso país.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Os alunos serão avaliados por meio de atividades cotidianas, participação nas aulas, presença, engajamento nas atividades, criação e desenvolvimento da culminância final da oficina.

Sugestão de Culminância

Dinâmicas, rodas de conversa e acolhimento, com os outros alunos da escola, sobre os temas relacionados à sexualidade, desigualdade de gênero, orientação sexual, etc.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

ATUALIDADES EM SÉRIE**Área do conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto “Atualidades em série” visa promover o enriquecimento cultural e científico para que os estudantes possam embasar corretamente seus argumentos na construção de redações bem fundamentadas, especialmente aquelas de exames como PAS e Enem.

Recursos didáticos

Projetor, equipamento de som, quadro branco, pincel, notebook, internet, plataformas de streaming.

Justificativa

A motivação que norteia este projeto é tornar acessível aos estudantes conteúdos culturais e dados científicos da atualidade necessários para elaboração de redações do PAS e Enem bem fundamentadas. Assim, a relevância do projeto centra-se em promover e tornar acessível os saberes necessários para construção de redações dos exames supracitados visando a aprovação nesses.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer a realidade social atual de diversos lugares do mundo;
Conhecer manifestações culturais de outros países;
Ampliar perspectivas sobre a sociedade contemporânea.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Atividades escritas, debates e diálogos sobre filmes apresentados, participação e colaboração nas aulas.

Sugestão de Culminância

Concurso de melhor redação, a partir de tema proposto.

Observações

A unidade curricular abarca linguagens e suas tecnologias (área do conhecimento) como investigação científica e processos criativos (eixos estruturantes).

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

**SESSÃO DA TARDE: DIDÁTICA E PEDAGOGIA
COM FILMES CLÁSSICOS DO CINEMA
NACIONAL E INTERNACIONAL****Área do conhecimento**

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCCMediação e Intervenção Sociocultural,
Investigação Científica.**Duração**

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Espera-se que os estudantes reflitam e se engajem nos debates como parte do processo de aprendizagem para uma participação social mais cidadã, bem como para compreender melhor temas abordados nos vestibulares.

Recursos didáticos

Data-show, computador, caixa de som, quadro branco, pincéis, atividades impressas, etc.

Justificativa

O aprendizado de um conteúdo ou reflexão sobre um tema pode muito bem ser concretizada de forma mais descontraída por meio de filmes que explorem esses conteúdos. Os filmes escolhidos abordam temáticas diversas, como a desigualdade de gênero, a segurança pública, a desigualdade sócio-econômica que faz parte do nosso país.

Objetivos de Aprendizagem

Aprender de forma mais descontraída;
Proporcionar aos alunos a experiência de assistirem a filmes clássicos do cinema nacional e internacional;
Refletir sobre temas contemporâneos que fazem parte do dia a dia deles;
Preparar melhor os alunos para os vestibulares e outras provas que cobrem essas temáticas abordadas.

Sugestão de instrumentos de avaliação

As avaliações serão observações processuais da participação dos alunos durante os debates sobre os filmes, seu envolvimento no processo desde a atenção despendida até seu engajamento nas discussões. Também serão entregues aos estudantes atividades exploratórias que avaliem seu aprendizado dos conteúdos durante o semestre (questões de vestibulares, entre outros).

Sugestão de Culminância

Mostras, exposições sobre os filmes assistidos durante o semestre, resumos dos filmes em redes sociais, etc.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CULTURA, PATRIMÔNIO E SOCIEDADE

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural,
Processos Criativos.

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover a valorização e o contato do aluno com o patrimônio público material e imaterial do DF, a partir da localidade onde vivem.

Recursos didáticos

Textos, filmes em mídias digitais, gravuras, canções, fotografias, projetor, televisão, notebook, smartphones.

Justificativa

Muitos alunos vivem fora do Plano Piloto e não reconhecem e convivem com os espaços habitados, enquanto patrimônio público. Brasília é patrimônio material da UNESCO, e seus inúmeros espaços públicos estão distantes dos jovens moradores das Regiões Administrativas. Tendo em vista estas questões, buscamos introduzir o conceito de patrimônio e apresentar aos alunos espaços e práticas culturais patrimonializadas, sobretudo no DF, para que possam intervir nesses espaços a partir de experiências artísticas.

Objetivos de Aprendizagem

Apreensão do conceito de cultura na Antropologia;
Apreensão do conceito de patrimônio material e imaterial;
Reconhecer as principais obras e manifestações brasileiras catalogadas enquanto patrimônio material e imaterial por instituições como IPHAN e UNESCO;
Intervir no espaço público com experiências artísticas audiovisuais que trabalham na dupla via: registro/salvaguarda e resignificação do corpo na paisagem patrimonializada.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A avaliação consiste na participação nas aulas e em um projeto de intervenção artística na sua localidade.

Sugestão de Culminância

Projeto de intervenção artística audiovisual na sua localidade.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

GEOGRAFIA NO DIA A DIA

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural.

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O presente projeto tem como objetivo o auxílio de um processo de desenvolvimento humano e social emancipatório, discutindo aprendizagens fundamentais que ajudarão os estudantes a desenvolver conhecimentos, atitudes e valores que contribuam para a convivência com as diversidades, construção de consciência, cuidado com o planeta, senso humanista, justiça social e aprendizados específicos preparatórios para vestibulares.

Recursos didáticos

Televisor, projetor, quadro branco, folhas, computador.

Justificativa

O avanço das tecnologias, juntamente com a globalização, alterou completamente o ritmo dos acontecimentos globais e regionais, além de alterar significativamente a nossa percepção sobre aquilo que nos cerca. A enxurrada de informações presente no dia a dia dos indivíduos faz com que seja necessária uma nova forma de interpretação sobre os assuntos que têm importância para cada indivíduo. A visão geográfica juntamente a metodologias ativas, se mostram ferramentas excelentes para o auxílio do estudante no entendimento da realidade em que ele está inserido, uma vez que possibilita enxergar os fenômenos naturais, artificiais e antrópicos de forma interligada, e não isolada, compreendendo-os de maneira mais profunda, podendo, assim, propor soluções e possíveis alternativas.

Objetivos de Aprendizagem

Considerar a importância do pensamento crítico, a apreensão de conceitos, a argumentação e a problematização, observando sua organização, seu rigor e sua complexidade.

Compreender os acontecimentos da atualidade e relacioná-los a outros tempos históricos e a outras espacialidades socioculturais, posicionando-se criticamente a partir das interpretações existentes das relações entre eles.

Criticar, de forma argumentativa e reflexiva, os limites e contradições de concepções reducionistas e/ou etnocêntricas sobre processos históricos, sociais, culturais, éticos e morais.

Construir questões, soluções de problemas e intervenções conscientes e reflexivas referentes às relações cotidianas da vida pessoal, escolar, social, política, econômica e cultural

Examinar a manutenção de desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero e sexualidade, seus diferentes contextos históricos, filosóficos e geográficos, considerando as relações de produção e consumo e seus impactos na estratificação e diferenciação social.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Objetiva-se a ruptura estrutural na lógica de poder punitivo da avaliação, a fim de aproximar o aluno do processo de ensino aprendizagem e não afastá-lo. Busca-se constantemente o entendimento de que a avaliação no contexto do projeto auxilia a aprendizagem. Primeiramente será realizada a avaliação diagnóstica para saber o ponto de partida individual de cada aluno e da turma como um coletivo. Para que assim possa ser iniciada uma avaliação de caráter processual, observando a evolução do entendimento dos estudantes sobre os conteúdos apresentados pela disciplina. A cada bimestre será realizada uma conversa individual com cada estudante sobre o quanto significativo estão sendo as aprendizagens, seguido de uma autoavaliação.

Sugestão de Culminância

Elaboração de um documentário/curta metragem a respeito dos conhecimentos obtidos e como eles interferem na vivência individual e coletiva dos indivíduos.

Possíveis temas: urbanização, cultura, economia, globalização e meio ambiente.

Observações

Referências

DE MORAES, Jerusa Vilhena. O papel das metodologias ativas no processo de alfabetização científica em Geografia. Percursos de Formação Docente e Práticas na Educação Básica, v. 80, 2017.

DOS SANTOS VIANA, Suzane Lins; DE MEDEIROS NETA, Terezinha Neves; DE SOUZA, Samir Cristino. Aprendizagem baseada em problemas (ABP): cenários problemáticos aplicados à geografia no ensino médio Problem-based learning (PBL): problem scenarios applied to geography in high school. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 6, p. 56619-56631, 2021.

GONÇALVES, Helena Isabel Freitas. Metodologias Ativas de Aprendizagem no ensino de Geografia. 2021. Disponível em <<https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/135846/2/490240.pdf>> acesso em 08 fev. 2023

KRUGER, Justin; DUNNING, David. Journal of Personality and Social Psychology. Unskilled and unaware of it: How difficulties in recognizing one's own incompetence lead to inflated self-assessments, v. 77, n. 6, p. 1121-1134, 1999

PEREIRA, Ana Maria de Oliveira; KUENZER, Acacia Zeneida; TEIXEIRA, Adriano Canabarro. Metodologias ativas nas aulas de Geografia no Ensino Médio como estímulo ao protagonismo juvenil. Educação. Santa Maria, Santa Maria, v. 44, e29807, 2019.

Unidade Curricular Flexível

COMPREENSÃO DO MUNDO DO TRABALHO

Área do conhecimento

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Eixo Estruturante - BNCC

Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo principal desse projeto é capacitar o aluno para a compreensão do Mundo do Trabalho, preparando-o para a economia do conhecimento, e a ser mais maleável e criativo, qualidades, também, inerentes ao bom empreendedor.

Recursos didáticos

Quadro branco;
Datashow;
Computadores;
Auditório;
Sala de Cinema.

Justificativa

Tendo em vista as transformações no Mundo do Trabalho, as tecnologias, a Internet 5G, será exigido um novo tipo de profissional. Esse projeto/oficina é essencial para que os alunos entendam, compreendam que as empresas não querem somente um profissional com competências técnicas como conhecimento de softwares, escrita e línguas estrangeiras são importantes, mas o mercado também está de olho em gente que tem um propósito. "Hoje as empresas levam a sério a escolha de ser feliz e para isso o jovem precisa se engajar."

Objetivos de Aprendizagem

Compreender o mundo do trabalho e suas demandas;
Estimular a criatividade;
Estimular o empreendedorismo;
Estimular a autonomia e o protagonismo estudantil;
Aprimorar o senso de responsabilidade.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação presencial. Resolução das atividades, testes, questionários.
Vídeos das atividades elaboradas pelos Alunos.
Autoavaliação dos próprios alunos.

Sugestão de Culminância

Apresentação das Atividades no Auditório da Escola.
Exposição.
Apresentação dos Alunos.

Observações

Parcerias e colaboradores: Secretaria do Trabalho DF, Agência do Trabalhador; SEBRAE, SESC; Associação Comercial de Planaltina – ASCIP TRE – Planaltina - DF
EVENTOS: Feira virtual de profissões para ensino médio – UCB; SEBRAE, SESC.

Referências

Apostila Compreensão do Mundo do Trabalho, elaborado pelo Professor Moises Gonçalves.
Curso EAPE: Projeto de Vida – Educar para Século XXI.
Trabalho e Treinamentos nas Empresas: New Word Cursos Profissionalizantes, Partner Treinamento e Consultoria, TNL CONTAX S.A, TeleData Tecnologia e Conectividade, CALL Contact Center, POLITEC Tecnologia e Informação, HN Global Prestação de Serviços, Embrapa, Petrobras Distribuidora S.A e Banco do Brasil S.A.
<https://www.sbie.com.br/blog/afinal-o-que-e-inteligencia-emocional/>
https://www.politecnica.pucrs.br/professores/giugliani/ENGENHARIA_DE_PRODUCAO_-_Gestao_do_Conhecimento/03_-_Economia_do_Conhecimento.pdf
Livro Projeto Nacional: O Dever da Esperança – Ciro Gomes.
PÓS GRADUAÇÃO - Lato Sensu em Proficiência em Tecnologias Digitais para uma Educação Empreendedora

MANDALA FLORÍSTICA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos Criativos,
Mediação e intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Integrar os estudantes da escola em práticas ambientais, visando a proteção do meio ambiente, além de deixar o ambiente escolar mais propício para novas atividades desse mesmo tipo metodológico.

Recursos didáticos

Itens de laboratório, sementes, mudas, adubo, fertilizante, insumos químicos, laboratório de informática.

Justificativa

Integrar os estudantes da escola em práticas ambientais, visando a proteção do meio ambiente, além de deixar o ambiente escolar mais propício para novas atividades desse mesmo tipo metodológico.

Objetivos de Aprendizagem

Cultivo do jardim da escola;
Pesquisar sobre diversos tipos de plantas que foram plantadas no jardim;
Pesquisar sobre os produtos químicos utilizados;
Elaborar o projeto artístico e de layout da mandala.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O projeto é avaliado pelo professor de química e pelos próprios estudantes que, ao constatarem problemas, buscam por soluções.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Sarau Cultural,
Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

APIÁRIO

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Elaborar a estrutura de um apiário no espaço escolar para estudo e análise dos recursos gerados.

Acompanhar os mecanismos de desenvolvimento do apiário e as relações ecológicas derivadas do mecanismo implantado.

Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto horta por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.

Recursos didáticos

Insumos de laboratório, material de construção e de apicultura.

Justificativa

A ideia do apiário surgiu da necessidade de exaltar as características do Brasil, pois há uma notória biodiversidade de espécies de abelhas no país. As abelhas sem ferrão são ainda menos conhecidas, assim as abelhas do gênero *Melipona* são o foco deste projeto.

Objetivos de Aprendizagem

A meta que foi estabelecida é que o projeto seja autossustentável, ensinando os alunos interessados a fazer as devidas manutenções ao longo do tempo. Também é intuito do projeto possibilitar a relação das abelhas com o projeto horta. Em uma relação ecológica interespecífica de mutualismo, o foco é estudar e otimizar a produção do mel para aperfeiçoar o projeto e dar mais visibilidade aos apicultores, os quais exercem uma profissão que é, por muitos, desconhecida.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Autoavaliação dos Professores de Ciências da Natureza e estudantes envolvidos.

Produção de material expositivo, a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CULINÁRIA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Estimular a prática de cozinhar.
Ensinar a utilizar utensílios de cozinha.
Promover alimentação saudável.
Ensinar receitas práticas e simples que possam ser feitas em casa.

Recursos didáticos

Sala de culinária.
Utensílios de cozinha.
Revistas culinárias.
Quadro branco.

Justificativa

Atualmente, com o avanço das rotinas exaustivas e dos “fast foods”, a preparação dos alimentos em casa tornou-se algo raro. O projeto de culinária busca resgatar a prática das pessoas de preparar seus próprios alimentos que sejam saudáveis e saborosos.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver atividades que estimulem habilidades culinárias nos alunos.
Estimular processos criativos.
Incentivar o trabalho em grupo e a cooperação.
Estimular o sistema sensorial (paladar).

Sugestão de instrumentos de avaliação

Procedimentos avaliativos baseados na participação dos alunos nas atividades propostas.

Sugestão de Culminância

Competição gastronômica entre os alunos participantes (inspirado no programa de televisão Master Cheff).

Observações

Podem ser feitos diversos projetos com o tema de culinária, como confeitaria e alimentação natural.

Referências

ACCIOLY, Elizabeth. A escola como promotora da alimentação saudável. Ciência em tela, v. 2, n. 2, p. 1-9, 2009.
SILVA, Leilany Fernandes Rodrigues Arruda da. Concepções norteadoras da prática pedagógica de professoras da Educação Infantil e uso pedagógico da culinária: possíveis relações. 2002.

Unidade Curricular Flexível
**ERA SOL QUE ME FALTAVA
 (OFICINA DE ASTRONOMIA)**

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Aproximar a física e outras ciências, como a Astronomia e a Cosmologia, do cotidiano escolar dos estudantes do Ensino Médio. Demonstrar a relevância de áreas diversas da ciência no desenvolvimento da humanidade, buscando a interdisciplinaridade.

Recursos didáticos

Lousa;
 Acesso à internet;
 Projetor Multimídia;
 Elementos para construção de maquetes, como: bolas de isopor, cola, tesoura, entre outros.

Justificativa

Por meio do Ensino de Astronomia, o estudante reconhecerá o seu espaço e sua individualidade na vastidão do Cosmos à medida que compreende o desenvolvimento histórico e científico da Astronomia. O reconhecimento do estudante como habitante do, até então, único corpo celeste do Sistema Solar que reside a vida humana, promove o interesse, a curiosidade, a contemplação e o encanto por essa e outras áreas científicas.

Objetivos de Aprendizagem

Reconhecer a posição da Terra no Universo e justificar o seu endereço cósmico;
 Compreender como são formados os elementos que compõem o Universo, em especial, nosso Sistema Solar;
 Explicar de que forma os outros corpos astronômicos influenciam a Terra e o nosso cotidiano;
 Reconhecer que aprender sobre o cosmos, nos faz compreender melhor o que acontece no nosso planeta.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Os estudantes serão avaliados por sua participação e envolvimento com os trabalhos desenvolvidos, bem como por sua dedicação ao proposto. Os parâmetros podem ser aferidos pela participação oral, anotações, argumentações e discussões durante as aulas.

Sugestão de Culminância

As culminâncias serão semestrais. Para o primeiro semestre, os estudantes visitarão planetário Luiz Cruls, de Brasília. No segundo semestre, os estudantes deverão construir uma maquete interativa do Sistema Solar, demonstrando corretamente as proporções de massa, dimensões e/ou distância.

Observações

Referências

DIAS, Claudio André CM; SANTA RITA, Josué R. Inserção da astronomia como disciplina curricular do ensino médio. Revista Latino-americana de educação em astronomia, n. 6, p. 55-65, 2008.
 LANGHI, Rodolfo; NARDI, Roberto. Ensino da astronomia no Brasil: educação formal, informal, não formal e divulgação científica. Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 31, p. 4402-4412, 2009.

Unidade Curricular Flexível
**O LADO BOM DA FORÇA
(LABORATÓRIO DE FÍSICA)**

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Relacionar os conceitos da física com fenômenos naturais e presentes no cotidiano.

Apresentar a Física pela abordagem experimental, com foco no desenvolvimento da física teórica. As práticas serão complementadas pelas descrições quantitativas, quando necessário.

Recursos didáticos

Laboratório com equipamentos adequados, como: lançador de projéteis, dinamômetros, pêndulos, calorímetros, lentes, espelhos, entre outros.

Justificativa

As práticas laboratoriais incentivam o protagonismo estudantil por meio do desenvolvimento da capacidade de relacionar e conectar as práticas com a teoria, ao passo que a curiosidade é estimulada e o poder de questionamento é valorizado.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver a habilidade de reconhecer, interpretar e analisar experimentos científicos e conectá-los com os conhecimentos adquiridos e suas experiências pessoais;
Observar e explicar as teorias da Física a partir da experimentação.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Os estudantes serão avaliados por sua participação e envolvimento com os experimentos desenvolvidos, bem como por sua dedicação ao proposto. Os parâmetros podem ser aferidos pela participação oral, anotações, argumentações e discussões durante a execução dos experimentos.

Sugestão de Culminância

Os estudantes trabalharão em grupos para construção de um foguete feito com garrafas PET. A proposta promove a intersecção dos conteúdos teóricos desenvolvidos ao longo do ano em um único experimento, demonstrando o valor da união da ciência com a criatividade e a interação social.

Observações

Referências

FREITAS, Lutiano Valadão; FURTADO, W. W. Abordagem experimental no ensino da física—o início de um laboratório para o CEPAE. In: CONGRESSO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DA UFG-CONPEEX. 2005.
GRASSELLI, Erasmo Carlos; GARDELLI, Daniel. O ensino da física pela experimentação no ensino médio: da teoria à prática. Os Desafios da Escola Pública Paraense na Perspectiva do Professor, v. 1, p. 99-120, 2014.

EU, CIENTISTA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O projeto "Eu, Cientista" busca promover o ensino de Ciências por meio de atividades práticas, conectando os conteúdos à realidade dos alunos e incentivando a investigação. A experimentação é valorizada, estimulando o uso do conhecimento prévio dos alunos e o desenvolvimento de atitudes questionadoras, autonomia e cooperação. O projeto reconhece a importância dos laboratórios de ciências e destaca a interdisciplinaridade, pluralismo metodológico e avaliação educativa como elementos-chave.

Recursos didáticos

Recursos didáticos-pedagógicos, como equipamentos de laboratório e materiais diversos, serão utilizados para enriquecer as aulas práticas.

Justificativa

O Projeto "Eu, Cientista" no Ensino Médio em Tempo Integral busca superar as dificuldades no ensino de Ciências por meio de atividades experimentais, promovendo a compreensão dos conteúdos e sua relevância no cotidiano dos alunos.

Objetivos de Aprendizagem

O objetivo de aprendizagem é promover aulas práticas de Ciências Naturais em diversos níveis de ensino, conectando o conhecimento científico com a realidade cotidiana dos alunos, estimulando sua curiosidade e aprendizado por meio de investigação, obtendo dados experimentais e analisando e interpretando os resultados.

Sugestão de instrumentos de avaliação

As avaliações serão de forma processual verificadas por meio de discussões dos resultados ao final de cada prática e da participação do estudante. Haverá também exercícios com questões anteriores do ENEM e PAS selecionados de acordo com o tema das práticas realizadas em laboratório (via plataforma). Ainda serão realizados trabalhos escritos como relatórios e textos em formato de artigo científico. A cada bimestre haverá um projeto a ser realizado em pequenos grupos para exposição.

Sugestão de Culminância

Forma pela qual os resultados do Projeto Pedagógico serão disponibilizados para a comunidade escolar. Apresentação que dê visibilidade ao processo de aprendizagem e aos conteúdos aprendidos no Projeto Pedagógico. Também podem ser exposição, mostra pública ou outros formatos que exibam os resultados e trabalhos produzidos.

Observações

Objetivos propostos no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio: CN01IF; CN02IF; CN03IF; CN04IF; CN07IF; CN09IF; CN10IF; CN11IF; CN12IF.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
ZIMMERMANN, L. A importância dos laboratórios de ciências para alunos da Terceira série do ensino fundamental. 2005. Dissertação (de Mestrado em Educação em Ciências e Matemática) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Proporcionar aos alunos uma compreensão abrangente e integrada das diferentes disciplinas científicas Física, Química, Biologia, Geologia e Astronomia. Por meio de uma abordagem interdisciplinar, os alunos serão incentivados a explorar as interconexões entre essas disciplinas, compreender os princípios fundamentais que governam o universo e aplicar esse conhecimento em situações do mundo real.

Além disso, a Unidade visa desenvolver habilidades, como o pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e comunicação, preparando os alunos para enfrentar os desafios científicos da sociedade contemporânea.

Recursos didáticos

1.Livros e manuais interdisciplinares: Textos que abordam temas científicos de forma integrada, mostrando as conexões entre as disciplinas. 2.Laboratórios Multidisciplinares: Espaços equipados para realizar experimentos que envolvem princípios de várias ciências. 3.Recursos online: plataformas educacionais que oferecem simulações interativas, vídeos educativos e materiais multimídia que mostram aplicações práticas dos conceitos científicos. 4.Palestras e workshops: Palestras de especialistas em diversas áreas científicas e workshops interativos para proporcionar uma visão abrangente das ciências.

Justificativa

A Unidade Curricular Simplificando as Ciências Naturais surge da necessidade de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão de conceitos trabalhados na Formação Geral Básica, por meio de uma abordagem lúdica e interativa. Isso porque nem todos têm facilidade em aprender certos conceitos dos diferentes componentes curriculares abrangido pela área das Ciências da Natureza.

Objetivos de Aprendizagem

1.Integração do Conhecimento: Compreender a interconexão entre as diferentes disciplinas científicas e reconhecer como conceitos de uma área se relacionam e afetam outras áreas. 2.Aplicação Interdisciplinar: Aplicar conhecimentos de Física, Química, Biologia, Geologia e Astronomia para resolver problemas complexos do mundo real que envolvem múltiplas disciplinas. 3.Desenvolvimento de Habilidades: Desenvolver habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e comunicação, essenciais para o entendimento e avanço das ciências. 4.Compreensão das Implicações Sociais e Éticas: Refletir sobre as implicações sociais, éticas e ambientais das descobertas científicas e tecnológicas, promovendo uma consciência crítica da ciência na sociedade. 5.Exploração Prática: Engajar-se em atividades práticas, experimentos e investigações para internalizar os conceitos científicos de forma tangível.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Os estudantes serão avaliados principalmente por aspectos comportamentais e atitudinais. Registros realizados e o relatório

1.Projetos Interdisciplinares: Avaliação de projetos que exigem a aplicação prática e integrada dos conhecimentos de diferentes disciplinas para resolver problemas científicos complexos.

2.Participação Ativa: Avaliação da participação ativa dos alunos em discussões interdisciplinares, demonstrando sua compreensão das conexões entre as ciências.

3.Apresentações Multimídia: Avaliação de apresentações multimídia que destacam aplicações práticas dos conhecimentos científicos em situações do mundo real.

4.Avaliação Formativa: Testes regulares, atividades de revisão e feedback contínuo para monitorar o progresso dos alunos.

Sugestão de Culminância

Uma feira científica interdisciplinar, onde os alunos apresentam projetos que explorem a interconexão das ciências em temas relevantes, destacando suas aplicações e implicações. A feira pode ser aberta à comunidade, proporcionando uma oportunidade para que os alunos compartilhem suas descobertas e insights com um público mais amplo.

Observações

É importante observar o progresso individual de cada aluno ao longo da Unidade Curricular. Além disso, observe as dinâmicas do grupo durante as discussões em sala de aula para garantir que todos os alunos estejam participando ativamente. Faça ajustes na instrução com base nas necessidades e nas áreas de melhoria identificadas durante as avaliações formativas. Esteja atento ao desenvolvimento das habilidades de pensamento crítico e analítico, fornecendo feedback construtivo para ajudar os alunos a aprimorar essas habilidades essenciais.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PLANTAS MEDICINAIS NA ESCOLA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos Criativos
Mediação, Intervenção Sociocultural,
Empreendedorismo

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo do projeto pedagógico é a finalidade formativa em proposição. Ele é norteado pelo perfil do estudante que se quer formar e também de acordo com a concepção de desenvolvimento integral. Como trabalhar plantas medicinais na escola. Aprofundar os conhecimentos: trabalhar de acordo com a capacidade dos alunos, nomeando as partes das plantas, separando-as por espécies, conhecendo plantas medicinais, etc; nessa etapa os alunos poderão trabalhar em grupos a fim de montar um álbum com cada espécie de plantas pesquisada.

Recursos didáticos

A proposta da utilização de plantas medicinais na sala de aula é solicitar aos alunos pesquisas sobre as plantas utilizadas por eles e seus familiares para a saúde e bem estar, informando como utilizam, se em forma de chá, com álcool, in natura e a sua função no organismo. Uma opção acessível é o curso "Uso de Plantas Medicinais e Fitoterápicos". Disponível o curso é online e totalmente gratuito. Trata-se de uma capacitação para o uso seguro das plantas medicinais e fitoterápicos.

Justificativa

Conscientizar os alunos para que façam uso correto das plantas medicinais.

Objetivos de Aprendizagem

Perceber a importância das plantas para nossa sobrevivência; identificar e nomear as partes de uma planta; conhecer as plantas medicinais valorizando-as; enfatizar a importância da biodiversidade para a qualidade de vida; refletir sobre ações para preservação da biodiversidade.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Os critérios de eficácia e segurança de plantas medicinais estão relacionados a qualidade, isto é, as plantas necessitam ser corretamente identificadas, cultivadas e coletadas, devem estar livres de material estranho, partes de outras plantas e contaminações inorgânicas e/ou microbianas.

Sugestão de Culminância

Álbum contendo plantas medicinais, pesquisadas pelos alunos, com ajuda da família e livreto informativo para exposição na biblioteca.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
EMBRAPA - Gama DF
Pesquisa na Internet Hortas comunitárias próximo a escola

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica;
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

A ideia original da horta é estimular uma alimentação saudável e destinar ao consumo, dentro da escola, tudo que for obtido. Na horta será produzida extensa variedade de vegetais, desde plantas medicinais até plantas de consumo diário.

Recursos didáticos

Insumos de laboratório, material de construção, de jardinagem e de piscicultura.

Justificativa

Atividades voltadas ao cultivo estimulam nos participantes sentimentos de cuidado, afeto e responsabilidade. Assim, os alunos começam motivados pela possibilidade de ganhar nota, mas acabam descobrindo o prazer pela atividade.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver espaços de cultivo de vegetais diversos, desde plantas medicinais a hortaliças de consumo diário. Disponibilizar um espaço ativo voltado para atividades teóricas e práticas de diversos componentes curriculares. Proporcionar sistemas de produção contínua de vegetais para uso da comunidade escolar. Estabelecer mecanismos e protocolos de melhoramento de cultivo por meio das análises, estudos e conclusões ao longo do desenvolvimento das hortaliças. Aplicar conceitos interdisciplinares por meio dos protocolos estabelecidos. Proporcionar um espaço de cooperação e parceria com o projeto apiário por meio da ampliação dos processos de polinização realizados pelas abelhas.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Autoavaliação dos Professores de Ciências da Natureza e estudantes envolvidos.
Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

HORTA ORGÂNICA E HIDROPONIA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica,
Empreendedorismo

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver um ambiente de estudos e atividades práticas de Biologia, por meio de trabalhos relacionados ao tema sustentabilidade de modo a desenvolver uma consciência ecológica e crítica nos alunos quanto ao tema sustentabilidade.

Recursos didáticos

Laboratório de Biologia, Sala de aula e recursos disponíveis; projetor, lousa etc. Espaço da horta com os utensílios utilizados no cultivo e preparação do solo.

Justificativa

Fazer com que os alunos conheçam estratégias para abordar a sustentabilidade de maneira prática e também para estimulá-los a adotarem ensinamentos para além dos muros da escola. Isso se torna ainda mais necessário diante da necessidade de formarmos gerações que acreditem e optem pela adoção de hábitos saudáveis, energias sustentáveis e ações ecologicamente responsáveis.

Objetivos de Aprendizagem

Ligar os problemas à prática social dos alunos ao seu cotidiano;
Despertar a sua curiosidade, motivando-os para a aprendizagem;
Mostrar a importância de cuidar do meio por meio de uma vida mais sustentável.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação dos estudantes na elaboração dos projetos;
Seminários, atividades escritas em grupo ou individual;
Participação dos estudantes em feiras de ciências.

Sugestão de Culminância

Observações

Referências

GRZYBOWSKI, L. M. A horta intensiva familiar. Tradução de Grzybowski. 6. ed. Rio de Janeiro: AS-PTA, 1999.
HERMANN, J. C.; KINETZ, S. R. R.; ELSNER, T. C. Alface. 2001. Disponível em: <projetos.unijui.edu.br/matematica/modelagem/alface/index.html>. Acesso em: 12 maio 2011.
MAKISHIMA, N. O cultivo de hortaliças. Embrapa CNPH, 1993. 116p. (Coleção Plantar
PIMENTEL, A. A. M. P. Olericultura no trópico úmido: hortaliças na Amazônia. São Paulo: Ed. Agronômica Ceres, 1985.

AGROFLORESTA

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Colocar em pauta discussão referente à segurança alimentar, produção de alimentos, sustentabilidade e conservação ambiental, temas relevantes para o desenvolvimento integral do estudante, mas pouco trabalhados dentre os conteúdos da Formação Geral Básica.

Recursos didáticos

Como a unidade é essencialmente prática, será necessário espaço para o plantio e também de equipamentos de trabalho em campo, tais como enxadas, pás, facões, tesouras de poda, luvas e chapéus, e insumos agrícolas, tais como sementes, mudas, sementeiras e adubos diversos. Para as aulas teóricas serão utilizados o quadro branco, aparelho de TV ou projetor para a apresentação dos filmes e vídeos.

Justificativa

A fome e a insegurança alimentar, o uso exagerado de agrotóxicos e as crises hídrica e ambiental são assuntos de alta relevância no contexto nacional atual. Tendo essas questões em vista, esse projeto irá abranger assuntos relativos à produção de alimento e conservação ambiental em meio ao planejamento e construção de um sistema agroflorestal.

Objetivos de Aprendizagem

Conhecer e compreender a relevância dos princípios que regem a agroecologia; reconhecer a importância da técnica na conservação e recuperação de ambientes e no incremento da qualidade de vida do produtor; adquirir os conhecimentos necessários à compreensão dos processos de reciclagem de nutrientes ocorridos no sistema agroflorestal; compreender as especificidades e necessidades de tratamento de cada solo de acordo com o seu processo de formação; compreender, por meio dos princípios da sucessão ecológica, os processos que deverão ser impulsionados e observados no sistema agroflorestal; desenvolver posicionamento crítico diante de questões relativas aos processos envolvidos na produção e distribuição de alimentos; desenvolver aspectos atitudinais nos estudantes em meio a situações práticas de trabalho; aprender técnicas de plantio próprias da agroecologia.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Os estudantes serão avaliados principalmente por aspectos comportamentais e atitudinais. Registros realizados e o relatório confeccionado ao final do curso.

Sugestão de Culminância

Pretende-se obter como produto final, um sistema agroflorestal em funcionamento e produtivo, que fornecerá alimentos para o refeitório escolar. Como forma de registro e divulgação do trabalho, serão confeccionados relatórios, com imagens e textos, sobre os processos desenvolvidos durante o semestre.

Observações

Referências

PENEREIRO, F.M.; RODRIGUES, F.Q.; BRILHANTE, M.O.; LUDEWIGS, T. Apostila do Educador Agroflorestal. Introdução aos Sistemas Agroflorestais: Um Guia Técnico. Publicação: Projeto Arboreto / Parque Zoobotânico / Universidade Federal do Acre, 77p.
MICCOLIS, A.; PENEIREIRO, F. M.; MARQUES, H. R.; VIEIRA, D. L. M.; ARCO-VERDE, M. F.; HOFFMANN, M. R.; REHDER, T.; PEREIRA, A. V. B. Restauração ecológica com sistemas agroflorestais: como conciliar conservação com produção: opções para Cerrado e Caatinga. Brasília: ISPN/Centro Internacional de Pesquisa Agroflorestal, 2016, 266 p.
PONTES, T.M.; ZANATTA, G.V. Manual de implantação de agrofloresta seccional para agricultura familiar no bioma cerrado: experiências de projetos de extensão da UFT, campus Gurupi. Palmas: Eduft, 2021. 70 p.
LOTUFO JR., J.P.B. (organização); TREVELIN, C.C. (ilustração). Agrofloresta em quadrinhos - pequeno manual prático. São Paulo: Ed. Jaboticaba, 2019, 26 p.

TÓPICOS EM SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Mediação e
Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Desenvolver a conscientização sobre a importância da saúde e do meio ambiente, reconhecendo a interdependência entre ambos. Promover a saúde da população, considerando a relação direta entre um ambiente saudável e o bem-estar humano. Fomentar a educação ambiental como parte integral da educação em saúde, capacitando as pessoas a tomar decisões informadas sobre questões ambientais. Compreender o conceito de sustentabilidade e sua relevância para a saúde e o meio ambiente, visando a preservação de recursos naturais para as gerações futuras.

Recursos didáticos

Quadro branco e pincel.
Projeter multimídia, TV e vídeo.
Materiais de laboratório básicos para aulas práticas.
Modelos anatômicos de órgão e sistemas do corpo humano, jogos didáticos.

Justificativa

A saúde humana está intrinsecamente ligada ao ambiente em que vivemos. A qualidade do ar, da água, do solo e a disponibilidade de alimentos seguros desempenham um papel crucial na saúde das pessoas. Portanto, compreender essa interdependência é essencial para uma vida saudável.

Objetivos de Aprendizagem

Elaborar hipóteses, procedimentos de coleta de dados, modelos explicativos e conclusões para processos investigativos, construindo textos, gráficos, tabelas e outras formas de representação para comunicar informações de interesse científico e tecnológico.

Utilizar recursos e processos químicos, físicos e biológicos, respaldados por conhecimentos teóricos e práticos, para elaborar propostas para a solução de problemas. Propor alternativas sustentáveis para a melhoria da qualidade de vida de pessoas e comunidades, garantindo seus direitos humanos e acesso a oportunidades iguais, considerando suas especificidades e diversidades regional, étnica, religiosa, sexual e sociocultural.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Avaliação do desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem pelo estudante, mediante a observação da participação e performance dos estudantes nas atividades desenvolvidas em sala de aula, tais como: pesquisas bibliográficas; sessões de debate; produção de textos em forma de resumo e apreciação crítica de leituras indicadas.

Sugestão de Culminância

A Feira de Saúde e Meio Ambiente, na qual os alunos terão a oportunidade de demonstrar e compartilhar o conhecimento adquirido sobre tópicos relacionados à saúde e ao meio ambiente com a comunidade escolar, pais e membros da comunidade.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Mediação e
Intervenção Sociocultural, Processos
Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Compreender o Meio Ambiente e enriquecer de forma ambiental o espaço escolar.

Recursos didáticos

Computadores, Livros, Materiais Recicláveis, Ferramentas (Tesoura, Régua, Compasso, etc).

Justificativa

O impacto antrópico atual na Terra é suficiente para a futura eliminação da vida no planeta. A Educação Ambiental é, portanto, necessária e determinante para a sobrevivência dos seres vivos. A oficina pretende abordar o tema de forma macro, definindo conceitos e interrelacionando saberes para um entendimento geral e de forma micro, aplicando os conhecimentos no próprio espaço escolar dos estudantes.

Objetivos de Aprendizagem

O aluno será capaz de:
Entender o Meio Ambiente.
Compreender as interrelações entre seres vivos.
Observar de forma crítica os espaços.
Propor soluções para problemas socioambientais.
Conectar tópicos científicos à fenômenos do dia a dia.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliação Contínua;
Participação e Empenho.

Sugestão de Culminância

Identificação das espécies presentes no espaço escolar,
Construção de um blog e divulgação do projeto.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CLUBE DE CIÊNCIAS PARA MENINAS

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Incentivar a participação feminina nas áreas das Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, promovendo maior diversidade;
Estimular o interesse das meninas pelas áreas científicas e de tecnologias;
Proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e livre de julgamentos para o debate e discussão da Ciência entre mulheres.

Recursos didáticos

Lousa;
Acesso à internet;
Projetor Multimídia;
Elementos para construção de murais, como: cartolinas, canetas coloridas, tesouras, entre outros.

Justificativa

Dados mundiais divulgados pela UNESCO no ano de 2022 mostraram que a participação feminina na pesquisa científica é de 28%. Com isso, faz-se necessário incentivar a participação de meninas e mulheres nas áreas das Ciências da Natureza e suas Tecnologias, promovendo, ainda na educação básica, ações que sejam capazes de garantir o espaço feminino em áreas ocupadas majoritariamente por homens.

Objetivos de Aprendizagem

Adquirir e aprofundar os conhecimentos acerca da Ciência da Natureza, em especial, aqueles que as estudantes já possuem interesse;
Compreender e aplicar o método científico;
Relacionar o papel político e social da ciência com a produção e a pesquisa científica.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

As estudantes serão avaliadas por sua participação e envolvimento com os trabalhos desenvolvidos, bem como por sua dedicação ao proposto. Os parâmetros podem ser aferidos pela participação oral, anotações, argumentações e discussões durante as aulas.

Sugestão de Culminância

Construção de um painel, mural ou banner sobre a trajetória, descobertas e participação das mulheres na Ciência, evidenciando os feitos e demonstrando a importância dos trabalhos realizados pelas cientistas.

Observações

Referências

Unesco.org. Disponível em: <<https://www.unesco.org/en>>. Acesso em: 13 set. 2023.
JAMAL, Natasha Obeid El; GUERRA, Andreia. O caso Marie Curie pela lente da história cultural da ciência: discutindo relações entre mulheres, ciência e patriarcado na educação em ciências. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 24, p. e35963, 2022.
GROSSI, Márcia Gorett Ribeiro et al. As mulheres praticando ciência no Brasil. Revista Estudos Feministas, v. 24, p. 11-30, 2016.

CLUBE DE CIÊNCIAS

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Compreender o processo evolutivo e a origem da vida, passando pelas biomoléculas, formações celulares e engenharia genética até os dias atuais e a estrutura humana.

Recursos didáticos

Microscópio, Lupa, modelos didáticos, papelaria em geral, datashow e filmes-animações.

Justificativa

Frente às dúvidas sobre teorias a respeito do surgimento e origem da vida, bem como as primeiras moléculas e seres, suas organizações celulares e a evolução da vida, fez-se necessários milhares de anos de evolução e conhecimentos. Assim, aprender sobre a origem, evolução e formação da própria história e dos organismos que dividem o planeta conosco é fundamental.

Objetivos de Aprendizagem

Elucidar as questões envolvendo a genética como as Leis de Mendel, genes, hereditariedade e mais.
Assimilar a função da engenharia genética nos dias atuais e suas questões éticas;
Diferenciar os momentos e teorias da origem da vida e compreender a diversidade de ideias e crenças a respeito deste tópico;
Conceituar o processo evolutivo bem, como suas nuances.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação e envolvimento com o assunto e com o projeto proposto, resolução de questões, simulados e experimentos de laboratório.

Sugestão de Culminância

Desenvolver e contribuir com trabalhos interdisciplinares para apresentação na Feira de Ciências da escola, assim como no Circuito de Ciências.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PROJETO CERRADO PERTENCER

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica;
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Explorar e conhecer as estruturas e os espaços do Parque Nacional de Brasília (PNB) por meio de aulas de campo interdisciplinares. Provocar o pensamento crítico e reflexivo sobre a preservação do Cerrado.

Sensibilizar o estudante e toda a comunidade escolar sobre a urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável.

Recursos didáticos

Ônibus para transporte escolar.

Justificativa

Em consonância com o eixo transversal do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação para a Sustentabilidade – o Projeto Cerrado Pertencer é alicerce para implementação dessa pauta interdisciplinar e transdisciplinar. A urgência do debate a respeito do desenvolvimento sustentável perpassa sobre a reflexão do pertencimento. A comunidade escolar inserida no Bioma Cerrado necessita conhecer e vivenciar seu habitat. Nesse sentido, torna-se possível a sensibilização gerada pelo pertencimento, pelo genuíno conhecimento e reconhecimento do ser humano como indivíduo que faz parte de um ecossistema, de um todo interdependente.

Objetivos de Aprendizagem

Realizar o levantamento bibliográfico para seleção das espécies utilizadas;
Análise e estudo dos locais para plantio das mudas;
Estudo contínuo e estabelecimento de protocolos de otimização, com foco no desenvolvimento dos vegetais plantados nos espaços destinados aos projetos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Participação e envolvimento com o assunto e com o projeto proposto, resolução de questões, simulados e experimentos de laboratório.

Sugestão de Culminância

Desenvolver e contribuir com trabalhos interdisciplinares para apresentação na Feira de Ciências da escola, assim como no Circuito de Ciências.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.
ONU,
Ibama,
ICMBio, sites dos locais visitados, livros didáticos diversos e artigos científicos.

BIOMA FRUTÍFERO

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica;
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Por meio da plantação de mudas no colégio, é possível compreender o ciclo de vida dos vegetais e, ainda, ampliar o contato da comunidade escolar com os recursos naturais. A vivência e o cuidado com o bioma frutífero possibilitam uma reflexão contínua sobre a preservação dos ecossistemas e a relação do ser humano com o meio em que se insere.

Recursos didáticos

Mudas, sementes e outros insumos de jardinagem.

Justificativa

Estimular o contato com a natureza e abordar a importância da preservação ambiental.

Objetivos de Aprendizagem

Possibilitar e ampliar o contato da comunidade escolar com diferentes espécies de vegetais;
Plantar e distribuir diferentes espécies com floração e frutificação contínua por todo o espaço escolar;
Estimular a reflexão sobre a importância do desenvolvimento sustentável por meio de ações e projetos de conscientização ao longo do ano;
Realizar o levantamento bibliográfico para seleção das espécies utilizadas;
Análise e estudo dos locais para plantio das mudas;
Estudo contínuo e estabelecimento de protocolos de otimização, com foco no desenvolvimento dos vegetais plantados nos espaços destinados aos projetos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Autoavaliação dos Professores de Ciências da Natureza e estudantes envolvidos.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

ESPAÇO HABITACIONAL CORUJINHAS

Área do conhecimento

Ciências da Natureza

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica;
Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

- Estudar e preservar as corujas que coexistem no espaço escolar.
- Desenvolver planejamentos e estratégias para implementação das atividades em execução.
- Utilizar de conteúdos interdisciplinares para discussão e aplicação prática.

Recursos didáticos

Insumos de laboratório, material de construção.

Justificativa

O estudo da ecologia mostra-se fundamental para a comunidade como um todo. O Projeto EHC é ferramenta de sensibilização e será voltado para o desenvolvimento de habilidades práticas e habilidades de planejamento e execução.

Objetivos de Aprendizagem

- Calcular e aplicar esquemas matemáticos e estatísticos durante as atividades;
- Desenvolver a capacidade crítica sobre a importância da preservação ambiental;
- Estimular e exercitar o trabalho em equipes e grupos, com foco no estímulo à liderança e ao protagonismo.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Autoavaliação dos Professores de Ciências da Natureza e estudantes envolvidos.
Produção de material expositivo a exemplo de fotos, painéis, ilustrações, vídeos e/ou outras atividades pertinentes.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Feira Tecnológica.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

DEBATE E ARGUMENTAÇÃO**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCInvestigação Científica, Processos Criativos,
Mediação e Intervenção Sociocultural**Duração**

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Debater na sociedade contemporânea tem se mostrado cada vez mais difícil, por isso se pretende oportunizar aos estudantes o contato com as temáticas mais polêmicas do dia a dia, demonstrando por meio da intermediação a possibilidade da existência de debates saudáveis.

Recursos didáticos

Utilização de computador, televisão, quadro branco, redes sociais, jornais e revistas.

Justificativa

Em uma sociedade em que as pessoas se desacostumaram a debater com civilidade, mostra-se necessário a formação de estudantes que saibam discutir os mais diversos temas.

Objetivos de Aprendizagem

Incentivar a realização de discussão sobre temas diversos;
Condução dos estudantes na formação de seu próprio senso crítico acerca dos temas que serão abordados e escolhidos por eles próprios no decorrer do semestre;
Mediação dos debates, apresentando códigos de urbanidade sobre o tratamento entre os debatedores.

Sugestão de instrumentos de avaliação

A cada debate e discussão os alunos serão avaliados pela criticidade e posicionamento expostos em sala, num processo contínuo de avaliação.

Sugestão de Culminância

Ao final do semestre os alunos deverão fazer uma apresentação sobre cada uma das temáticas abordadas, expondo os pontos de vista sobre o assunto.

Observações

O projeto pode ser feito de acordo com a disponibilidade de instrumentos na escola e domínio do professor.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961. Diretrizes da Nova Educação Integral. Guia do EMTI – 2021.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

**ESTIMULANDO O PENSAMENTO
CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO****Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCProcessos Criativos; Investigação Científica;
Empreendedorismo; Mediação e Intervenção
Sociocultural**Duração**

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Transpor para o nível concreto e aplicado os conteúdos de sala de aula, assim como os observados e vivenciados na atualidade; Desenvolver a criatividade, o potencial intelectual e artístico, as competências adquiridas e as habilidades específicas de cada um; Promover a integração entre estudantes e professores por meio da convivência em grupo, pesquisa, planejamento, organização e apresentação de trabalhos; Criar a oportunidade de intercâmbio com a comunidade; Propiciar a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos aprendidos em sala. Desenvolver a prática e o aprendizado dos eixos transversais propostos no Currículo da Educação Básica da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal (Currículo em Movimento); Desenvolver habilidades e competências para a iniciação científica, visando o conhecimento e o aprendizado do método científico; Aguçar a curiosidade científica e tecnológica; Incentivar a visão crítica; Avaliar os estudantes desde o planejamento do Projeto, até sua apresentação.

Recursos didáticos

Equipamentos e insumos de laboratório e de informática.
Material de papelaria.

Justificativa

A necessidade de desenvolver projetos interdisciplinares com aplicação prática dos conhecimentos adquiridos dentro e fora do ambiente escolar, bem como fomentar, estimular o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico, tecnológico e à inovação no ambiente escolar.

Objetivos de Aprendizagem

Promover debates e subsidiar propostas de estímulo ao desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico; estimular atividades de extensão para a educação, que estimulem processos inovadores; propiciar o estabelecimento de parcerias que despertem o desenvolvimento da pesquisa e do pensamento científico e tecnológico; escolha e inscrição dos projetos feitos de forma online; pesquisa dos temas escolhidos; orientação dos professores; desenvolvimento dos trabalhos durante as aulas e em turno contrário; apresentação dos trabalhos; continuidade dos trabalhos para apresentar no Circuito de Ciências.

**Sugestão de instrumentos de
avaliação**

A apresentação dos trabalhos será avaliada pela Comissão Avaliadora composta por professores e convidados e pelos próprios alunos por meio de formulário no contexto de uma Feira de Ciências e/ou Feira Tecnológica. A avaliação será incorporada pelas disciplinas, conforme deliberado em reunião com o corpo docente.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências, Feira Tecnológica.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

CLUBE DE XADREZ

Área do conhecimento

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Aprender regras, história e técnica do Xadrez, além de promover campeonatos e oficinas de curta duração.

Recursos didáticos

Tabuleiro e peças de xadrez.

Justificativa

O xadrez vem a enriquecer não só o nível cultural do indivíduo, mas também várias outras capacidades como a memória, a agilidade no pensamento, a segurança na tomada de decisões, o aprendizado na vitória e na derrota, a capacidade de concentração, entre outros.

Objetivos de Aprendizagem

Aprender regras, história e técnica do Xadrez.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Auto avaliação e avaliação dos participantes.

Sugestão de Culminância

Campeonatos de Xadrez.

Observações

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PREPARATÓRIO PARA EXAMES**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

O objetivo da oficina é revisar e exercitar conhecimentos específicos da disciplina, visando a preparação para os exames externos, tais como PAS-UnB, ENEM, vestibulares e concursos.

Recursos didáticos

Caneta e lousa;
Projektor e notebook;
Provas impressas do PAS e do ENEM;
Textos curtos interdisciplinares.

Justificativa

A prática pedagógica do docente vem demonstrando a dificuldade do corpo discente na preparação para provas de forma em geral. Assim, para a melhoria no índice de aproveitamento nas provas, foi pensado esse Projeto. Ao longo das aulas da oficina o estudante terá a oportunidade de desenvolver sua autonomia, aprender a organizar um cronograma, trabalhar dentro de prazos e limites, buscar informações bem como dividir seus conhecimentos com os colegas.

Objetivos de Aprendizagem

Identificar e amenizar dificuldades individuais dos alunos com a compreensão de conteúdos.
Sistematizar e revisar conceitos e conteúdos da disciplina.
Praticar a resolução de questões diversas.
Exercitar questões das últimas provas do PAS, ENEM, vestibulares, a partir de simulados.

Sugestão de instrumentos de avaliação

O processo avaliativo será formativo e contínuo, sendo levado em conta a participação e colaboração do aluno ao longo do semestre, bem como o desempenho em simulados realizados periodicamente.

Sugestão de Culminância

Os alunos podem criar um cronograma de estudos, manual de estratégias e métodos de estudos utilizados, ou ainda, um banco de questões e suas resoluções para que possam ser compartilhados.

Observações

O trabalho pode ser desenvolvido com mais de uma matéria simultaneamente ou não. Assim, como também pode ser trabalhado com mais de uma série na mesma turma ou não.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PROTAGONISMO JUVENIL**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCC

Mediação e Intervenção Sociocultural

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

1. Desenvolver habilidades de liderança e autoconfiança: Encorajar os jovens a assumir papéis de liderança e confiar em suas próprias capacidades e julgamentos. 2. Fomentar o pensamento crítico e a resolução de problemas: Incentivar os jovens a analisar criticamente situações e a encontrar soluções criativas e eficazes. 3. Promover a consciência social e cívica: Sensibilizar para questões sociais, políticas e ambientais, fomentando um senso de responsabilidade e engajamento com a comunidade. 4. Estimular a comunicação efetiva: Desenvolver habilidades de comunicação verbal e não-verbal, fundamentais para a expressão de ideias, opiniões e para a negociação. 5. Impulsionar a colaboração e o trabalho em equipe: Ensinar a importância de trabalhar cooperativamente, respeitando as diferenças e valorizando as contribuições de cada indivíduo. 6. Promover o autoconhecimento e o desenvolvimento pessoal: Ajudar os jovens a entenderem suas próprias emoções, pontos fortes, fraquezas e a desenvolverem uma identidade própria forte.

Recursos didáticos

Quadra poliesportiva;
Espaço aberto;
Materiais lúdicos.

Justificativa

A justificativa para o Protagonismo Juvenil reside na importância de equipar os jovens com habilidades e conhecimentos essenciais para seu desenvolvimento integral e para sua ativa participação na sociedade. Tais aulas incentivam a liderança, o pensamento crítico, a responsabilidade social, e a comunicação eficaz, preparando-os para enfrentar desafios contemporâneos com confiança e competência. Além disso, fomentam a autoconsciência e o desenvolvimento pessoal, cruciais para a formação de indivíduos autônomos, conscientes de seus papéis e responsabilidades enquanto cidadãos proativos e engajados em suas comunidades. Essa abordagem educacional visa, portanto, não apenas o sucesso individual dos jovens, mas também o fortalecimento da sociedade como um todo.

Objetivos de Aprendizagem

Comparar, pela análise de suas linguagens, os processos de comunicação e informação legais existentes, no intuito de validar as mensagens transmitidas pela mídia e pelos meios de comunicação das instituições públicas e privadas, proporcionando uma avaliação crítica dos processos comunicativos, assim como uma vivência mais consciente no que se refere ao meio ambiente e aos Direitos Humanos. Formular hipóteses sobre as possibilidades de inclusão das diferenças étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura, em países da língua estudada e no Brasil, a fim de promover as relações interpessoais propositivas e colaborativas, bem como reduzir os conflitos acerca da diversidade e da violação dos Direitos Humanos. Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão. Posicionar-se, pelo uso de debates, acerca de questões socioambientais, indígenas, quilombolas e dos povos ciganos, presentes em textos midiáticos de âmbito nacional e distrital, favorecendo o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo. Posicionar-se a partir de debates e discussões sobre temas de interesse da juventude, apropriando-se de bases legais, como o Estatuto da Juventude e as políticas públicas vigentes, para tornarem-se protagonistas de ações que contemplem a condição juvenil. Avaliar os valores culturais e humanos no patrimônio artístico, arquitetônico e literário, valorizando as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros artísticos e literários, a fim de fortalecer a elaboração da subjetividade e das inter-relações pessoais.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Avaliações formativas que incluam feedback dos pares e auto avaliação;
Produto final ou culminância.

Sugestão de Culminância

Projeto final ou evento comunitário, organizado e executado pelos próprios alunos. Esse projeto pode envolver identificar um problema real na comunidade, desenvolver uma solução viável e implementá-la, tal como uma campanha de conscientização, um evento de arrecadação de fundos ou uma iniciativa de voluntariado.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

EMPREENDEDORISMO**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCMediação e Intervenção Sociocultural,
Empreendedorismo**Duração**

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Proporcionar aos alunos uma compreensão panorâmica e prática dos conceitos fundamentais e das estratégias essenciais no mundo empresarial;
Abordar aspectos de empreendedorismo e de negócios, visando o planejamento, orçamento financeiro e plano de negócio.

Recursos didáticos

Quadro branco; Projetor;
PowerPoint; Smart TV.

Justificativa

Os Itinerários Formativos do Ensino Médio podem incluir disciplinas de empreendedorismo dentro da realidade social e cultural de cada Unidade de Ensino. Essa unidade curricular se justifica pela oportunidade do aluno ter experiências na área de negócios e criar, desenvolver e gerenciar um empreendimento fictício, utilizando: desenvolvimento de habilidades práticas; empoderamento individual; preparação para o mercado de trabalho; estímulo à inovação; conscientização financeira; empreendedorismo social.

Objetivos de Aprendizagem

Incentivar a Modelagem de Negócio; esclarecer os fundamentos dos negócios; demonstrar análises de mercado, financeiro e de investimento; comparar estratégias empresariais; conceituar ética empresarial; analisar as diversas vertentes do empreendedorismo; conceituar a globalização; incentivar a vida profissional; demonstrar o Planejamento e Orçamento Financeiro de uma empresa.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Os alunos serão avaliados conforme sua produção e participação nas atividades propostas durante as aulas.

Sugestão de Culminância

Criar um projeto prático, porém fictício, de um negócio, em grupo de alunos, a partir da solução-problema utilizando o Golden Circle, o Business Model Canvas e a Análise de SWOT.

Observações

Guia Essencial para Empreendedores e as respectivas referências bibliográficas de cada volume.
<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/sebraeaz/guia-essencial-para-empreendedores,8f9d999b516ff410VgnVCM1000004c00210aRCRD>

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

ENCUBADORA DE EMPRESA JR.**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCInvestigação Científica; Processos Criativos;
Mediação e Intervenção Sociocultural;
Empreendedorismo**Duração**

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Colocar em prática os conhecimentos e habilidades desenvolvidas na formação profissional em informática para Internet.
Ter uma primeira experiência no empreendedorismo dessa área.

Recursos didáticos

- Computadores
- Acesso à internet

Justificativa

Fomentar o empreendedorismo é um dos objetivos do Novo Ensino Médio e um eixo estruturante da BNCC.

Objetivos de Aprendizagem

- Cultura empresarial;
- Pesquisa de mercado;
- Precificação do serviço prestado;
- Burocracias relacionadas à abertura e manutenção de uma empresa;
- Elaboração e prestação de serviços em Tecnologia da Informação;

Sugestão de instrumentos de avaliação

Será feita pelos responsáveis pelos projetos a partir do que foi executado e da compreensão do alcance dos objetivos propostos.

Sugestão de Culminância

Feira Tecnológica.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

Área do conhecimento

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCMediação e Intervenção Sociocultural,
Processos Criativos**Duração**

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Utilizar a ludicidade como instrumento de trabalho em diferentes áreas do conhecimento, de forma a auxiliar o estudante tanto academicamente quanto no desenvolvimento de habilidades motoras e sociais, podendo auxiliar, inclusive, na criação e manutenção de hábitos saudáveis.

Recursos didáticos

Quadra poliesportiva;
Espaço aberto;
Materiais lúdicos.

Justificativa

Devido ao fenômeno de individualização da sociedade, é importante a criação de instrumentos que favoreçam a interação social. Além disso, do ponto de vista acadêmico, um trabalho com vivências lúdicas pode favorecer o aprendizado de conteúdos trabalhados na Formação Geral Básica.

Objetivos de Aprendizagem

Favorecer a compreensão de fenômenos e conceitos;
Desenvolver habilidades de construção coletiva;
Estimular a interação social;
Estimular a criação de hábitos saudáveis.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Engajamento.
Apresentação de produto final, entre outros.

Sugestão de Culminância

Aula orientada
Discussão e debates
Jogos
Solução de problemas
Ensino em pequenos grupos.

Observações

As aulas e recursos podem ser realizadas dentro e fora de sala.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.

PROJETO MAKER

Área do conhecimento

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCC

Investigação Científica, Processos
Criativos

Duração

Semestral

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover o aprendizado a partir da curiosidade e da descoberta e desenvolver o pensamento crítico, a comunicação oral e a capacidade de resolução de problemas dos alunos. Estimular a pesquisa, as práticas argumentativas e o trabalho em equipe.

Recursos didáticos

Quadro, computador, projetor, materiais diversos para a construção de crafts e execução de experimentos e maker boxes, notebooks, papel A4, tintas, impressoras e impressora 3D. Tinta sublimática. Papel transfer. Papel sublimático. Solução de limpeza para impressora. Papel Teflon. Filamentos, programas e aplicativos específicos para impressão.

Justificativa

A oficina visa contribuir com o desenvolvimento integral do estudante, utilizando da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

Trazer e transformar os conhecimentos teóricos em práticas, por meio de oficinas e práticas reais, com os alunos aprendendo e construindo seus próprios produtos, (como camisetas personalizadas e objetos reais em 3D e a laser).

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver as habilidades relacionadas ao *visual thinking*, à estruturação do pensamento e ao trabalho em equipe.

Entender, aprender e desenvolver o uso de equipamentos diversos.

Sugestão de instrumentos de
avaliação

Os estudantes serão avaliados em sua participação, engajamento, criatividade e cumprimento de tarefas.

Sugestão de Culminância

Mostra dos trabalhos desenvolvidos para os outros estudantes da escola na forma de exposição. Poderão produzir troféus, brindes e lembranças para a Exposição dos eventos escolares.

Observações

Atividades não precisam se limitar a uma única disciplina.

Referências

Sala Maker - um projeto para a sua escola - Ateliê Urbano: disponível em: Sala Maker - um projeto para a sua escola - Ateliê Urbano (ateliourbano.com.br) fundação bradesco cursos: disponível em: Fundação Bradesco - Escola Virtual (ev.org.br) Escola PhD de Impressão: Disponível: (217) Escola PhD de Impressão - YouTube.

AUTOMAÇÃO DE PROJETOS**Área do conhecimento**

Multidisciplinar

Eixo Estruturante - BNCCInvestigação Científica; Processos Criativos;
Mediação e Intervenção Sociocultural;
Empreendedorismo**Duração**

Anual

Objetivos da Unidade Curricular Flexível

Promover o aprendizado a partir da curiosidade e da descoberta e desenvolver o pensamento crítico, a comunicação oral e a capacidade de resolução de problemas dos alunos. Estimular a pesquisa e as práticas argumentativas. Reduzir o trabalho e o tempo de execução, substituindo tarefas manuais por aplicações de software. Testar diferentes aplicações de software em diferentes condições de solo para averiguar os melhores protocolos de uso. Aplicar conhecimentos da tecnologia da informação nos demais projetos e ações do ambiente escolar.

Recursos didáticos

- Computadores
- Acesso à internet
- Software Arduino IDE
- Placa Microcontroladora Arduino
- Leds, Botões, Sensores, Cabos, etc.
- Entre outros necessários à criação de protótipos de robótica

Justificativa

A automação é um dos processos mais utilizados para a facilitação de inserção dos recursos tecnológicos. Por meio dessa tecnologia são utilizadas ferramentas para soluções tecnológicas, com o objetivo de otimizar e tornar simples os processos internos, além de diminuir custos operacionais.

Objetivos de Aprendizagem

Desenvolver as habilidades relacionadas ao *visual thinking*, à estruturação do pensamento e ao trabalho em equipe.
Entender, aprender e desenvolver o uso de equipamentos diversos.

Sugestão de instrumentos de avaliação

Apresentação de trabalho em Feira de Ciências,
Sarau Cultural,
Feira Tecnológica.

Sugestão de Culminância

Feira de Ciências,
Sarau Cultural,
Feira Tecnológica.

Observações**Referências**

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação. Brasília. 2018.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/1996 – Lei nº 4.024/1961.
DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio. Brasília: SEEDF, GDF. 2022.